



i POSTOS DETURISMO
TOURISM OFFICES

M METRO

CB Batalha Centro
de Cinema
Praça da Batalha, 47
4000-101 Porto

PM Passos Manuel
Rua Passos Manuel, 137
4000-382 Porto

PP Planetário do Porto
– Centro Ciência Viva
Rua das Estrelas
4150-762 Porto

UCP Universidade
Católica Portuguesa
– Auditório Ilídio Pinho
Rua de Diogo Botelho, 1327
4169-005 Porto

AM FBAUP – Aula Magna
Avenida de Rodrigues
de Freitas, 265
4049-021 Porto

TMP Teatro Municipal
Do Porto – Rivoli
Praça D. João I, 80
4000-295 Porto

SH The Social Hub Porto
Praça D. João I, 80
4000-065 PORTO

FB Ferro Bar
Rua da Madeira, 84
4000-427 Porto

“Um artista, se for altruísta,
é sempre um protesto vivo”

Pier Paolo Pasolini

Deixamos um convite a todos: e se, por uma semana das nossas vidas, desviássemos a nossa atenção para os artistas, para o cinema, num ato de liberdade tão urgente quanto consciente? Propomos um programa cultural para todos, inclusivo e representativo, que nos permite, durante dez dias, deixar em pausa as agendas dos políticos que habitualmente gerem as nossas vidas e nos representam.

Afinal, temos as restantes semanas do ano civil para continuarmos nos nossos quotidianos. Nesta semana, mais intensa de propostas cinematográficas, vamos antes voltar o nosso olhar para outros protagonistas e abrir espaço para os ouvir. Vamos encontrá-los na sala de cinema e nas conversas, após cada sessão, com os cineastas presentes. Vamos ouvir-nos uns aos outros e relembrar a todos que uma sociedade mais justa e igualitária não tem de ser um sonho, que a representatividade de género não é uma utopia e que o acesso à saúde, à educação e à cultura não deve ser um luxo reservado a uma minoria.

Afinal, se um festival de cinema não serve para levantar estas inquietações e interrogações, para que servirá?

Através do cinema, vivemos uma experiência única e poderosa em que ninguém nos é estranho. O documentário surge como um encontro: dentro de nós, reinventamos o mundo em que vivemos e criamos o nosso próprio mundo. Partilhamos ideias, sonhos e medos sem competir, estimulamos

“An artist, if altruistic, is
always a living protest.”

Pier Paolo Pasolini

We extend an invitation to everyone: what if, for just one week of our lives, we turned our attention toward artists, toward cinema — in an act of freedom as urgent as it is conscious? We propose a cultural program for all: inclusive and representative, allowing us, for ten days, to pause the agendas of the politicians who usually run our lives and claim to represent us.

After all, we have the remaining weeks of the year to return to our routines. During this week — enriched with cinematic offerings — let us instead turn our gaze to other protagonists and create a space to listen to them. We will meet them in the cinema and in the conversations that follow each screening, with filmmakers present. Let us listen to one another and remind everyone that a fairer, more equal society doesn't have to remain a dream; that gender representation is not a utopia; and that access to health, education, and culture should never be a privilege reserved for a few.

After all, if a film festival is not meant to raise these questions and awaken these concerns — then what is it for?

Through cinema, we live a unique and powerful experience in which no one feels like a stranger. Documentary emerges as an encounter: within ourselves, we reinvent the world we live in and create our own. We share ideas, dreams, and fears without competition; we nurture community life and assert the right to difference — a right that political reality stubbornly ignores.

a vivência comunitária e afirmamos o direito à diferença que a realidade política teima em ignorar. A miopia liberalista não faz parte do mundo que desejamos.

Este festival foca-se no cinema do real: damos voz a uma centena de autores aqui representados e aos seus pontos de vista, mais do que pertinentes. Por vezes provocadores, sempre conscientes e claramente informados, olhares são cada vez mais necessários – urgentes, até – e independentes por opção. Teremos a oportunidade de interpelar e ouvir muitos destes cineastas, que vêm ao Porto apresentar os seus filmes – obras carregadas de visões e reflexões sobre nós próprios, em nome de um humanismo que sobrevive à mudança.

Do Brasil a Moçambique, da Polónia à Palestina, de Tóquio à República Dominicana, do México à Ucrânia, o festival traz histórias que compõem um autêntico mapa-múndi de experiências únicas, aproximando-nos uns dos outros. São narrativas sobre o exercício do poder, sobre diferenças que nos deviam unir em vez de afastar, e sobre a forma complexa como as imagens funcionam como espelho da nossa espécie, refletindo-a cada vez mais fragmentada. Esse mosaico de olhares resulta num retrato plural e, por isso mesmo, ainda mais fiel daquilo em que nos estamos a transformar. Vivemos numa era de distorção da realidade através das imagens e das notícias falsas, e estes filmes convidam-nos a refletir sobre essa condição.

Também mostramos filmes sobre o papel do jornalismo nos dias de hoje. De um lado, questiona-se o seu comprometimento com um corporativismo que alimenta o apocalipse do capitalismo; do outro, destaca-se a sobrevivência de um jornalismo ativista, que inspira e nutre o cinema do real.

The short-sightedness of liberalism is not part of the world we want.

This festival focuses on cinema of the real: we give voice to a hundred filmmakers represented here, and to their perspectives — more than relevant, often provocative, always conscious, and deeply informed. These viewpoints are increasingly necessary — urgent, even — and independent by choice. We will have the opportunity to engage with many of these filmmakers who come to Porto to present their works — films filled with visions and reflections about ourselves, in the name of a humanism that survives through change.

From Brazil to Mozambique, from Poland to Palestine, from Tokyo to the Dominican Republic, from Mexico to Ukraine — the festival brings stories that form a true world map of unique experiences, bringing us closer together. These are narratives about the exercise of power, about differences that should unite rather than divide us, and about the complex ways in which images function as mirrors of our species — reflecting it as ever more fragmented. This mosaic of perspectives results in a plural portrait and, for that very reason, an even truer reflection of what we are becoming. We live in an era where reality is distorted through images and fake news, and these films invite us to reflect on that condition.

We also showcase films about the role of journalism today. On one hand, we question its entanglement with a corporatism that feeds capitalism's apocalypse; on the other, we highlight the persistence of activist journalism — inspiring and nourishing the cinema of the real.

But Porto/Post/Doc is not made of documentary alone: fiction — the matter that also shapes this festival and draws from our imagination — is equally present across our programs.

Fiction represents a vital universe for our existence, for often it makes far more sense than the absurd reality of our days, where YouTube, stress, and endless working hours leave us isolated from everything and everyone.

Through the transformative power of cinema, we discover how strongly a point of view can shape the world. Cinema becomes a space where we can see and hear what we had never seen or heard before — a unique moment for discovery and reflection.

Over the years, this festival has learned to trust filmmakers and all those who make this encounter with the audience possible. Only in this way can we keep new generations engaged with a cinema that also belongs to them. It is for them that we work; it is for them that we protest when necessary; it is for them that we continue to believe in this possibility — that cinema might become part of young people's universe, or at least their way of discovering the world through film.

At the very least, we try — because we believe.

Dario Oliveira

Mas o Porto/Post/Doc não vive apenas de documentário: a ficção – matéria de que este festival também se faz e que se inspira na nossa imaginação – atravessa igualmente os vários programas. Trata-se de um universo fundamental para a nossa existência, porque muitas vezes a ficção faz muito mais sentido do que a realidade absurda dos nossos dias, em que o YouTube, o stress e as longas jornadas de trabalho nos deixam isolados de tudo e de todos.

Através do poder transformador do cinema, descobrimos a força que um ponto de vista pode ter sobre o mundo. O cinema torna-se um lugar onde podemos ver e ouvir aquilo que nunca antes tínhamos visto ou ouvido – um momento único para descobrir e pensar.

Ao longo dos anos, este festival soube confiar nos cineastas e no trabalho de todos os que ajudam a concretizar este encontro com o público. Só assim poderemos manter as novas gerações interessadas num cinema que é também para os mais novos. É por eles que trabalhamos; é por eles que protestamos quando necessário; é por eles que continuamos a acreditar nessa possibilidade – a de que o cinema faça parte do universo dos mais novos, ou pelo menos do seu modo de descobrir o mundo pelo cinema... Pelo menos tentamos, porque acreditamos.

Dario Oliveira

SEJA RESPONSÁVEL. BEBA COM MODERAÇÃO.

O Porto Reserva n.º 1 no mundo.
Envelhecido até à perfeição durante
cinco anos em balseiros de carvalho.

COCKBURN'S
ESTD 1874
SPECIAL
RESERVE
PORT

SOURCE FROM TRADITIONALLY FARMED
IMPROVED MOUNTAIN VINEYARDS

**PORQUÊ
ADIAR?**
DIAS
COMUNS
TAMBÉM
MERECEM
UM BRINDE
ESPECIAL

COCKBURN'S
WELCOME TO THE FAMILY

Certified
(B)
Corporation

| | | | |
|---|----|---|-----|
| Editorial | 1 | A Cinemateca Ideal Dos Subúrbios Do Mundo The Ideal Film Library For The World's Suburbs | 55 |
| O Tempo De Uma Viagem The Time Of A Journey | 8 | | |
| Cerimónia De Abertura Opening Ceremony | 12 | Sessões Especiais Special Screenings | 58 |
| Sessão De Encerramento Closing Screening | 13 | School Trip | 62 |
| Competição Internacional International Competition | 14 | Docs4teens | 66 |
| Competição Internacional De Médias E Curtas-Metragens International Medium-Length & Short Film Competition | 18 | Planetário Planetarium | 68 |
| Competição Cinema Falado Cinema Falado Competition | 25 | Artistas Emergentes Vol.7 Emerging Artists Vol.7 | 71 |
| Competição Cinema Novo Cinema Novo Competition | 30 | Working Class Heroes | 74 |
| Transmission Transmission | 34 | Come Closer | 77 |
| Festas Transmission Transmission Parties | 39 | Human Rights in Notion | 80 |
| Foco Andrei Ujicã Focus Andrei Ujicã | 41 | Indústria Industry | 82 |
| Foco Lina Soualem Focus Lina Soualem | 47 | Prémios Awards | 91 |
| | | Júris Juries | 93 |
| | | Construir Um Festival Sustentável Building A Sustainable Festival | 98 |
| | | Equipa Team | 100 |
| | | Bilhetes Tickets | 101 |

P O R T O / P O S T / D O C

| Local | SLOT | quinta → 20 | sexta → 21 | sábado → 22 | domingo → 23 | segunda → 24 | terça → 25 | quarta → 26 | quinta → 27 | sexta → 28 | sábado → 29 |
|------------------------------------|-----------------|--|--|--|--|--|--|---|--|--|--|
| Batalha Centro de Cinema Sala 1 | Início da tarde | | | 15:00 SCHOOL TRIP FAMÍLIAS O Ilusionista, 80' | 15:00 COMP. INTERNACIONAL Cobre, 79' | | 15:00 DOCS4TEENS #1 Filme Colorido Sobre A Juventude, 18' O Mirtemir Está Bem, 20' +10K, 32' | 15:00 DOCS4TEENS #2 Está Tudo Bem, 86' | 15:00 DOCS4TEENS #3 Raparigas Não Choram, 90' | | |
| | Meio da tarde | | 17:00 COMP. INTERNACIONAL A Lei Da Pedra, 85' | 16:45 O TEMPO DE UMA VIAGEM O Viajante Da Meia-Noite, 88' | 16:45 SESSÕES ESPECIAIS Pequena Síria, 90' | | | | | 17:00 COMP. CINEMA FALADO Infinito Infinito, Na Imaginação da Matéria, 65' | |
| | Final da tarde | | 19:00 COMP. INTERNACIONAL Evidências, 76' | 18:45 COMP. CINEMA FALADO Deuses De Pedra, 85' | 20:00 SESSÕES ESPECIAIS Cabo do Mundo, 25' | 18:30 FOCO ANDREI UJICĂ Videogramas de Uma Revolução, 106' | 18:45 COMP. CINEMA FALADO Claridade, 12' Um Filme De Terror, 71' | 19:00 COMP. INTERNACIONAL Apenas Na Terra, 92' | 18:00 FOCO LINA SOUALEM Conversa com Carole Desbarats, 60' + Oussekiné EP01 + EP02, 115' | 19:00 COMP. CINEMA FALADO Sechiisland: A Vida Como Obra De Arte, 78' | 19:00 FOCO ANDREI UJICĂ TWST: Coisas Que Dissemos Hoje, 86' |
| | Noite | 21:15 SESSÃO DE ABERTURA Romaria, 115' | 21:15 ABERTURA TRANSMISSION Becoming Madonna, 90' | 21:15 COMP. INTERNACIONAL Militantropos, 111' | 21:30 COMP. CINEMA FALADO Infinito Infinito, Na Imaginação da Matéria, 65' | 21:15 FOCO LINA SOUALEM A Argélia Deles, 72' | 21:30 COMP. CINEMA FALADO Ku Handza, 75' | 21:15 COMP. INTERNACIONAL Verão Curto, 101' | 21:30 COMP. INTERNACIONAL Pardieiros Americanos, 80' | 21:30 SESSÕES ESPECIAIS NOVA 78, 78' | 21:15 SESSÃO DE ENCERRAMENTO Pai Mãe Irmã Irmão, 110' |
| Batalha Centro de Cinema Sala 2 | Manhã | | | | 10:00 COME CLOSER #01, Receção e Estudos de Caso, 90' | | | | | | 10:00 FORMAÇÃO PROFESSORES MUSEU, 180' |
| | | | | | 12:00 COME CLOSER #02, Cineclubes em Diálogo e Salas Independentes, 90' | | | | | | |
| | Início da tarde | | | 14:45 COMP. INTERNACIONAL Evidências, 76' | 14:30 COME CLOSER #03, Docs Without Borders: Cross, Connect, Expand, 90' | 15:00 COMP. INTERNACIONAL Militantropos, 111' | | 15:00 COMP. CINEMA FALADO Cartografia das Ondas, 85' | 15:00 O TEMPO DE UMA VIAGEM Yol – Licença Precária, 110' | 15:00 FOCO LINA SOUALEM CB2 As Flores Resistem, Testemunhando Silenciosamente, 17' Colhedores, 64' | 15:00 SESSÕES ESPECIAIS Yanuni, 112' |
| | Meio da tarde | | 16:30 O TEMPO DE UMA VIAGEM Sahara, Rua 143, 100' | 16:30 SESSÕES ESPECIAIS Wild Magic, 83' | 16:15 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #02 Atelier Rolle, Uma Viagem, 30' Ela Brinca Com Bonecas, 3' Solidões, 38' Sobre A Tecelagem, 25' | 17:15 LA CINÉMATHÈQUE IDÉALE DES BANLIEUES DU MONDE Reter, 75' | 17:00 WORKING CLASS HEROES A Água, 104' | 17:15 FOCO ANDREI UJICĂ 2 Pasolini, 10' Quantidade Desconhecida, 67' | 17:45 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #05 Eu Estava Lá, 13' Fico Feliz Por Estares Morto Agora, 13' Um Pescoço Bem Direito, 11' Um Prelúdio, 36' | 17:15 COMP. INTERNACIONAL Verão Curto, 101' | 17:15 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #04 A Queda, 6' Pedro Tomás Explica O Mundo, 5' Filha Da Água, 15' Abelhão, 19' Apenas Mar, 26' |
| | Final da tarde | | 18:45 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #01 Coração Azul, 16' Baisaños, 14' Casa De Jacob, 21' As Nossas Casas Não Existem, 14' A Casa, 16' | 18:45 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #02 Atelier Rolle, Uma Viagem, 30' Ela Brinca Com Bonecas, 3' Solidões, 38' Sobre A Tecelagem, 25' | 19:00 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #03 Anatomia Do Controlo, 17' Slet 1988, 23' Vida E Noite, 14' O Espetáculo, 15' | 19:30 COMP. INTERNACIONAL Apenas Na Terra, 92' | 19:15 FOCO ANDREI UJICĂ Fora Do Presente, 96' | 19:30 O TEMPO DE UMA VIAGEM Comboios, 81' | 20:30 FOCO ANDREI UJICĂ A Autobiografia de Nicolae Ceauşescu, 188' | 19:15 FOCO ANDREI UJICĂ Fábula, 88' | 19:45 COMP. CINEMA FALADO Ku Handza, 75' |
| | Noite | | 21:30 COMP. CINEMA FALADO Deuses De Pedra, 85' | 21:30 COMP. INTERNACIONAL Fiume Ou Mortel, 112' | 21:30 COMP. CINEMA FALADO Cartografia Das Ondas, 85' | 21:30 COMP. CINEMA FALADO Claridade, 12' Um Filme De Terror, 71' | 21:45 COMP. INTERNACIONAL A Lei Da Pedra, 85' | 21:45 COMP. CINEMA FALADO Maria Henriqueta Was Here, 13' Samba Infinito, 15' A Última Colheita, 22' Zizi (Ou Oração Da Jaca Fabulosa), 29' | | 21:45 SESSÕES ESPECIAIS A Cidade Que Se Foi Embora, 70' | 22:00 COMP. INTERNACIONAL Cobre, 79' |
| Passos Manuel | Meio da tarde | | 16:30 COMP. CINEMA NOVO #01 Nos Campos Da Flandres, 16' Aproximação Ao Bicho, 22' Ecos Da Juventude: Vilnius, 7' Desordem Perpétua, 6' | 16:00 COMP. CINEMA NOVO #02 Sinais Da Vida, 10' É Verdade, Sonhávamos Com O Paraíso!, 14' Luzes, Névoa, 9' Espero Que Amanhã Não Chova, 15' | 16:30 COMP. CINEMA NOVO #03 Num Soporo, 15' Lingua De Água, 20' Da Insolência Do Natural, 26' | 17:00 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #01 Coração Azul, 16' Baisaños, 14' Casa De Jacob, 21' As Nossas Casas Não Existem, 14' A Casa, 16' | 16:00 LA CINÉMATHÈQUE IDÉALE DES BANLIEUES DU MONDE Um Mundo Que Não é Nosso, 93' | 16:00 FOCO LINA SOUALEM CB1 Pacífic Club, 17' A Vida Em Caps, 34' Paisagem Lunar, 17' Genealogia Da Violência, 16' Nação Estado, 9' | 16:00 COMP. CINEMA FALADO Maria Henriqueta Was Here, 13' Samba Infinito, 15' A Última Colheita, 22' Zizi (Ou Oração Da Jaca Fabulosa), 29' | 16:30 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #05 Eu Estava Lá, 13' Fico Feliz Por Estares Morto Agora, 13' Um Pescoço Bem Direito, 11' Um Prelúdio, 36' | 16:00 A CULTURA RAVE ATRAVÉS DAS FRONTEIRAS Ana Coelho, Benjamin Muasya, Holly Dicker, NOIA 17:00 COMP. TRANSMISSION Movimento, 20' Cultura Rave De Roterdão "30 Anos De Herança", 45' |
| | Final da tarde | | 18:45 COMP. INTERNACIONAL Fiume Ou Mortel, 112' | 18:00 COMP. TRANSMISSION Orlando Pantera, 107' | 18:30 WORKING CLASS HEROES Água Fria, 14' Hospedaria, 20' A Praia, 22' Sonhos De Uma Revolução, 13' | 18:45 WORKING CLASS HEROES O Mesmo Sonho, 30' Entre Revoluções, 68' | 18:00 FOCO LINA SOUALEM Bye Bye Tibériade, 82' | 18:30 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #03 Anatomia Do Controlo, 17' Slet 1988, 23' Vida E Noite, 14' O Espetáculo, 15'' | 17:45 COMP. INTERNACIONAL DE MÉDIAS E CURTAS METRAGENS #04 A Queda, 6' Pedro Tomás Explica O Mundo, 5' Filha Da Água, 15' Abelhão, 19' Apenas Mar, 26' | 19:00 COMP. INTERNACIONAL Pardieiros Americanos, 80' | 19:00 O TEMPO DE UMA VIAGEM Nómada: Seguindo Os Passos De Bruce Chatwin, 85' |
| | Noite | | 21:30 COMP. TRANSMISSION Orlando Pantera, 107' | 21:00 SESSÕES ESPECIAIS Bulakna, 90' | 20:45 COMP. TRANSMISSION Ladrar No Escuro: A História Dos The Residents, 42' | 21:15 COMP. TRANSMISSION Butthole Surfers: The Hole Truth And Nothing Butt, 110' | 20:30 COMP. TRANSMISSION A Guitarra Flamenca De Yerai Cortés, 95' | 20:45 COMP. TRANSMISSION Filhos Do Meio – Hip Hop À Margem, 62' | 20:15 COMP. CINEMA FALADO Sechiisland: A Vida Como Obra De Arte, 78' | 21:15 ARTISTAS EMERGENTES VOL.7 Vários Realizadores, 80' | 21:00 SESSÕES ESPECIAIS Becoming Madonna, 90' |
| | Late Night | | | 23:00 COMP. TRANSMISSION Butthole Surfers: The Hole Truth And Nothing Butt, 110' | 22:00 COMP. TRANSMISSION Rua 42, 91' | 23:30 COMP. TRANSMISSION Dos The Residents, 42' | 23:15 COMP. TRANSMISSION Rua 42, 91' | 22:45 COMP. TRANSMISSION A Guitarra Flamenca De Yerai Cortés, 95' | 22:30 COMP. TRANSMISSION Filhos Do Meio – Hip Hop À Margem, 62' | 23:30 COMP. TRANSMISSION Movimento, 20' Cultura Rave De Roterdão "30 Anos De Herança", 45' | |
| Batalha Centro de Cinema High Life | Final de tarde | | 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA | 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA | 16:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S | 18:00 FÓRUM DO REAL: CINEMA E ALTERIDADE: NARRATIVAS DE MIGRAÇÃO E IDENTIDADE Luca Argel, Ricardo Alexandre e Rui Cardoso Martins 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA | 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA | 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA | 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA | 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S +ALINEAA | 19:00 HAPPY HOUR COCKBURN'S |
| | Noite | | | | | | | | 20:00 CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS ATIVIDADES DE INDÚSTRIA | | 20:00 CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS |
| Planetário | Tarde | | | 17:30 SESSÃO PLANETÁRIO #01, 60' | | 18:30 SESSÃO PLANETÁRIO #02, 60' | | | | | |
| FBAUP – Aula Magna | Tarde | | | | | | | | | 18:30 SESSÕES ESPECIAIS TRANSMISSION Um Século No Som, 101' | |
| Auditório Ilídio Pinho – UCP | Tarde | | | | | | | 18:30 MASTERCLASS LINA SOUALEM | 17:00 MASTERCLASS ANDREI UJICĂ | | |

O Tempo De Uma Viagem

The Time Of A Journey

Viajar é e foi sempre, um gesto fundador da condição humana, a humanidade construiu-se pelo movimento: por necessidade, por desejo, por sobrevivência, por descoberta. As viagens revelam-nos tanto quanto nos podem transformar – são fugas, mas também se revelam como reencontros; são busca de liberdade e também confrontos com os limites do nosso mundo e do mundo dos outros. Nesta travessia simbólica que propomos, o cinema surge como um lugar de passagem e de encontro, como espelho e como fronteira a transpor.

O ciclo *O Tempo De Uma Viagem* prolonga o programa *O Movimento Dos Povos*, iniciado em 2024 com *A Europa Não Existe, Eu Estive Lá*, e que será concluído em 2026 com *O País Dos Outros*. Neste programa, o Porto/Post/Doc reafirma o seu compromisso com um cinema que pensa o tempo em que vivemos, em articulação com o Fórum do Real e outras atividades de reflexão e diálogo dentro do festival. Um cinema que revela, que pensa e que age sobre o presente. Um cinema que conhece melhor e que, nesta revelação, propõe a ação e o fazer melhor.

Este programa enquadra e sugere um olhar profundo sobre o ato de partir: não como um motivo narrativo, mas como gesto estrutural das sociedades atuais. Filmes que cruzam geografias e temporalidades – da Polónia, ao Afeganistão, da Turquia ao deserto da Argélia, colocando em cena sujeitos que, por necessidade ou escolha, habitam o intervalo entre lugares. Se o “road movie” clássico nos falou de evasão e descoberta individual, estes filmes colocam as deslocações num tempo e espaço concreto de conflito, de opressão e de resistência.

Travel has always been, and still is, a foundational gesture of the human condition. Humanity was built through movement: out of necessity, desire, survival, or discovery. Journeys reveal us as much as they can transform us – they are escapes, but also rediscoveries; they are quests for freedom, yet also confrontations with the limits of our world and that of others. In this symbolic crossing we propose, cinema emerges as a place of passage and encounter, as both mirror and border to be crossed.

The cycle *The Time Of A Journey* extends the program *The Movement Of People*, which began in 2024 with *Europe does not exist, I've been there*, and will conclude in 2026 with *The Country Of Others*. With this program, Porto/Post/Doc reaffirms its commitment to a cinema that thinks about the time we live in, in connection with the Forum do Real and other reflective and dialogical activities within the festival. A cinema that reveals, that thinks, and that acts upon the present. A cinema that seeks to understand better, and that, in revealing, proposes action and doing better.

This program frames and suggests a deep look at the act of departure: not as a narrative motif, but as a structural gesture of contemporary societies. Films that cross geographies and temporalities – from Poland to Afghanistan, from Turkey to the Algerian desert – portraying subjects who, by necessity or choice, inhabit the space between places. While the classic “road movie” spoke of escape and individual discovery, these films look at displacement within a specific time and space of conflict, oppression, and resistance.

Cinco filmes, cinco modos de interrogar as formas de movimento forçado e voluntário que marcam o nosso tempo. Através de imagens de arquivo os “Comboios”, de Maciej Drygas, surgem como símbolo ambivalente de evasão, guerra, deportação e fuga, espelhando os horrores e esperanças do século XX. Em “O Viajante da Meia-Noite”, de Hassan Fazil, uma família afegã regista, com os seus telemóveis, a angustiante travessia por vários países em fuga da guerra e da perseguição política. Com “Yol – A Versão Completa”, apresentamos a nova versão integral e restaurada do filme escrito por Yılmaz Güney e realizado por Şerif Gören, recuperando a visão original desta obra essencial sobre resistência e sobrevivência sob o regime turco. Naquele que é um dos seus mais íntimos documentários “(Nómada: Seguindo os Passos de Bruce Chatwin)”, Werner Herzog revisita os passos do amigo e escritor Bruce Chatwin numa reflexão poética sobre o nomadismo, a amizade e a destruição cultural pelo turismo. Hassen Ferhani filma, em “Saara, Rua 143”, uma casa de chá perdida no deserto, onde uma mulher única, Malika, acolhe viajantes cujas histórias revelam, em encontros fugazes, a força do cinema do real como espelho da humanidade.

Num tempo em que a mobilidade é celebrada para uns e negada a tantos outros, este ciclo propõe uma inversão de perspectiva: olhar para a viagem não como exceção, mas como regra. Não como metáfora, mas como matéria concreta, questionando os discursos fáceis, os mapas fixos, os conceitos estanques de identidade e pertença. Nesta edição, convidamos o público a fazer estas viagens connosco. Não para encontrar respostas definitivas, mas para abrir espaço ao que é essencial: a escuta, a dúvida e o reconhecimento do outro, num movimento incessante e vital.

Five films, five ways of interrogating the forms of forced and voluntary movement that mark our time. Through archival images, *Trains* by Maciej Drygas emerges as an ambivalent symbol of escape, war, deportation, and flight, reflecting the horrors and hopes of the 20th century. In *Midnight Traveler* by Hassan Fazil, an Afghan family documents, with their mobile phones, the harrowing journey through several countries as they flee war and political persecution. With *YOL – The Full Version*, we present the newly restored and complete version of the film written by Yılmaz Güney and directed by Şerif Gören, recovering the original vision of this essential work on resistance and survival under the Turkish regime. In one of his most intimate documentaries (*Nomad: In the Footsteps of Bruce Chatwin*), Werner Herzog retraces the steps of his friend, writer Bruce Chatwin, in a poetic reflection on nomadism, friendship, and cultural destruction through tourism. Hassen Ferhani films, in *143 Desert Street*, a remote teahouse in the desert where a unique woman, Malika, welcomes travelers whose fleeting encounters reveal the strength of real cinema as a mirror of humanity.

In a time when mobility is celebrated for some and denied to many others, this cycle proposes a change in perspective: to look at travel not as an exception, but as the rule. Not as metaphor, but as concrete matter, questioning easy narratives, fixed maps, rigid concepts of identity and belonging. In this edition, we invite the audience to take these journeys with us – not to find definitive answers, but to open space for what is essential: listening, questioning, and recognizing the other, in a movement that is vital and never-ending.

Saara, Rua 143
143 Sahara Street

HASSEN FERHANI
DOC, 2019, DZA, FRA, QAT, 100'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 16:30

Num posto de paragem no Saara argelino uma mulher escreve a sua história. Recebe, em troca de cigarros, café ou ovos, camionistas, seres errantes e sonhos.

At her desert outpost in the Algerian Sahara, a woman writes her story. In exchange for cigarettes, coffee, or eggs, she welcomes truck drivers, wanderers, and dreams.

O Viajante
Da Meia-Noite
Midnight Traveller

HASSAN FAZILI
DOC, 2019, USA, QAT, 88'

22 NOV → BCC → SALA 1 → 16:45

Quando os Talibã anunciam a existência de uma recompensa pela morte do realizador afegão Hassan Fazili, este vê-se forçado a fugir com a esposa e as duas filhas pequenas. Ao registar a incerteza da sua jornada, Fazili revela não apenas o perigo e o desespero de uma odisseia que se prolonga por vários anos, mas também o imenso amor que os une. When the Taliban puts a bounty on Afghan director Hassan Fazili's head, he's forced to flee with his wife and two young daughters. Capturing their uncertain journey, Fazili shows both the danger and desperation of their multi-year odyssey and the tremendous love shared between them.



Comboios



Nómada: No Encalço De Bruce Chatwin

Nómada:
No Encalço De
Bruce Chatwin
Nomad: In The
Footsteps Of
Bruce Chatwin

WERNER HERZOG
DOC, 2019, POL, 85'

29 NOV → PASSOS MANUEL → 19:00

Quando Bruce Chatwin, à beira da morte por SIDA, pediu a Werner Herzog que lhe mostrasse o seu filme sobre as tribos do Saara, ofereceu-lhe a mochila que o acompanhou em todas as viagens. Trinta anos depois,

Herzog parte numa jornada inspirada pela paixão que ambos partilhavam pela vida nómada. Entre a América do Sul, a Austrália e o Reino Unido, descobre tribos, tradições sagradas e as raízes de Chatwin. Narrado no estilo singular de Herzog, o filme celebra o poder da narrativa e a visão de dois artistas errantes. When Bruce Chatwin, dying of AIDS, asked Werner Herzog to show him his film about the tribes of the Sahara, he offered him the backpack that had accompanied him on all his journeys. Thirty years later, Herzog embarks on a journey inspired by the passion they shared for the nomadic life. Across South America, Australia, and the United Kingdom, he discovers tribes, sacred traditions, and Chatwin's roots. Told in Herzog's singular style, the film celebrates the power of storytelling and the vision of two wandering artists.

Cinema e alteridade:
narrativas de
migração e
identidade

Cinema and
otherness: narratives
of migration
and identity

24 NOV → BCC → HIGH LIFE → 18:00
→ ACESSO LIVRE

Pessoas Convidadas Invited guests
Luca Argel, Ricardo Alexandre,
Rui Cardoso Martins

Esta conversa analisa como a migração, o deslocamento e a exclusão moldam a identidade nas sociedades modernas e como o cinema reflete e desafia as noções de pertença na Europa contemporânea. This discussion explores how migration, displacement, and exclusion shape identity in modern societies, and how cinema reflects and challenges notions of belonging in contemporary Europe.

Comboios
Trains

MACIEJ DRYGAS
DOC, EXP, 2024, POL, 81'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30

"Comboios" é um documentário de "found footage" feito inteiramente a partir de imagens de arquivo e desenho sonoro, compondo um retrato colectivo da Europa do século XX. As carruagens tornam-se metáforas de viagens pessoais e históricas – espaços de esperança, desespero e mudança. De soldados que partem para a guerra a civis em fuga, o filme evoca traumas e transformações que ecoam nas estações do continente. "Trains" is a "found footage" documentary composed entirely of archival images and sound design, forming a collective portrait of twentieth-century Europe. The carriages become metaphors for personal and historical journeys — spaces of hope, despair, and change. From soldiers leaving for war to civilians in flight, the film evokes traumas and transformations echoing through the continent's stations.

Yol – A Versão
Completa
Yol – The Full
Version

ŞERIF GÖREN & YILMAZ GÜNEY
FIC, 1982/2022, CHE, 110'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Versão alargada e restaurada da obra-prima de Yılmaz Güney "Yol", filme vencedor da Palma de Ouro em 1982. Através das histórias de cinco prisioneiros em licença temporária, o filme expõe a dureza da realidade turca, marcada pela violência do regime, opressão das mulheres e perseguição ao povo curdo. Um retrato poderoso e indispensável para compreender a história turca e curda. Extended and restored version of Yılmaz Güney's masterpiece "Yol", winner of the Palme d'Or in 1982. Through the stories of five prisoners on temporary leave, the film exposes the harshness of Turkish reality, marked by state violence, the oppression of women, and the persecution of the Kurdish people. A powerful and indispensable portrait for understanding Turkish and Kurdish history.



Yol – A Versão Completa



Romaria

Romaria

Romería

CARLA SIMÓN
FIC, 2025, ESP, DEU, 115'

20 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15

Marina, 18 anos, órfã desde criança, viaja até à costa atlântica de Espanha em busca da assinatura dos avós paternos que nunca conheceu, necessária para uma bolsa de estudo. Entre tios e primos desconhecidos, teme ser acolhida ou rejeitada.

Ao despertar emoções enterradas e expor feridas antigas, reconstrói as memórias fragmentadas e contraditórias dos pais que quase não conheceu.

Marina, 18, orphaned since childhood, travels to Spain's Atlantic coast seeking the signature of the paternal grandparents she has never met, required for a scholarship application. Among unfamiliar aunts, uncles, and cousins, she fears being welcomed or rejected. As buried emotions surface and old wounds reopen, she pieces together the fragmented, contradictory memories of the parents she barely knew.

Pai Mãe Irmã Irmão

Father Mother Sister Brother

JIM JARMUSCH
FIC, 2025, USA, 110'

29 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15

Dividido em três capítulos, "Father Mother Sister Brother" acompanha as relações entre filhos adultos, pais afetivamente distantes e irmãos separados pela geografia. Uma comédia subtil, situada entre o Nordeste dos Estados Unidos, Dublin e Paris, articula observação serena e melancolia discreta para compor retratos de grande delicadeza. É um estudo de personagens que ilumina a fragilidade dos vínculos familiares e a persistência da ternura.

Divided into three chapters, "Father Mother Sister Brother" follows the relationships between adult children, emotionally distant parents, and siblings separated by geography. A subtle comedy set between the northeastern United States, Dublin, and Paris, it blends serene observation with discreet melancholy to compose portraits of great delicacy. It is a character study that illuminates the fragility of family bonds and the persistence of tenderness.



Pai Mãe Irmã Irmão

Competição Internacional

International Competition

A Competição Internacional reúne longas-metragens que desafiam os limites entre documentário e ficção, explorando temas sociais, políticos e humanos em diferentes geografias. De Jerusalém e o poder da arquitetura à vida de um jovem mineiro no México; da influência do dinheiro obscuro na política dos EUA à memória crítica do cerco de Fiume; da invasão da Ucrânia à crise dos incêndios na Galiza; passando pela habitação precária americana e um verão rural na Rússia, os filmes revelam vidas, resistências e fragilidades humanas, cruzando fronteiras e narrativas com sensibilidade e olhar crítico.

The International Competition brings together feature films that challenge the boundaries between documentary and fiction, exploring social, political, and human themes across diverse geographies. From Jerusalem and the power of architecture to the life of a young miner in Mexico; from the influence of dark money on U.S. politics to the critical memory of the siege of Fiume; from the invasion of Ukraine to the wildfire crisis in Galicia; and from precarious American housing to a rural summer in Russia, the films reveal lives, resilience, and human fragility, crossing borders and narratives with sensitivity and a critical eye.



Fiume Ou Mortel

A Lei Da Pedra

Rule Of Stone

DANAE ELON
DOC, 2024, CAN, ISR, 85'

21 NOV → BCC → SALA 1 → 17:00
25 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45

Um documentário que revela o poder da arquitetura na formação da Jerusalém moderna. Desde a conquista israelita de Jerusalém Oriental, em 1967, a cidade foi declarada unida e indivisível. A pedra de Jerusalém, imposta por lei, tornou-se numa ferramenta estratégica do processo silencioso de colonização. Um filme que mostra como beleza e crueldade se fundem na paisagem física e política. A documentary that reveals the power of architecture in shaping modern Jerusalem. Since Israel's conquest of East Jerusalem in 1967, the city has been declared united and indivisible. Jerusalem stone, mandated by law, has become a strategic tool in a silent process of colonization. The film shows how beauty and cruelty intertwine in the city's physical and political landscape.



Evidências



Cobre

Cobre

Copper

NICOLÁS PEREDA
FIC, 2025, MEX, CAN, 79'

23 NOV → BCC → SALA 1 → 15:00
29 NOV → BCC → SALA 2 → 22:00

Numa remota localidade mineira, Lázaro, um jovem mineiro de cobre, encontra um cadáver a caminho do trabalho, tornando-se o principal suspeito do crime. Uma doença respiratória obriga-o a afastar-se da mina, espoletando rumores acerca do seu possível envolvimento. À medida que a suspeita cresce, Lázaro encontra apoio na sua tia e a sua relação evolui de forma crescentemente ambígua. In a remote mining town, Lázaro, a young copper miner, discovers a dead body on his way to work, making him the prime suspect. A respiratory illness keeps him from the mine, sparking rumors about his involvement. As suspicion grows, he finds solace in his aunt, their bond becoming increasingly ambiguous.

Evidências

Evidence

LEE ANNE SCHMITT
DOC, 2025, USA, 76'

21 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00
22 NOV → BCC → SALA 2 → 14:45

Uma investigação sobre os gastos corporativos e a influência do dinheiro obscuro na política e ideologia dos Estados Unidos, e simultaneamente uma reflexão pessoal sobre a família e o cuidado. O filme observa o cruzamento entre a política americana, os valores familiares e o ataque deliberado da

direita à liberdade dos corpos. A partir de arquivos financiados e imagens domésticas, questiona como o poder corporativo molda a nossa noção de cuidado e família, ligando o controlo sobre os corpos à crise ambiental. An investigation into corporate spending and the influence of dark money on U.S. politics and ideology, while also serving as a personal reflection on family and care. The film examines the intersection of American politics, family values, and the right-wing's deliberate attack on bodily autonomy. Using funded archives and intimate home footage, it explores how corporate power shapes our understanding of care and family, linking control over bodies to the environmental crisis.

Fiume Ou Morte!
Fiume Or Death!

IGOR BEZINOVIĆ
DOC, 2025, HRV, ITA, SVN, 112'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 18:45
22 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30

A 12 de setembro de 1919, o poeta Gabriele D'Annunzio liderou 300 homens na ocupação de Fiume, num cerco surreal que durou 16 meses e gerou mais de 10.000 imagens. Cem anos depois, o realizador Igor Bezinović, natural de Rijeka, recria o episódio com centenas de cidadãos numa encenação cinematográfica radical. Entre a verdade e o mito, disseca a propaganda, a manipulação e o espetáculo político, revelando o poder performativo - e absurdo - do nacionalismo. On 12 September 1919, the poet Gabriele D'Annunzio led 300 men in the occupation of Fiume, a surreal siege that lasted 16 months and produced over 10,000 images. A hundred years later, filmmaker Igor Bezinović, a native of Rijeka, recreates the episode with hundreds of citizens in a radical cinematic performance. Blending fact and myth, it dissects propaganda, manipulation, and political spectacle, exposing the performative – and absurd – power of nationalism.



Militantropos



Apenas Na Terra

Militantropos
Militantropos

ALINA GORLOVA, YELIZAVETA SMITH, SIMON MOZGOVYI
DOC, 2025, UKR, AUS, FRA, 111'

22 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
24 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Um retrato da condição humana através das realidades fragmentadas da invasão russa da Ucrânia. A obra recompõe vidas quotidianas transformadas pela guerra - os que fogem, os que

perdem tudo e os que permanecem para resistir e lutar - revelando tanto o instinto de sobrevivência como a necessidade de proximidade, entre o desespero e a esperança que persistem em tempos de destruição. A portrait of the human condition through the fragmented realities of Russia's invasion of Ukraine. The work reconstructs everyday lives transformed by war – those who flee, those who lose everything, and those who stay to resist and fight – revealing both the instinct for survival and the need for closeness, between the despair and hope that persist in times of destruction.

Apenas Na Terra
Only On Earth

ROBIN PETRÉ
DOC, 2025, DNK, ESP, 92'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 19:30
26 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00

Durante o verão mais quente de que há registo, humanos e animais lutam para resistir aos incêndios que consomem o sul da Galiza, uma das regiões mais vulneráveis da Europa. Os cavalos selvagens, que há séculos vagueiam pelas montanhas e ajudam a prevenir fogos ao controlar a vegetação, estão a desaparecer à medida que o avanço humano colide com a natureza. Através dos olhos de um jovem criador de gado, de um analista de fogos, de uma veterinária e de uma família de agricultores, o filme reflete sobre o frágil equilíbrio entre o mundo natural e as relações que o sustentam. During the hottest summer on record, humans and animals struggle to survive the fires consuming southern Galicia, one of Europe's most vulnerable regions. Wild horses, which have roamed the mountains for centuries and help prevent fires by controlling vegetation, are disappearing as human expansion clashes with nature. Through the eyes of a young cattle breeder, a fire analyst, a veterinarian, and a farming family, the film reflects on the fragile balance between the natural world and the relationships that sustain it.



Verão Curto

Pardieiros
Americanos
Flophouse
America

MONICA STRØMDAHL
DOC, 2025, NOR, NLD, USA, 78'

27 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30
28 NOV → PASSOS MANUEL → 19:00

No contexto da crise habitacional nos Estados Unidos, muitas famílias são forçadas a viver em hotéis degradados. Mikal, de 12 anos, partilha um pequeno quarto com os pais e o gato Smokey, entre o caos, o alcoolismo, o amor e a esperança. Ao longo de três anos, a realizadora Monica Strømdahl acompanha-o, revelando as dificuldades de uma infância fragmentada e, ao mesmo tempo, o calor, a resiliência e a complexidade da vida familiar neste ambiente precário. Amid the U.S. housing crisis, many families are forced to live in flophouses. Twelve-year-old Mikal shares a small room with his parents and their cat, Smokey, navigating chaos, alcoholism, love, and hope. Over three years, filmmaker Monica Strømdahl follows him, capturing the hardships of a fragmented childhood while revealing the warmth, resilience, and complexity of family life in such precarious circumstances.

Verão Curto
Short Summer

NASTIA KORKIA
FIC, 2025, DEU, FRA, SRB, 99'

26 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
28 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

Katya, de 8 anos, passa o verão com os avós no campo russo. O tempo parece parar, os adultos mantêm-se em silêncio e, em segundo plano, uma guerra destrói vidas. Entretanto, as crianças crescem e as nuvens seguem o seu caminho. Katya, 8 years old, spends the summer with her grandparents in the Russian countryside. Time stands still, adults remain silent, and a war in the background destroys lives. Meanwhile, kids are growing up and the clouds are flying.

20

Competição Internacional De
Médias E Curtas-Metragens
International Medium-Length
& Short Film Competition

A Competição Internacional de Médias e Curtas-Metragens apresenta cinco programas que oferecem uma visão vibrante do cinema contemporâneo. Os filmes abordam questões políticas, artísticas e temáticas – da memória histórica à identidade, dos traumas à resistência – muitas vezes recorrendo a linguagens experimentais e a um estilo ensaístico. Oscilando entre o arquivo e a ficção, o documentário e a animação, cada sessão compõe um ensaio sobre o presente e a ousadia de uma nova geração.

The International Medium-Length & Short Film Competition presents five programs offering a vibrant overview of contemporary cinema. The films tackle political, artistic, and thematic issues – from historical memory to identity, from trauma to resistance – often employing experimental languages and an essayistic style. Oscillating between archive and fiction, documentary and animation, each program forms an essay on the present and the boldness of a new generation.



A Casa

A Casa

The House

CARL OLSSON
DOC, 2024, EST, SWE, 15'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
24 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Em cada janela iluminada do prédio de nove andares habita um universo próprio. Atrás delas, pessoas vivem histórias singulares, enfrentam desafios e sonham com o futuro. Cada uma molda o seu mini cosmos conforme a própria identidade, mas todas partilham o mesmo teto: "A Casa". O filme observa o ser urbano, entre o coletivo que o define e o indivíduo que busca ser. In each illuminated window of the nine-story building lives a universe of its own. Behind them, people lead singular stories, face daily challenges, and dream of the future. Each one shapes their own microcosm according to their identity, yet all share the same roof: "The House." The film observes the urban being, caught between the collective that defines them and the individual seeking to become.



Anatomia Do Controlo



Abelhão

A Casa De Jacob

Jacob's House

LUCAS KANE
DOC, EXP, 2025, USA, 21'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
24 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Uma exploração paciente do que constitui uma casa e de como uma casa molda um modo de vida. Realizado colaborativamente entre dois vizinhos, o filme traça a relação de mais de 12 anos de Jacob com o seu lar, enquanto ele resiste à tentativa brutal de despejo por parte de um promotor imobiliário. A patient exploration of what makes a house and how a home shapes a way of life. Created collaboratively between two neighbors, the film traces over twelve years of Jacob's relationship with his home as he resists a brutal eviction attempt by a real estate developer.

Abelhão

Bumblebee

FON CORTIZO
FIC, 2024, ESP, 19'

27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:45
29 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

Álex sente-se bloqueado, questionando o seu lugar no mundo, a sua masculinidade, o seu papel no cuidar e a origem dos ruídos nos sonhos do avô. Trabalha como audiodescritor de cinema para pessoas cegas. O avô, com mais de cem anos, já não consegue distinguir sonho de realidade. Lúcia, cega de nascença, ajuda Álex mostrando-lhe como percebe, sonha e sente. Álex precisa de sentir. Álex feels blocked, questioning his place in the world, his masculinity, his role in caring, and the source of the noises in his grandfather's dreams. He works as a film audio describer for visually impaired people. His grandfather, now over a hundred, can no longer tell dream from reality. Lucia, blind since birth, helps Álex by showing him how she perceives, dreams, and feels. Álex needs to feel.

21

Anatomia
Do Controlo
Control Anatomy

MAHMOUD ALHAJ
EXP, 2024, PSE, 17'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 19:00
26 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

Através de uma envolvente combinação de imagens, arquivos e documentos históricos, a voz de Mahmoud guia-nos por uma viagem que atravessa décadas, explorando a evolução das ferramentas de guerra e a sua complexa relação com a ética, a memória, a tecnologia e a violência infligida ao povo palestino. O filme percorre três gerações, revelando as distorções invisíveis da violência ao longo do tempo. Through an engaging blend of striking imagery, archival footage, and historical documents, Mahmoud's voice guides us on a journey across decades, exploring the evolution of the tools of war and their complex relationship with ethics, memory, technology, and the violence inflicted upon the Palestinian people. The film spans three generations, revealing the invisible distortions of violence unfolding over time.

Apenas O Mar
Just Sea

FRANZISKA VON STENGLIN
DOC, 2024, MLT, 26'

27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:45
29 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

Uma meditação melancólica sobre a perda irreversível da vida marinha, narrada por Salvo, pescador da ilha de Gozo, em Malta. No alto das falésias, pratica uma técnica ancestral de pesca transmitida por gerações, enquanto reflete sobre as mudanças do mar. Onde antes havia abundância, resta o silêncio. Uma voz feminina entrelaça-se às imagens, tecendo uma elegia à natureza desaparecida e ao preço do progresso. *A melancholic meditation on the irreversible loss of marine life, narrated by Salvo, a fisherman from the island of Gozo, Malta. Atop the cliffs, he practices an ancient fishing technique passed down through generations, reflecting on the changing sea. Where there was once abundance, only silence remains. A female voice intertwines with the images, weaving an elegy to vanished nature and the cost of progress.*



As Nossas Casas Não Existem



Baisanos

A Queda
The Fall

CHRISTINE REBET
ANI, 2025, FRA, 5'

27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:45
29 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

No início do século XVIII, africanos escravizados fugiram para criar quilombos nas Montanhas Azuis da Jamaica. Liderados pela Rainha Nanny, resistiram ao domínio colonial e à escravidão. Heroína nacional e símbolo da liberdade e da força feminina, o seu espírito persiste. Os Cimarrones de Moore Town celebram-na em cerimónias anuais, e Simone Harris, sua descendente, revisita este legado lendário. *In the early 18th century, enslaved Africans fled to form quilombos in Jamaica's Blue Mountains. Led by Queen Nanny, they resisted colonial rule and slavery. A national heroine and symbol of freedom and female strength, her spirit endures. The Cimarrones of Moore Town honor her in annual ceremonies, and her descendant Simone Harris revisits this legendary legacy.*

As Nossas Casas
Não Existem
Our Homes
Do Not Exist

ANNA LAMOUR
DOC, EXP, 2025, GRC, FRA, 14'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
24 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Atenas surge como cidade de ruínas e casas prestes a desaparecer. Filmado em Super 8, o filme acompanha a história de uma casa de família que se fragmenta. Ao percorrer bairros outrora familiares, entre espaços habitados e abandonados, entre estranheza e saudade, surge uma pertença frágil e colectiva, uma revolução das ruínas. *Athens emerges as a city of ruins and houses on the verge of disappearing. Shot on Super 8, the film follows the story of a family home that slowly fragments. As it moves through once-familiar neighborhoods, between inhabited and abandoned spaces, between strangeness and longing, a fragile, collective sense of belonging emerges, a revolution of the ruins.*

Ela Brinca
Com Bonecas
She Dolls
With Dollies

KARIN FISSLTHALER
ANI, EXP, 2024, AUS, 3'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
23 NOV → BCC → SALA 2 → 16:15

Em "Ela Brinca com Bonecas", Karin Fisslthaler reinventa o poema de Kurt Schwitters numa colagem hipnótica de flores, ícones e som fragmentado. Retratos antigos dissolvem-se numa coreografia surreal de cor e decadência, onde cultura pop, desejo e desconstrução vibram num ciclo de ritmo visual. *In "She Dolls With Dollies", Karin Fisslthaler reimagines Kurt Schwitters' poem through a hypnotic collage of flowers, icons and fractured sound. Vintage portraits dissolve into a surreal choreography of colour and decay, where pop culture, desire and deconstruction pulse in a loop of visual rhythm.*

Coração Azul
Blue Heart

SAMUEL SUFFREN
FIC, 2025, HTI, FRA, 15'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
24 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Marianne e Pétion, um casal no Haiti, aguardam ansiosamente uma chamada do filho que vive nos Estados Unidos da América. À medida que as horas passam em silêncio, começam a emergir medos escondidos, expondo as fissuras escondidas da relação. A promessa do sonho americano parece agora escapar-se, enquanto a linha entre a esperança e a realidade se torna cada vez mais difusa. *Marianne and Pétion, a couple in Haiti, anxiously await a call from their son who lives in the United States of America. As the hours pass in silence, hidden fears begin to surface, exposing the concealed cracks in their relationship. The promise of the American dream now seems to slip away, as the line between hope and reality grows increasingly blurred.*



Ela Brinca Com Bonecas



Coração Azul

Atelier Rolle,
Uma Viagem
Rolle Workshop,
A Journey

FABRICE ARAGNO,
JEAN-PAUL BATTAGGIA
DOC, 2025, CHE, 30'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
23 NOV → BCC → SALA 2 → 16:15

Uma viagem micro-macroscópica ao interior do estúdio de Jean-Luc Godard em Rolle - um lugar de luz e sombra, e uma árvore de pensamentos: uma floresta interior de cinema. *A micro-macroscopic journey inside Jean-Luc Godard's Rolle studio, a place of light and shadow and a tree of thoughts: an inner forest of cinema.*

Baisanos

ANDRÉS KHAMIS GIACOMAN,
FRANCISCA KHAMIS GIACOMAN
DOC, 2025, CHL, PSE, ESP, 14'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
24 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

Através de um retrato íntimo do grupo de adeptos do Club Deportivo Palestino, o filme estabelece um diálogo entre dois narradores, representando Chile e Palestina. Juntos, refletem sobre identidade, o regresso à Palestina e diferentes formas de voltar. Surge assim uma ligação entre territórios distantes, num espaço de celebração, sonhos e a promessa de um futuro possível. *Through an intimate portrait of the supporters of Club Deportivo Palestino, the film creates a dialogue between two narrators representing Chile and Palestine. Together, they reflect on identity, the meaning of returning to Palestine, and the different ways of coming back. A connection between distant lands emerges in a space of celebration, dreams, and the promise of a possible future.*

Eu Estava Lá
I Was There

KAMILA KUC
DOC, EXP, 2025, POL, GBR, USA, 12'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
28 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Uma exploração inquietante dos laços familiares, da memória intergeracional e do impacto duradouro das narrativas partilhadas. A realizadora Kamila Kuc mergulha no fluxo emocional da história familiar herdada, enquanto as fronteiras entre documentário, testemunho e ficção se tornam difusas. *A haunting exploration of familial bonds, intergenerational memory, and the enduring impact of shared narratives. Filmmaker Kamila Kuc steps into the emotional stream of inherited family history as the lines between documentary, testimony, and fiction blur.*

Fico Feliz Por
Estares Morto
Agora
I'm Glad You're
Dead Now

TAWFEEK BARHOM
FIC, 2025, PSE, FRA, GRC, 13'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
28 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Dois irmãos regressam à ilha da sua infância, onde segredos enterrados e tensões profundas os obrigam a confrontar um passado sombrio que os liga. *Two brothers return to the island of their childhood, where buried secrets and heavy tensions force them to confront a dark past that connects them.*

Filha Da Água
Water Girl

SANDRA DESMAZIÈRES
ANI, FIC, 2025, FRA, PRT, NLD, 15'

27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:45
29 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

Mia passou toda a sua vida a fazer mergulho livre, a pescar e a deslizar entre algas e rochedos. O tempo passou, deixando traços no seu corpo e moldando as paisagens que a rodeiam. *Mia has spent her whole life freediving, fishing and gliding through seaweed and rocks. Time has passed, tracing its lines on her body, and shaping the landscapes around her.*

O Espectáculo
The Spectacle

BÁLINT KENYERES
FIC, 2025, HUN, FRA, 15'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 19:00
26 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

Um jovem rapaz cigano é elevado em direção à luz, apenas para descobrir que esta se desvanece de forma inesperada. *A young Roma boy is lifted toward the light, only to discover it fades in an unexpected way.*



Filha Da Água

Pedro Tomás
Explica
O Mundo
Pedro Tomás
Explains
The World

KORNELIJUS STUČKUS
DOC, 2025, ESP, 5'

27 NOV → PASSOS MANUEL → 17:45
29 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

Pedro Tomás explora o mundo a partir da sua perspectiva singular, explicando tudo o que vê: a selva, os patos, Deus e as flores. Faz também uma pausa para observar o estranho deserto negro resultante da erupção do Vulcão Cumbre Vieja na sua ilha natal, La Palma. *Pedro Tomás explores the world with his unique perspective and explains everything he sees: the jungle, the ducks, God, and the flowers. He also pauses to observe the strange black desert left after the eruption of the Cumbre Vieja Volcano on his home island of La Palma.*



Sobre A Tecelagem

Sobre A Tecelagem
On Weaving

LUKE FOWLER, CORIN SWORN
EXP, DOC, 2025, GBR, 26'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
23 NOV → BCC → SALA 2 → 16:15

Este projeto colaborativo dos artistas Luke Fowler e Corin Sworn reflete sobre o legado do designer têxtil Bernat Klein (1922–2014). Nascido na Sérvia, Klein emigrou para o Reino Unido pós-guerra e fundou seu negócio na fronteira da Escócia. O filme entrelaça a célebre indústria têxtil local e a High Sunderland, a casa modernista projetada para Klein, integrada à paisagem e fonte de inspiração para suas criações. *This collaborative project by artists Luke Fowler and Corin Sworn reflects on the legacy of textile designer Bernat Klein (1922–2014). Born in Serbia, Klein emigrated to postwar Britain and established his business in the Scottish border. The film weaves together the renowned local textile industry and High Sunderland, the modernist house designed for Klein, integrated with the landscape and inspiring his creations.*

Solidões
Solitudes

RYAN MCKENNA
FIC, 2025, CAN, 38'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 18:45
23 NOV → BCC → SALA 2 → 16:15

Jocelyn Cormier e Behrouz Farrokhzad conhecem-se numa aula de francês para adultos no norte de Montreal e praticam juntos enquanto passeiam pelos parques da cidade. Quando Jocelyn viaja a Thunder Bay à procura da sepultura não identificada de um antepassado distante, deixa ao cuidado de Behrouz os seus dois gatos idosos. Uma docuficção sobre o nascimento de uma amizade inesperada, onde memória pessoal e colectiva se entrelaçam. *Jocelyn Cormier and Behrouz Farrokhzad meet in a French class for adults in northern Montreal and practise together while strolling through the city's parks. When Jocelyn travels to Thunder Bay in search of the unmarked grave of a distant ancestor, she leaves her two elderly cats in Behrouz's care. A docufiction about the birth of an unexpected friendship, where personal and collective memory intertwine.*

MARTA POPIVODA
DOC, 2025, SRB, DEU, FRA, 22'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 19:00
26 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

A bailarina Sonja Vukićević percorre espaços modernistas, o seu corpo tornando-se um arquivo da última grande performance colectiva da Jugoslávia. Os seus gestos ecoam ritmos do passado e realidades do presente, entrelaçando-se com o diário de uma adolescente de 1988 revelam a transição do coletivismo socialista para o individualismo emergente, enquanto um novo corpo colectivo nacional começa a moldar o futuro do país. *The dancer Sonja Vukićević moves through modernist spaces, her body becoming an archive of the last great collective performance in Yugoslavia. Her gestures echo rhythms of the past and realities of the present, intertwining with the diary of a 1988 teenager to reveal the transition from socialist collectivism to emerging individualism, as a new collective national body begins to shape the country's future.*



Solidões



Um Pescoço Bem Direito

Vida E Noite
Equal Dust

JANI PELTONEN
DOC, EXP, 2025, FIN, 14'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 19:00
26 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

Um exercício nuclear da NATO, um plano-sequência por Helsinquia nocturna e as canções da Finlândia para o Festival Eurovisão da Canção cruzam-se numa noite de 1983. De visões apocalípticas emerge uma narrativa alternativa, observada pelos seus próprios alvos, em escala real, nas ruas da cidade. Assim se revela como parecia o fim do mundo nos anos 1980, quando a fronteira entre o imaginário e o real se tornava assustadoramente frágil. [A NATO nuclear exercise, a single take through nocturnal Helsinki, and Finland's Eurovision Song Contest songs converge on a night in 1983. From apocalyptic visions emerges an alternative narrative, seen through the eyes of its own targets, on a real scale in the city's streets. It reveals how the end of the world looked in the 1980s, when the line between the imagined and the real grew frighteningly thin.](#)

Um Pescoço Bem Direito
A Very Straight Neck

NEO SORA
FIC, 2025, JPN, CHN, 11'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
28 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Depois de acordar de um sonho perturbador e com uma dor incapacitante no pescoço, uma mulher enfrenta um dia em que até os gestos mais simples se tornam insuportáveis. Enquanto tenta cuidar da filha cheia de energia, memórias de uma amiga de infância e sonhos surrealistas com figuras curvadas confundem passado e presente. Incapaz de erguer a cabeça, é forçada a confrontar o luto, a maternidade e a dor de permanecer de pé num mundo em colapso. [After waking from a disturbing dream and with a crippling pain in her neck, a woman faces a day when even the simplest gestures become unbearable. As she tries to care for her energetic daughter, memories of a lost childhood friend and surreal dreams of bent figures blur past and present. Unable to lift her head, she is forced to confront grief, motherhood, and the silent pain of standing upright in a collapsing world.](#)

Um Prelúdio
A Prelude

WENDELIE VAN OLDENBORGH
DOC, 2024, NLD, JPN, 36'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 17:45
28 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Filmado em Aoyama Hachi, um clube queer feminista em Shibuya, e na Kinone Pension, uma casa nascida da resistência à construção do Aeroporto de Narita, o filme acompanha pessoas a dançar, caminhar, ler e debater o conflito, a luta e as respostas criativas que desenvolveram para enfrentar o poder autoritário. Através de histórias e reflexões partilhadas, evoca o legado das obras de Fumiko Hayashi e Kinuyo Tanaka, ligando passado e presente num retrato da presença queer feminista num mundo patriarcal. [Filmed at Aoyama Hachi, a queer feminist club in Shibuya, and Kinone Pension, a house born from resistance to Narita Airport's construction, the film follows people dancing, walking, reading and debating conflict, struggle and the creative responses they've developed to overcome authoritarian power. Through shared stories and reflections, it recalls the legacy of Fumiko Hayashi's and Kinuyo Tanaka's works, linking past and present in a portrait of queer feminist presence within a patriarchal world.](#)

Competição Cinema Falado
Cinema Falado Competition

Da Lisboa cabo-verdiana às aldeias da raia entre o norte de Portugal e a Galiza, do Carnaval do Rio à criatividade resistente de Maputo, passando pelo Douro, pelas práticas artísticas de estudantes e por narrativas que convocam passado e memória, em registos íntimos, fabulares ou espectrais. Os filmes da Competição Cinema Falado desenham um mosaico vivo da língua portuguesa e das múltiplas realidades que a atravessam, abrindo pontes entre culturas, gerações e geografias.

[From Cape Verdean Lisbon to the border villages along the frontier between northern Portugal and Galicia, from Rio's Carnival to Maputo's resilient creativity, by way of the Douro, student artistic practices, and narratives that summon past and memory in intimate, fabular, or spectral modes. The films in the Cinema Falado Competition sketch a living mosaic of the Portuguese language and the multiple realities it traverses, building bridges across cultures, generations, and geographies.](#)



A Última Colheita

A Última Colheita
The Last Harvest

NUNO BOAVENTURA MIRANDA
FIC, 2024, CPV, PRT, 22'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Na comunidade cabo-verdiana de Lisboa, Gabriel, um rapaz de 13 anos assombrado pelas lembranças difusas do pai, encontra refúgio nos jardins escondidos da cidade. A mãe, Isabel, esforça-se por criá-lo sozinha enquanto trabalha em turnos noturnos, e Firmino, um agricultor idoso, chora a perda do seu milheiral – último elo com Cabo Verde. As suas vidas cruzam-se numa delicada busca por identidade, memória e pertença na imensidão urbana. [In Lisbon's Cape Verdean community, Gabriel, a 13-year-old boy haunted by the fading memories of his father, finds refuge in the city's hidden gardens. His mother, Isabel, struggles to raise him alone while working night shifts, and Firmino, an elderly farmer, mourns the loss of his cornfield — his last link to Cape Verde. Their lives intertwine in a delicate search for identity, memory, and belonging amid the vastness of the city.](#)

Cartografia
Das Ondas
Cartography
Of The Waves

HELOISA MACHADO
NASCIMENTO
FIC, 2025, BRA, 85'

23 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30
26 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Gledson e Heloisa estão a fazer um filme sobre Teresa, uma mulher grávida que chega a uma ilha fantástica para onde vão as prostitutas quando morrem. A encenação do processo criativo ilumina as histórias de nascimento e de morte, interrompidas até ao fim por personagens inventadas e reais, para tecer um ensaio sobre a fúria, o isolamento e o mistério da maternidade. *Gledson and Heloisa are making a movie about Teresa, a pregnant woman who arrives on a fantastic island where prostitutes go when they die. The staging of the creative process sheds light on the stories of birth and death, interrupted until the end by invented and real characters, to weave an essay on fury, isolation and the mystery of motherhood.*



Claridade



Cartografia Das Ondas



Deuses De Pedra

Claridade
Light In Darkness

MARIANA SANTANA
FIC, 2025, PRT, 12'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30
25 NOV → BCC → SALA 1 → 18:45

É Outono. Uma rapariga e um homem mais velho viajam de comboio até ao Douro à procura de um fenómeno de luz. Esperam durante o dia, mas é no silêncio da noite que tudo acontece. O vento acompanha-os. Numa noite de tempestade, ela confronta-o com a sua própria existência. O invisível torna-se visível, mas ainda é possível acreditar? *It's autumn. A girl and an older man travel by train to the Douro region in Portugal, in search of a light phenomenon. They wait through the day, but it's in the silence of the night that everything unfolds. The wind follows them. On a stormy night, she confronts him with his own existence. The invisible becomes visible—but is it still possible to believe?*

Deuses De Pedra
Gods Of Stone

IVÁN CASTIÑEIRAS
DOC, 2025, ESP, FRA, PRT, 85'

21 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30
22 NOV → BCC → SALA 1 → 18:45

Filmado ao longo de quinze anos, este documentário poético retrata a vida de uma comunidade rural na zona da raia entre Galiza e Portugal. Numa aldeia do norte, histórias infantis confundem-se com lendas ancestrais. À medida que Mariana cresce entre esses contos, enfrenta, aos 17 anos, uma escolha que mudará o seu destino: deixar a aldeia, a mãe e partir para o estrangeiro em busca de um futuro. *Filmed over fifteen years, this poetic documentary portrays the life of a rural community along the border between Galicia and Portugal. In a northern village, childhood tales blend with ancestral legends. As Mariana grows up surrounded by these stories, she faces, at seventeen, a choice that will change her fate: to leave the village and her mother, and set out abroad in search of a future.*

Ku Handza

ANDRÉ GUIOMAR
DOC, 2025, PRT, MOZ, 75'

25 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30
29 NOV → BCC → SALA 2 → 19:45

"Ku Handza", expressão em changana que designa uma galinha a procurar comida, é também metáfora da sobrevivência diária em Moçambique. O filme acompanha Benjamin, Eulália e Filimone - três vidas marcadas pela precariedade, pela guerra e

pela esperança. Histórias que não se cruzam, mas revelam um país resiliente, onde a luta pela dignidade é o gesto mais humano de todos. *"Ku Handza", a Changana expression meaning a chicken scavenging for food, also serves as a metaphor for daily survival in Mozambique. The film follows Benjamin, Eulália and Filimone – three lives shaped by hardship, war and hope. Their stories never intersect, yet together they reveal a resilient country where the struggle for dignity is the most human act of all.*

Infinito Infinito,
Na Imaginação
Da Matéria
Infinite Infinite,
On The Imagination
Of Matter

MARIANA CALÓ,
FRANCISCO QUEIMADELA
DOC, 2025, PRT, 65'

23 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30
28 NOV → BCC → SALA 1 → 17:00

O filme aproxima-se de um grupo de crianças que se encontram para brincar numa horta urbana no vale de Massarelos, ao mesmo tempo que acompanha algumas práticas e reflexões no contexto estudantil da Faculdade de Belas Artes do Porto, para repensar os movimentos exploratórios em grupo, o ensino artístico, a infância em continuidade com a potência criativa, o experimentalismo, o sentido de casa, de instituição e de cidade. *The film focuses on a group of children who meet to play in an urban garden in the valley of Massarelos, while also following certain practices and reflections within the academic context of the Faculty of Fine Arts of Porto, in order to rethink group exploratory movements, art education, childhood as continuous with creative potential, experimentalism, and the sense of home, institution, and city.*



Ku Handza



Zizi (Ou Oração Da Jaca Fabulosa)



Samba Infinito



Maria Henriqueta Esteve Aqui

Maria Henriqueta Esteve Aqui
Maria Henriqueta Was Here

NUNO PIMENTEL
FIC, 2025, PRT, 13'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Portugal, 1872. O Imperador do Brasil, D. Pedro II, visita o Porto e fica no Grand Hotel du Louvre, casa de Maria Henriqueta de Mello Lemos e Alvelos. Hoje, uma reencenação desta visita, evoca o fantasma de Maria Henriqueta, iniciando uma viagem entre memórias, sons e ecos, que transformam o ecrã num mapa da sua essência invisível. Portugal, 1872. The Emperor of Brazil, D. Pedro II, visits Porto and stays at the Grand Hotel du Louvre, home of Maria Henriqueta de Mello Lemos e Alvelos. Today, a reenactment of this visit evokes Maria Henriqueta's ghost, initiating a journey through memories, sounds, and echoes that turn the screen into a map of her invisible essence.

Samba Infinito
Infinite Samba

LEONARDO MARTINELLI
FIC, 2025, BRA, FRA, 15'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Durante o Carnaval do Rio, um varredor de ruas lida com a perda da irmã e com as suas obrigações de trabalho. No meio das celebrações, encontra uma criança perdida e decide ajudá-la. During Rio's Carnival, a street cleaner struggles with the loss of his sister and his work obligations. Amid the celebrations, he finds a lost child and sets out to help him.

Sechiisland: A Vida Como Obra De Arte
Sechiisland: Art As A Way of Life

CLÁUDIA DO CANTO,
JOÃO PAULO MIRANDA MARIA
DOC, 2025, BRA, 78'

27 NOV → PASSOS MANUEL → 20:15
28 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00

No interior da casa de Sechi, vida e arte confundem-se num fluxo intenso que mistura o quotidiano de um portador de diabetes tipo 1, a arte bruta e a luta pela sobrevivência. O atelier, farol para artistas do interior, já acolheu inúmeros criadores e residências artísticas, mas há dez anos enfrenta desafios que ameaçam a sua continuidade. Inside Sechi's house, life and art merge in an intense flow, blending the daily life of a person with type 1 diabetes, raw art, and the struggle for survival. The studio, a beacon for artists from the interior, has hosted numerous creators and artist residencies, but for the past ten years it has faced challenges that threaten its continuity.



Sechiisland: A Vida Como Obra De Arte

Um Filme De Terror
A Scary Movie

SERGIO OKSMAN
FIC, 2025, ESP, PRT, 71'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 21:30
25 NOV → BCC → SALA 1 → 18:45

Durante as férias de verão, um documentarista e o seu filho de 12 anos ficam hospedados num hotel abandonado e vazio em Lisboa, semelhante ao que aparece em "The Shining". O rapaz é atormentado por histórias de monstros e fantasmas, mas, durante a estadia, surgem outros fantasmas: o do primeiro assassino em série português e o de homens que, de repente, enlouquecem e abandonam as suas famílias. During the summer vacations, a documentary filmmaker and his 12-year-old son stay in an abandoned and empty hotel in Lisbon, just like the one featured in "The Shining". The boy is haunted by stories of monsters and ghosts, but, during their stay, other ghosts emerge: that of the first Portuguese serial killer and that of men who suddenly go berserk and abandon their families.

Zizi (Ou Oração Da Jaca Fabulosa)
Zizi (Or Praying To A Fabulous Tree)

FELIPE M. BRAGANÇA
DOC, 2025, BRA, 29'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Num quintal suburbano da infância do realizador, este documentário fabular acompanha a história de Dona Zizi, mulher negra de origem indígena que se tornou líder do seu território após casar com um homem de olhos azuis. Entre fotografias, arquivos e cenas encenadas, o filme medita sobre tempo, memória, feridas coloniais e os fantasmas de uma árvore simbólica de uma eternidade talvez impossível. In the suburban backyard of the director's childhood, this fabular documentary tells the story of Dona Zizi, a Black woman of Indigenous descent who became the leader of her territory after marrying a blue-eyed man. Through photographs, archival footage, and staged scenes, the film reflects on time, memory, colonial wounds, and the ghosts of a tree symbolizing a perhaps impossible eternity.

32

Competição Cinema Novo

Cinema Novo Competition

A Competição Cinema Novo reúne curtas-metragens de jovens cineastas e estudantes, espelhando a vitalidade das escolas de cinema. Um programa que aposta em novas vozes, olhares e formas, com o apoio do Canal180.

The Cinema Novo Competition brings together short films by young filmmakers and film students, reflecting the vitality of film schools. A programme that champions new voices, perspectives, and forms, with the support of Canal180.

É Verdade, Sonhávamos Com O Paraíso!

And Still, We Dreamt of Paradise!

DAVID FALCÃO,
ALEXANDRA PETROVSKAYA
DOC, 2024, PRT, 14'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

O cinema apresenta-se como uma espécie de dança sem música, em que os intérpretes são também criadores do espetáculo. Como lidar com a organização e a burocracia - tantas vezes opressivas, outras dispersivas? E o que é, afinal, o olhar? Cinema is presented as a kind of dance without music, with its performers also serving as the creators of the spectacle. How should one deal with organization and bureaucracy – often oppressive, sometimes dispersive? And what, after all, is the gaze?

Aproximação Ao Bicho

Closer to Animal

AFONSO GIL MENDES BRANCO
DOC, 2025, PRT, 21'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Marta Cardoso, jovem bailarina do norte de Portugal, vive Lisboa com energia inquieta, dividida entre ansiedades, amizades e a ausência do namorado. Corre para protestos, lava roupa à noite e enfrenta os ritmos precários da cidade. Mas na dança encontra liberdade plena: em casa, os compromissos desaparecem, e os seus impulsos e instintos ganham espaço. No movimento, Marta conecta-se com o seu animal interior. Marta Cardoso, a young dancer from northern Portugal, lives in Lisbon with restless energy, torn between anxieties, friendships, and the absence of her boyfriend. She rushes to protests, does laundry at night, and navigates the precarious rhythms of the city. But in dance, she finds complete freedom: at home, obligations disappear, and her impulses and instincts take center stage. In movement, Marta connects with her inner animal.

Da Insolência Do Natural

In Nature's Spite

JOÃO PEDRO AMORIM
ESSAY, EXP, 2025, PRT, 26'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Um realizador sonha filmar um poema sobre a vingança contra uma flor indefesa, mas, ao mergulhar num sonho, o mundo transforma-se. Em ciclos de criação, extração, decadência e regeneração, o filme revela laços entre a violência colonial e a ideia moderna de "natureza". Fundindo mitologia, melancolia e especulação ecológica, vislumbra resistências que brotam do próprio mundo vivo - raízes, sementes, esporos e ervas daninhas. A filmmaker dreams of filming a poem about revenge against a defenseless flower, but as he drifts into a dream, the world begins to change. Through cycles of creation, extraction, decay, and regeneration, the film unveils ties between colonial violence and the modern idea of "nature." Blending mythology, melancholy, and ecological speculation, it envisions resistances sprouting from the living world – roots, seeds, spores, and weeds.

Desordem Perpétua

Perpetual Disorder

JOÃO CARLOS PINTO
EXP, 2024, PRT, ESP, 5'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Uma viagem sensorial pelas ruas do centro histórico de Barcelona, onde tempo, espaço e presença humana se entrelaçam de formas inesperadas. Filmado em 16mm com múltiplas exposições na câmara, o filme capta a tensão entre a sobrecarga sensorial do mundo moderno e o ritmo lento da expressão analógica, convidando o espectador a uma exploração fragmentada e hipnótica da percepção. A sensorial journey through the historic center of Barcelona, where time, space, and human presence intertwine in unexpected ways. Shot on 16mm with multiple in-camera exposures, the film captures the tension between the sensory overload of the modern world and the slow rhythm of analog expression, inviting the viewer into a fragmented yet hypnotic exploration of perception.

Espero Que Amanhã Não Chova

I Hope There Is No Rain Tomorrow

ANTÓNIO VILLAR
DOC, 2024, PRT, 15'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Os cartazes de rua estão visíveis em todos os cantos da cidade, mas quem são as pessoas invisíveis que os colocam? Uma história documental contada pelo realizador, ele próprio membro de um coletivo responsável pela colagem de cartazes em Lisboa. Street posters are visible in every corner of the city, but who are the invisible people who put them up? A documentary story, told by the filmmaker, himself a member of a collective responsible for the poster paste-ups in Lisbon.



Aproximação Ao Bicho



É Verdade, Sonhávamos Com O Paraíso!



Da Insolência Do Natural

Ecos Da Juventude: Vilnius
Echoes Of The Youth: Vilnius

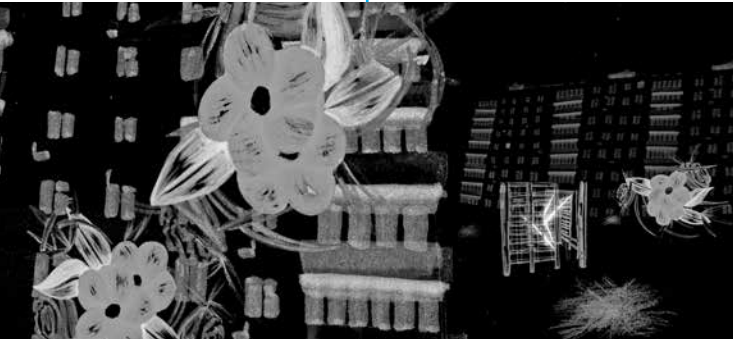
MARTA MOITA, ERICA HAUKKA
DOC, 2024, FIN, LTU, 6'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Em Vilnius, duas cineastas exploram a vida de quatro jovens adultos para revelar a cidade para lá do turismo. Memórias ligadas a espaços específicos destacam a conexão profunda entre os habitantes e o seu ambiente. Através de entrevistas íntimas, os cantos e edifícios comuns ganham significado pessoal, mostrando como histórias individuais moldam a percepção e a vida da cidade. *In Vilnius, two filmmakers explore the lives of four young adults to reveal the city beyond tourism. Memories tied to specific spaces highlight the deeper connections between inhabitants and their environment. Through intimate interviews, ordinary corners and buildings gain personal significance, showing how individual stories shape the perception and life of the city.*



Ecos Da Juventude: Vilnius



Luzes, Névoa

Língua De Água
Water Tongue

STELLA HORTA
EXP, DOC, 2025, PRT, DEU, 19'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Canções de baleias, chamamentos de cagarros, cartas transatlânticas, sinais de rádio. Mariana, que é açoriana, e Stella, a viver em Lisboa, iniciam uma correspondência líquida, viajando e filmando juntas mais tarde no Arquipélago dos Açores. A sua troca desenrola-se como um "road movie" pelas ilhas, formando uma orquestra polifónica onde vozes humanas e animais partilham o mesmo palco. *Songs of whales, calls of shearwaters, transatlantic letters, radio signals. Mariana, who is Azorean, and Stella, based in Lisbon, begin with a liquid correspondence, later traveling and filming together in the Azorean Archipelago. Their exchange unfolds like a road movie across the islands, shaping a polyphonic orchestra where human and animal voices share an equal stage.*

Luzes, Névoa
Lights, Haze

TATA MANAGADZE
ANI, 2025, GEO, BEL, FIN, PRT, 8'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Nos arredores de Tbilisi, memórias ganham forma em parques utópicos banhados por luzes intermitentes. Entre o real e o imaginado, imagens animadas em 2D, traços digitais e texturas analógicas entrelaçam-se com uma sequência em cianotípia revelada pela luz. Através dessa fusão poética, o filme conduz o espectador por uma viagem onírica onde a memória se desfaz e se reinventa a cada lampejo. *In the outskirts of Tbilisi, memories take shape in utopian parks bathed in flickering light. Between the real and the imagined, 2D animation, digital traces, and analog textures intertwine with a cyanotype sequence revealed by natural light. Through this poetic fusion, the film guides the viewer on a dreamlike journey where memory dissolves and is reinvented with every glimmer.*

Sinais De Vida
Signs Of Life

JULIA KUSHNARENKO
DOC, 2024, BEL, HUN, PRT, 10'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Na Bélgica, a procura por animais de estimação empalhados cresceu significativamente no último ano. Numa pequena oficina de taxidermia, vários artistas tentam devolver a vida aos animais mortos. A jovem cadela Mila torna-se a nossa guia num mundo místico, onde os seus donos aprendem a alcançar a imortalidade. *In Belgium, the demand for stuffed pets has grown significantly over the past year. In a small taxidermy workshop near Ghent, several artists are trying to bring dead pets back to life. The young dog Mila becomes our guide to a mystical world where her owners learn to attain immortality.*

Num Sopro
In a Breath

CATARINA COUTO GONÇALVES
DOC, 2025, PRT, 15'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

A jovem patinadora belga Nina Pinzarrone desliza numa busca delicada pela perfeição. Filmado em preto e branco, o documentário explora a tensão constante entre a graciosidade e a dor. Guiado pela respiração e pelo silêncio de Nina, o filme conduz o espectador por uma jornada efémera, enquanto ela se prepara para seu primeiro Campeonato Mundial aos 17 anos. *Belgian figure skater Nina Pinzarrone glides in a delicate pursuit of perfection. Shot in black and white, the documentary explores the constant tension between grace and pain. Guided by Nina's breath and silence, the film takes the viewer on an ephemeral journey as she prepares for her first World Championship at 17.*



Num Sopro



Sinais De Vida

Nos Campos Da Flandres
In Flanders Fields

SACHIN
DOC, 2024, PRT, BEL, IND, HUN, 16'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 16:30

Ao visitar Ypres, Sachin descobre que 1,4 milhões de indianos foram recrutados pelos britânicos para lutar em Flanders Fields durante a Primeira Guerra Mundial. Utilizando gravações áudio, cartas, canções e arquivos, ele devolve a vida aos seus ancestrais anónimos, como fantasmas incrustados num cenário invernal imutável. *While visiting Ypres, Sachin learns that 1.4 million Indians were conscripted by the British to fight on the Flanders Fields during the First World War. Using audio recordings, letters, songs and archives, he brings his anonymous ancestors back to life, like ghosts inlaid in an immovable winter landscape.*

36

Transmission

Transmission

Uma viagem pela música como forma de vida. Dos cafés de Tóquio às ruas dominicanas do dembow, das raves de Roterdão ao hip-hop português, do flamenco virtuoso às experiências de artistas de culto, cada filme retrata comunidades, memórias e gestos de invenção. Na encruzilhada entre arquivo, performance e viagem, a música surge como uma linguagem comum que atravessa fronteiras e gerações, do punk iconoclasta ao pop mutante e ao nascimento do maior ícone feminino do pop.

A journey through music as a form of life. From Tokyo's listening cafés to the Dominican streets of dembow, from Rotterdam's raves to Portuguese hip-hop, from virtuosic flamenco to the experiments of cult artists, each film portrays communities, memories, and gestures of invention. At the crossroads of archive, performance, and travel, music emerges as a shared language that transcends borders and generations, from iconoclastic punk to mutable pop and the rise of the greatest female pop icon.



Tornar-se Madonna

Filme Abertura Transmission
Transmission Opening Film

Tornar-se

Madonna

Becoming

Madonna

MICHAEL OGDEN
DOC, 2025, USA, GBR, 90'

21 NOV → BCC → SALA 1 → 21:15
29 NOV → PASSOS MANUEL → 21:00

A partir de áudio, fotografias e imagens inéditas, "Tornar-se Madonna" revisita a transformação da artista, desde uma jovem inquieta do Michigan até se tornar um ícone global. Através de depoimentos pessoais e arquivos raros, o filme explora a sua ascensão criativa, as suas perdas pessoais e a força de alguém que desafiou um mundo que não estava preparado para o seu poder e complexidade. Built from newly unearthed tapes, photos and footage, "Becoming Madonna" revisits the artist's transformation from a restless outsider in Michigan to global icon. Through intimate testimonies and rare archives, the film explores her creative rise, personal losses and lasting defiance in a world unprepared for her power and complexity.

Competição
Competition

Butthole Surfers:

A Verdade Nua

E Crua

Butthole Surfers:

The Hole Truth

And Nothing Butt

TOM J STERN
DOC, 2025, USA, 110'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 23:00
24 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15

A história dos Butthole Surfers, a banda punk psicadélica que transformou o caos numa forma de arte. De marginalizados do Texas a ícones de culto, desafiaram as convenções com concertos surreais, humor ácido e um som inovador. Com Gibby Haynes, Paul Leary, Teresa Nervosa, King Coffey e Jeff Pinkus, o filme mergulha em vidas tão imprevisíveis quanto a sua música. A wild chronicle of the Butthole Surfers, the psychedelic punk band that made chaos an art form. From Texas misfits to cult icons, they defied convention with surreal shows, raw humour and radical sound. Featuring Gibby Haynes, Paul Leary, Teresa Nervosa, King Coffey and Jeff Pinkus, the film dives into lives as unpredictable as their music.



Butthole Surfers: A Verdade Nua e Crua



Filhos Do Meio – Hip Hop À Margem

Filhos Do Meio –

Hip Hop À Margem

South Side –

Hip Hop Stories

LUIS ALMEIDA
DOC, 2025, PRT, 62'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 20:45
27 NOV → PASSOS MANUEL → 22:30

"Filhos do Meio – Hip Hop à Margem" explora o rap da margem sul do Tejo, guiado por arquivos e vozes que o

construíram. Do pioneiros Líderes da Nova Mensagem e Black Company à nova geração, o filme mostra como o rap mantém viva a identidade de Almada, entre poesia urbana e crítica social, revelando-se como mapa emocional e político de várias gerações. "South Side Hip Hop Stories" explores hip-hop from the south bank of the Tagus River, guided by archives and the voices that shaped it. From pioneers Líderes da Nova Mensagem and Black Company to the new generation, the film shows how rap keeps Almada's identity alive, blending urban poetry and social critique as an emotional and political map across generations.

A Guitarra
Flamenca De
Yerai Cortés
The Flamenco
Guitar Of Yerai
Cortés

ANTÓN ÁLVAREZ
DOC, 2024, ESP, 95'

25 NOV → PASSOS MANUEL → 20:30
26 NOV → PASSOS MANUEL → 22:45

C. Tangana estreia-se na realização com um retrato íntimo de Yerai Cortés, guitarrista flamenco que transforma dor familiar e herança cigana em música e cura. Entre segredos de família e tristeza profunda, a sua arte revela um estilo único e refinado, capaz de partilhar emoções e histórias com o mundo. C. Tangana makes his directorial debut with an intimate portrait of Yerai Cortés, a flamenco guitarist who transforms family pain and Roma heritage into music and healing. Amid family secrets and deep sorrow, his art reveals a unique, refined style that shares emotion and stories with the world.



A Guitarra Flamenca De Yerai Cortés



Ladrar No Escuro: A História Dos The Residents

Ladrar No Escuro:
A História Dos The
Residents
The Residents:
Barking In The Dark

MARIE LOSIER
DOC, 2025, FRA, 40'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 20:45
24 NOV → PASSOS MANUEL → 23:30

Marie Losier conduz-nos ao enigmático mundo dos The Residents, ícones da vanguarda musical americana há mais de 50 anos. Entre anonimato e trajes icónicos, a banda revolucionou a cena

underground com experimentação sonora e visual única. Este retrato lúdico celebra a liberdade de uma banda que desafiou sempre os limites da música e da arte. Marie Losier takes us into the enigmatic world of The Residents, icons of the American avant-garde for over 50 years. Hidden behind anonymity and iconic costumes, the band revolutionized the underground scene with their unique sonic and visual experimentation. This playful portrait celebrates the freedom of a band that has always pushed the boundaries of music and art.

Movimento
Movement

BENJAMIN MUASYA
DOC, 2025, DNK, PRT, 20'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 23:30
29 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

"Movimento" é um documentário que explora a cena de clubes underground de Istambul, refúgio de comunidades queer e espaço de resistência. Acompanhando o coletivo Sirân e narrado por Kübra, o filme revela desafios de criar espaços seguros perante opressão e gentrificação, destacando colaborações internacionais e celebrando a pista de dança como lugar de alegria e esperança. "Movement" is a documentary exploring Istanbul's underground club scene, a refuge for queer communities and a space of resistance. Following the Sirân collective and narrated by Kübra, the film highlights the challenges of creating safe spaces amid oppression and gentrification, showcasing international collaborations and celebrating the dance floor as a place of joy and hope.

Orlando Pantera

CATARINA ALVES COSTA
DOC, 2025, PRT, CPV, 108'

21 NOV → PASSOS MANUEL → 21:30
22 NOV → PASSOS MANUEL → 18:00

Mais do que uma biografia, este filme é uma homenagem ao legado do compositor Orlando Pantera. Através de imagens de arquivo e da viagem da sua filha por lugares e memórias, o filme explora o profundo impacto de Pantera na música cabo-verdiana. Com atuações musicais nas paisagens tropicais das ilhas, artistas como Mayra Andrade e Princezito mostram como o seu som marcadamente africano continua a influenciar a cultura atual. More than a biography, this film is a tribute to the legacy of composer Orlando Pantera. Through archival footage and his daughter's journey through meaningful places and memories, it explores Pantera's profound impact on Cape Verdean music. Musical performances amid the islands' tropical landscapes by artists like Mayra Andrade and Princezito show how his distinctly African sound continues to shape contemporary culture.

Cultura Rave De
Roterdão: 30 Anos
De Herança
Rotterdam Rave
Culture: 30 Years
Of Heritage

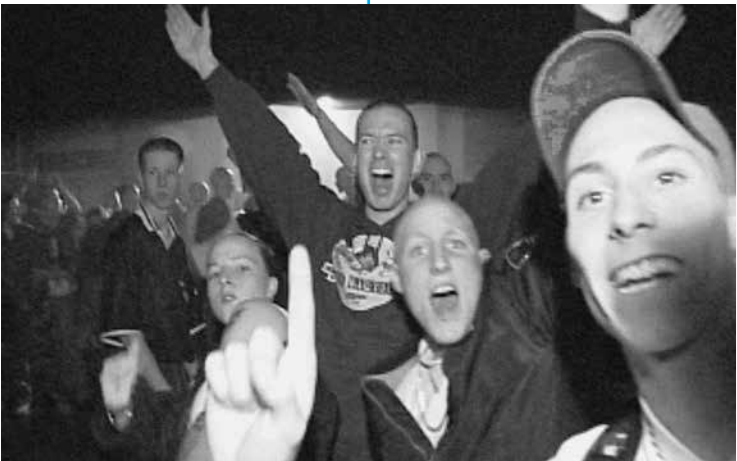
DENNIS VAN RIJSWIJK,
HOLLY DICKER
DOC, 2025, NLD, 46'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 23:30
29 NOV → PASSOS MANUEL → 17:00

A cultura hardcore de rave de Roterdão definiu os anos 90 e continua a moldar a cidade três décadas depois.



Movimento



Cultura Rave De Roterdão: 30 Anos de Herança

À medida que o mundo, a indústria musical e a sociedade evoluem, a rave mantém-se mais do que uma festa – é uma comunidade, um movimento e um estilo de vida, onde as pessoas se juntam para se perder e encontrar força na pista de dança. Rotterdam's hardcore rave culture defined the 90s and continues to shape the city three decades later. As the world, music industry, and society evolve, rave remains more than a party – it's a community, a movement, and a way of life where people come together to lose themselves and find strength on the dancefloor.

Rua 42
42nd Street

JOSÉ MARIA CABRAL
DOC, 2025, DOM, 91'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 22:00
25 NOV → PASSOS MANUEL → 23:15

Uma viagem vibrante pelo submundo dominicano, "Rua 42" retrata o pulso da rebeldia numa rua de 600 metros repleta de música, dança e desafio. À medida que artistas e grupos marginalizados colidem com a autoridade, o filme revela um retrato cru de liberdade e desejo, onde a expressão individual brilha com mais intensidade do que o medo. *A vibrant journey through the Dominican underground, "42nd Street" captures the pulse of rebellion on a 600-metre street alive with music, dance and defiance. As artists and outcasts clash with authority, the film becomes a raw portrait of freedom and desire, where self-expression burns brighter than fear.*



Rua 42



Um Século No Som

Sessão Especial
Special Screening

Um Século No Som
A Century In Sound

NICHOLAS DWYER, TU NEILL
DOC, 2024, JPN, NZL, 101'

28 NOV → AULA MAGNA
FBAUP → 18:30

"Um Século No Som" leva-nos aos lendários "ongaku kissa" de Tóquio – cafés de escuta dedicados inteiramente à música. Através de três retratos delicados de espaços consagrados ao jazz, à city-pop e à música clássica, o filme mostra como estes santuários preservam o espírito da audição

na era digital. Com elegância e devoção, o filme celebra um século de som, memória e comunidade. Esta sessão decorre de uma parceria entre a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, no âmbito da exposição ECO: ONDA SONORA. "A Century In Sound" takes us into Tokyo's legendary "ongaku kissa" – listening cafés devoted entirely to music. Through three exquisite portraits of spaces dedicated to jazz, city-pop and classical music, the film explores how these sanctuaries preserve the spirit of listening in a fast, digital age. With elegance and quiet devotion, it celebrates a century of sound, memory and community. This screening is part of a partnership between the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, within the scope of the exhibition ECO: SOUND WAVE.

Conversa
Talk

A Cultura Rave
Através Das Fronteiras
Rave Culture
Across Borders

22 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00
→ ACESSO LIVRE

Oradores **Speakers:**
Benjamin Muasya, Holly Dicker, NOIA
Moderadora **Moderator:**
Ana Coelho

Esta conversa parte de dois olhares cinematográficos que exploram as geografias emocionais e sociais da cultura rave. "Movement", de Benjamin Muasya, acompanha o coletivo queer Sirân na cena underground de Istambul, mostrando como as pistas de dança se tornam espaços de refúgio e expressão numa cidade marcada pela transformação e pela repressão. "Rotterdam Rave Culture: 30 Years of Heritage", de Holly Dicker, revisita três décadas da cultura hardcore em Roterão, revelando como o som, o espaço e a comunidade continuam a definir a identidade da cidade. A sessão inclui também a apresentação do livro "Dance or Die: A History of Hardcore", reflexão crítica de Dicker sobre a evolução do hard dance através da reinvenção musical e da mudança social. A conversa contará com Benjamin Muasya e Holly Dicker, será moderada pela investigadora Ana Coelho e incluirá a participação da DJ portuguesa NOIA. *This conversation starts from two cinematic perspectives that explore the emotional and social geographies of rave culture. Benjamin Muasya's Movement follows the queer collective Sirân in Istanbul's underground scene, showing how dance floors become spaces of refuge and expression in a city marked by transformation and repression. Holly Dicker's Rotterdam Rave Culture: 30 Years of Heritage revisits three decades of hardcore culture in Rotterdam, revealing how sound, space and community continue to define the city's identity. The session also includes the presentation of the book 'Dance or Die: A History of Hardcore,' Dicker's critical reflection on the evolution of hard dance through musical reinvention and social change. The conversation will feature Benjamin Muasya and Holly Dicker, will be moderated by researcher Ana Coelho, and will include the participation of Portuguese DJ NOIA.*

Machamba &
Porto Post Doc
apresentam
present

LANDA concerto
+ Luna do Mundo djset

22 NOV → FERRO BAR → 22:00

Mónica e Henrique conheceram-se em Paris num abençoado serão de 2018 que, pouco tempo depois, brotava os esboços do que viria a tornar-se LANDA, coordenada comum onde o património de Cabo Verde desliga os piscas do passado e mete a quinta ali algures entre o folclore e a electrónica. *Mónica and Henrique met in Paris on a blessed evening in 2018 which, shortly after, gave rise to the first sketches of what would become LANDA – a shared space where Cape Verde's heritage shifts gears from the past and accelerates somewhere between folklore and electronica.*

Festas Transmission
Transmission Parties
Passos Manuel

| | |
|---|------------------------|
| 21 NOV | 27 NOV |
| V.S.I. Records Showcase: • Veludo • Proxy Fae live • Tefi | Erre |
| | 28 NOV |
| 22 NOV | Peachlyfe Jayde |
| | 29 NOV |
| Sonja | NOIA |

AS GRANDES ESTREIAS CONTINUAM EM CASA



ACORDO NUCLEAR



SONHAR COM LEÕES T1

TARDES DE SOLIDÃO

PEACHES GOES BANANAS

TV CINE

TOP | EDITION | EMOTION | ACTION | TVCINE+

Foco Focus

Andrei Andrei

Ujică Ujică

43

Figura central do documentário europeu, Andrei Ujică (Timișoara, 1951) afirma-se como autor no sentido pleno. Pensa e escreve com imagens, interroga a história a partir da materialidade do arquivo e trabalha a montagem com precisão ensaística. O seu cinema revela a forma como a mediação técnica molda a percepção pública e a escrita do tempo. Em 2025, o Porto/Post/Doc dedica-lhe uma retrospectiva integral, que sublinha a atualidade do seu pensamento num tempo marcado por guerras de informação e por um crescente ceticismo perante os arquivos.

A trajetória de Ujică começa na literatura, com estudos em Timișoara, Bucareste e Heidelberg, e ganha forma no cinema a partir de 1990. A investigação que desenvolve cruza política, espetáculo e memória coletiva. O arquivo deixa de ser apenas fonte e torna-se campo de estudo e espaço de confronto. Cada imagem é questionada, deslocada e remontada até expor as suas tensões internas. O seu método transforma o cinema num laboratório crítico, onde a história se lê através dos seus próprios vestígios visuais.

O ponto de viragem chega com "Videogramas De Uma Revolução" (1992), codirigido com Harun Farocki. A obra reconstrói a Revolução Romena a partir de emissões televisivas, vídeos amadores e registos oficiais, revelando que a conquista do poder também se

A central figure in European documentary cinema, Andrei Ujică (Timișoara, 1951) emerges as an author in the fullest sense. He thinks and writes with images, interrogates history through the materiality of the archive, and approaches montage with essayistic precision. His films expose the ways in which technical mediation shapes public perception and the recording of time. In 2025, Porto/Post/Doc dedicates a full retrospective to his work, highlighting the contemporary relevance of his thought in an era marked by information wars and growing scepticism towards archives.

Ujică's path began in literature, with studies in Timișoara, Bucharest and Heidelberg, and evolved into cinema after 1990. His research intertwines politics, spectacle and collective memory. The archive, in his hands, ceases to be a source and becomes a field of inquiry, a site of confrontation. Each image is questioned, repositioned and re-edited until its inner contradictions are revealed. His method transforms cinema into a critical laboratory where history reads itself through its own visual traces.

The turning point came with "Videograms of a Revolution" (1992), co-directed with Harun Farocki. The film reconstructs the Romanian Revolution through television broadcasts, amateur videos and official recordings, revealing that the struggle for power also takes place



trava no ecrã. Em “Fora Do Presente” (1995), a missão do cosmonauta Sergei Krikalev assume uma dimensão filosófica. Vista da órbita, a dissolução da União Soviética surge como intervalo histórico e vertigem do tempo. “A Autobiografia de Nicolae Ceaușescu” (2010) encerra a trilogia sobre o comunismo romeno ao retratar um regime apenas através de imagens protocolares, revelando no cerimonial as fissuras da sua própria narrativa.

Entre estes marcos, “Quantidade Desconhecida” (2005) aprofunda a reflexão sobre imagem, catástrofe e escrita. O mais recente, “TWST – Coisas Que Dissemos Hoje” (2024), revisita a memória popular dos anos 60, acompanhando a transformação cultural através da música, das feiras mundiais, dos tumultos e das promessas. O programa apresentará ainda “2 Pasolini”, reafirmando a capacidade de Ujică para cruzar genealogias artísticas e políticas através da montagem.

A obra de Ujică afirma-se como prática intelectual situada entre o cinema, a filosofia e a teoria dos media. Ao longo dos anos, o autor manteve diálogos públicos regulares com Peter Sloterdijk em diversas cidades e instituições, incluindo o ZKM em Karlsruhe, o International Film Festival Rotterdam, a Triennale Milano e a Universidade de Timișoara. Participou em debates com Boris Groys, em trilogos com Sloterdijk e Peter Weibel e em conversas mediadas por Antonio Spadaro. O seu percurso inclui ainda encontros com pensadores como Hans Belting, Markus Gabriel, Marie-José Mondzain, Stephen Mulhall e Thomas Wartenberg. Estes momentos confirmam um trabalho que pensa o arquivo como gesto político e a montagem como forma de conhecimento.

A par da exibição da sua filmografia, o foco integra uma escolha pessoal do autor: “Fábula”, de Arne Sucksdorff, que reflete

on the screen. In “Out of the Present” (1995), the mission of cosmonaut Sergei Krikalev becomes a philosophical experience. Seen from orbit, the dissolution of the Soviet Union appears both as a historical pause and as a vertigo of time. “The Autobiography of Nicolae Ceaușescu” (2010) concludes the trilogy on Romanian communism by portraying an entire regime exclusively through official images, uncovering in its ceremonial façade the seeds of its collapse.

Between these milestones, “Unknown Quantity” (2005) deepens Ujică’s meditation on image, catastrophe and writing. His most recent film, “TWST – Things We Said Today” (2024), revisits the popular memory of the 1960s, tracing cultural transformation through music, world fairs, upheavals and promises. In 2025, the programme will also present “2 Pasolini”, reaffirming Ujică’s ability to weave artistic and political genealogies through the practice of montage.

Ujică’s work stands as an intellectual practice at the intersection of cinema, philosophy and media theory. Over the years, he has maintained ongoing public dialogues with Peter Sloterdijk in various cities and institutions, including ZKM in Karlsruhe, the International Film Festival Rotterdam, Triennale Milano and the University of Timișoara. He has taken part in debates with Boris Groys, dialogues with Sloterdijk and Peter Weibel, and conversations moderated by Antonio Spadaro. His trajectory also includes encounters with thinkers such as Hans Belting, Markus Gabriel, Marie-José Mondzain, Stephen Mulhall and Thomas Wartenberg. Together, these moments trace a body of work that conceives the archive as a political gesture and montage as a form of knowledge.

Alongside the screening of his films, the retrospective includes a personal selection by Ujică: “My Home Is Copacabana”

a sua ligação a uma tradição documental atenta à infância e à cidade como espaço de descoberta e encenação do real.

Para além do percurso artístico, Ujică mantém um compromisso pedagógico constante como professor na Universidade de Artes e Design de Karlsruhe e fundador do Instituto de Cinema do ZKM. Essa prática docente repercute-se na sua obra: cada filme funciona como um seminário aberto sobre modos de ver, conservar e reinterpretar o mundo. Apresentar este foco em 2025 é mais do que celebrar um percurso autoral; é propor ao público um exercício de literacia mediática, de pensamento crítico e de imaginação cívica.

by Arne Sucksdorff, a film that reflects his affinity with a documentary tradition attentive to childhood and to the city as a space of discovery and staging of the real.

Beyond his artistic career, Ujică has maintained a lasting pedagogical commitment as professor at the University of Arts and Design in Karlsruhe and founder of the ZKM Institute of Film. His teaching resonates throughout his oeuvre, where each film functions as an open seminar on how we see, preserve and reinterpret the world. Presenting this focus in 2025 is more than a tribute to an author’s career; it is an invitation to engage with cinema as a space of media literacy, philosophy and civic imagination.



A Autobiografia De Nicolae Ceausescu

2 Pasolini

ANDREI UJICĂ
DOC, 2000, FRA, 11'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

Um documentário que revisita a jornada de Pier Paolo Pasolini pela Palestina dos anos 1960, na companhia do teólogo Don Andrea Carraro e na busca por cenários do filme "O Evangelho Segundo São Mateus". Com imagens de arquivo espontâneas e justaposições poéticas, a narrativa cria paralelos entre a visita do cineasta e a história de Cristo - entre desertos, mares e paisagens intemporais da fé e do cinema. *A documentary that revisits Pier Paolo Pasolini's journey through 1960s Palestine, accompanied by theologian Don Andrea Carraro in search of locations for "The Gospel According to St. Matthew". Using spontaneous archival footage and poetic juxtapositions, the narrative draws parallels between the filmmaker's visit and the story of Christ - across deserts, seas, and the timeless landscapes of faith and cinema.*



Fora Do Presente

Fora Do Presente
Out Of The Present

ANDREI UJICĂ
DOC, 1995, DEU, 96'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 19:15

Em agosto de 1991, tanques avançaram sobre a Casa Branca em Moscou, sede do governo da República Socialista Federativa Soviética da Rússia. Embora o golpe tenha falhado, a União Soviética dissolveu-se rapidamente nos meses seguintes. O cosmonauta Sergei Krikalev não estava presente quando isto aconteceu: em maio de 1991, tinha partido para a estação espacial Mir desde a União Soviética. Quando regressou 10 meses depois, aterrara na Rússia. *In August 1991, tanks advanced on the White House in Moscow, the seat of the Russian Soviet Republic (RSFSR) government. Although the coup failed, the Soviet Union rapidly dissolved in the following months. Cosmonaut Sergei Krikalev wasn't there when it happened: in May 1991, he had left for the Mir space station from the Soviet Union. When he returned 10 months later, he landed in Russia.*

A Autobiografia
De Nicolae
Ceașescu
The Autobiography
Of Nicolae
Ceașescu

ANDREI UJICĂ
DOC, 2010, ROU, 187'

27 NOV → BCC → SALA 2 → 20:30

Durante o breve julgamento que antecedeu a sua execução, Nicolae Ceașescu revisita mentalmente o seu longo domínio de 1965 a 1989. Composto inteiramente por imagens documentais, o filme transforma o registo histórico num drama introspectivo, substituindo entrevistas e depoimentos por um monólogo ficcional que recria, com precisão e intensidade cinematográfica, o estado psicológico do ditador no fim do regime. *A dictator is an artist of ego: the difference lies in style, from Baudelaire to During the brief trial preceding his execution, Nicolae Ceașescu mentally revisits his long rule from 1965 to 1989. Composed entirely of documentary footage, the film transforms historical record into introspective drama, replacing interviews and testimonies with a fictional monologue that reconstructs, with precision and cinematic intensity, the dictator's psychological state at the end of his regime.*



Videogramas De Uma Revolução

TWST: Coisas Que
Dissemos Hoje
TWST – Things
We Said Today

ANDREI UJICĂ
DOC, 2024, FRA, ROU, 86'

29 NOV → BCC → SALA 1 → 19:00

A narrativa tem início com a chegada dos Beatles a Nova Iorque para o concerto de 1965 no Shea Stadium, expandindo-se rapidamente num retrato vívido de uma época. Entrelaçam-se a Feira Mundial, os motins de Watts e inúmeras vidas anónimas, todas com igual relevância. Figuras etéreas percorrem estes espaços, ecos de uma juventude perdida que habita um mundo ao mesmo tempo desaparecido e estranhamente presente. *The narrative begins with the Beatles' arrival in New York for their 1965 concert at Shea Stadium, quickly expanding into a vivid portrait of the era. The World's Fair, the Watts riots, and countless anonymous lives intertwine, each equally significant. Ethereal figures move through these spaces, echoes of a lost youth inhabiting a world that is at once vanished and strangely present.*

Quantidade
Desconhecida
Unknown Quantity

ANDREI UJICĂ
DOC, 2005, FRA, DEU, 67'

26 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

"Quantidade Desconhecida" apresenta duas conversas entre Paul Virilio e Svetlana Alexievich - autora do livro "Vozes de Chernobyl: Crónica do Futuro" - testemunhas do nosso tempo, refletem sobre catástrofe, memória e o papel do olhar perante o desastre. *"Unknown Quantity" presents two conversations held between Paul Virilio and Svetlana Alexievich - author of the book "Voices from Chernobyl. Chronicle of the Future" - witnesses of our time, reflect on catastrophe, memory, and the role of perception in the face of disaster.*

Videogramas
De Uma
Revolução
Videograms
Of A Revolution

HARUN FAROCKI, ANDREI UJICĂ
DOC, 1992, DEU, ROU, 106'

24 NOV → BCC → SALA 1 → 18:30

Em 1989, a Roménia assistiu a uma revolução condensada em dez dias e duas cidades, de Timișoara a Bucareste. Os cineastas reuniram imagens amadoras, estatais e de televisão para reconstruir este tumulto, passando de câmara em câmara como num único rolo. O filme capta o levantamento, a queda do poder e a execução dos governantes, mostrando como o advento do vídeo permitiu filmar a própria história, entrelaçando memória, média e realidade histórica. *In 1989, Romania witnessed a revolution condensed into ten days and two cities, from Timișoara to Bucharest. Filmmakers assemble amateur, state, and television footage to reconstruct this upheaval, moving from camera to camera as if on a single reel. The film captures the uprising, the fall of power, and the execution of rulers, showing how the advent of video allowed history itself to be filmed, blending memory, media, and historical reality.*

Fábula

My Home Is Copacabana

ARNE SUCKSDORFF
FIC, DOC, 1965, SWE, 88'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 19:15

Um docudrama que acompanha quatro crianças de rua no Rio de Janeiro, entre a favela nos morros e a praia de Copacabana, tentando ganhar a vida engraxando sapatos e pregando partidas aos mais abastados. O filme mostra as dificuldades do cotidiano, mas também a alegria, a amizade, a resiliência e os sonhos destas crianças. A docudrama following four street children in Rio de Janeiro as they navigate life between the hillside favela and Copacabana beach, earning a living by polishing shoes and playing tricks on wealthier visitors. The film portrays their daily struggles while celebrating their joy, friendship, resilience, and dreams amidst hardship.



Fábula

Masterclass Andrei Ujică

27 NOV → AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO – UCP → 17:00

No âmbito do programa de masterclasses do Porto/Post/Doc, o cineasta romeno Andrei Ujică conversa com a crítica e investigadora de cinema Alice Leroy, que é docente na Université Paris-Est Marne-la-Vallée e colaboradora de publicações como a Cahiers du Cinéma. A sessão abordará o trabalho com arquivo, a montagem ensaística e as relações entre a imagem, a memória e a história, refletindo sobre a forma como o cinema questiona o poder, o tempo e a percepção. A conversa, moderada por Leroy, propõe ferramentas para repensar métodos e narrativas no documentário contemporâneo.

*Esta atividade resulta de uma parceria com a Escola das Artes/CITAR | Universidade Católica Portuguesa, e é financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/00622: CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes.

As part of the Porto/Post/Doc masterclass programme, Romanian filmmaker Andrei Ujică will be in conversation with film critic and researcher Alice Leroy, who teaches at Université Paris-Est Marne-la-Vallée and contributes to publications such as Cahiers du Cinéma. The session will address work with archives, essayistic montage, and the relations between image, memory, and history, reflecting on how cinema questions power, time, and perception. Moderated by Leroy, the discussion offers tools to rethink methods and narratives in contemporary documentary filmmaking.

*This activity is the result of a partnership with the School of Arts/CITAR | Universidade Católica Portuguesa, and it is sponsored by National Funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia under the project UID/00622: CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes.

Nascida em Paris em 1990, filha de pai argelino e mãe palestina, Lina Soualem é uma cineasta e atriz cuja obra reflete, com rara sensibilidade e lucidez, as camadas de pertença, dor, silêncio e memória que atravessam a sua história familiar e os territórios colonizados de onde descende. Franco-palestino-argelina, a sua identidade múltipla é não só ponto de partida como matéria viva da sua criação artística. Em 2025, o Porto/Post/Doc dedica-lhe um foco, apresentando as suas duas longas-metragens, uma carta branca e a série televisiva em que participou como editora de argumento. Lina Soualem assume também a curadoria da secção “A Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo” e estará presente no Porto para apresentar os programas e orientar uma masterclass.

Formada em História e Ciência Política na Universidade de La Sorbonne, iniciou o seu percurso profissional como programadora no Festival Internacional de Cinema de Direitos Humanos de Buenos Aires. Enquanto cineasta, encontrou uma linguagem íntima e poderosa para interrogar não apenas a história coletiva dos povos colonizados, mas também os laços mais subtis da sua própria herança familiar. Com apenas duas longas-metragens documentais, construiu uma filmografia de reconhecimento internacional, celebrada pela crítica como uma das vozes mais relevantes do documentário contemporâneo.



Born in Paris in 1990 to an Algerian father and a Palestinian mother, Lina Soualem is a filmmaker and actress whose work reflects, with rare sensitivity and clarity, the overlapping layers of belonging, silence, pain and memory that run through her family history and the colonised lands from which she descends. Franco-Palestinian-Algerian, her multiple identity is not only a point of departure but also the living material of her artistic creation. In 2025, Porto/Post/Doc dedicates a Focus to her work, presenting her two feature documentaries, a carte

blanche selection, and the television series in which she worked as a story editor.

Soualem will also curate this year's section “The Ideal Film Library For The World's Suburbs” and will be in Porto to present her programmes and lead a masterclass.

A graduate in History and Political Science from La Sorbonne, Lina Soualem

began her professional path as a programmer at the Buenos Aires International Human Rights Film Festival. As a filmmaker, she found an intimate and powerful language through which to question not only the collective history of colonised peoples but also the fragile bonds of her own heritage. With just two feature-length documentaries, she has built an internationally acclaimed filmography, recognised by critics and festivals alike as one of the most significant new voices in contemporary documentary cinema.

A sua primeira longa, “A Argélia Deles” (2020), estreou no Festival Visions du Réel e revelou uma notável maturidade narrativa e estética. O filme acompanha a separação dos avós argelinos da realizadora após 62 anos de casamento. Mais do que o retrato de uma ruptura tardia, mergulha nos silêncios que marcam a vida dos migrantes deslocados, atravessados pelo exílio, pela nostalgia e pela impossibilidade de pertença. “A Argélia Deles” recebeu diversos prémios internacionais, incluindo o de Melhor Primeira Obra no CINEMED e o de Melhor Documentário no CINEMANIA.

Três anos depois, em “Bye Bye Tibériade” (2023) – exibido na Competição Internacional do Porto/Post/Doc 2023 –, Lina Soualem acompanha a sua mãe, a reconhecida atriz palestina Hiam Abbass, numa viagem de regresso à sua terra natal, traçando uma memória feminina que une gerações. Estreado no Festival de Veneza, o filme distingue-se pela subtilidade com que entrelaça o íntimo e o político, construindo uma tapeçaria de vozes femininas: a avó, a mãe, as tias e a própria realizadora conversam, riem, recordam e reconstróem o passado. Num contexto em que a vida palestina é sistematicamente silenciada, a obra de Lina afirma-se como um gesto poético contra o apagamento.

“Bye Bye Tibériade” conquistou o Prémio de Melhor Documentário no BFI London Film Festival e no CINEMED, além do Prémio do Júri no Festival Internacional de Cinema de Marraquexe. Representou a Palestina nos Óscares de 2024 e foi nomeado para Melhor Documentário nos Film Independent Spirit Awards e nos Prémios César de 2025.

Fora do grande ecrã, Lina Soualem integrou a série “Oussekiné” como pesquisadora e editora de argumento, um projeto de coragem política e rigor narrativo que revisita o assassinato de Malik

Her debut feature, “Their Algeria” (2020), premiered at Visions du Réel and revealed a remarkable narrative and aesthetic maturity. The film follows the separation of the filmmaker’s Algerian grandparents after 62 years of marriage. More than the chronicle of a late-life rupture, it delves into the quiet silences that mark the lives of displaced migrants, caught between exile, nostalgia and the impossibility of belonging. “Their Algeria” received multiple international distinctions, including Best First Film at CINEMED and Best Documentary at CINEMANIA.

Three years later, “Bye Bye Tiberias” (2023) — screened in the International Competition at Porto/Post/Doc 2023 — accompanies her mother, the acclaimed Palestinian actress Hiam Abbass, on a return to her native village, tracing a matrilineal memory that bridges generations. Premiered at the Venice International Film Festival, the film stands out for the subtle way it weaves the personal and the political, building a tapestry of women’s voices: the grandmother, the mother, the aunts and the filmmaker herself converse, laugh, remember and reconstruct the past. In a context where Palestinian life is systematically silenced, Soualem’s work becomes a poetic refusal of erasure.

“Bye Bye Tiberias” won Best Documentary at the BFI London Film Festival and CINEMED, as well as the Jury Prize at the Marrakech International Film Festival. It was also selected to represent Palestine at the 2024 Oscars and nominated for Best Documentary at the Film Independent Spirit Awards and the 2025 César Awards.

Beyond the cinema screen, Soualem contributed as researcher and story editor to “Oussekiné”, a politically bold and emotionally precise television series revisiting the 1986 killing of Malik Oussekiné, a French-Algerian student beaten to death by police in Paris.

Oussekiné, estudante franco-argelino morto pela polícia em Paris em 1986. O caso, que gerou comoção nacional, expôs as feridas da violência policial e as contradições do tratamento das comunidades imigrantes numa França que prometia renovação. Através de uma reconstituição minuciosa, a série questiona não apenas o que mudou desde então, mas também os mecanismos de silêncio e exclusão que persistem.

Ao escutar e reunir estas histórias, Lina Soualem constrói um retrato coletivo dos que foram deslocados, esquecidos ou tornados invisíveis. O seu cinema afirma uma visão profundamente humana que, a partir de histórias reais de amor, exílio, identidade e pertença, revela a dimensão emocional da história e as marcas que ela continua a deixar no presente.

* Operação apoiada pelo Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères e pelo Institut Français no âmbito da estratégia de promoção internacional das indústrias culturais e criativas através do dispositivo PICC.

The case, which provoked national outrage, exposed the deep fractures of police violence and the contradictions of France’s treatment of its immigrant communities. Through careful archival reconstruction, the series examines not only what has changed since that event but also the enduring mechanisms of silence and exclusion that shape the present.

By listening to and gathering these stories, Lina Soualem offers fragments of a collective narrative of those who have been displaced, forgotten or made invisible. Her cinema gives shape to a humanist vision that, through real stories of love, exile, identity and belonging, restores the emotional truth of history and illuminates its political wounds.

* Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and the Institut Français as part of the international promotion strategy for cultural and creative industries through the PICC program.



Bye Bye Tibériade



A Argélia Deles

A Argélia Deles Their Algeria

LINA SOUALEM
DOC, 2020, FRA, DZA, CHE, QAT, 72'

24 NOV → BCC → SALA1 → 21:15

Depois de 62 anos a viverem juntos, os avós da Lina, Aïcha e Mabrouk, decidiram separar-se. Vieram juntos da Argélia para Thiers, uma pequena cidade medieval no centro de França, há mais de 60 anos. Lado a lado, viveram uma desafiante, e por vezes caótica, vida caótica de imigrantes. Para Lina, a sua separação é uma oportunidade para questionar o longo percurso de exílio e o seu silêncio. After 62 years of living together, Lina's grandparents, Aïcha and Mabrouk, decided to separate. They came together from Algeria to Thiers, a small medieval town in central France, over 60 years ago. Side by side, they lived a challenging – and at times chaotic – life as immigrants. For Lina, their separation is an opportunity to reflect on their long journey of exile and its silences.

Bye Bye Tibériade Bye Bye Tiberias

LINA SOUALEM
DOC, 2023, FRA, PSE, BEL, QAT, 80'

25 NOV → PASSOS MANUEL → 18:00

A atriz Hiam Abbass construiu a carreira entre França e EUA, deixando família e país aos 23 anos. Anos depois, visitava a aldeia natal na Palestina com a filha, Lina Soualem. Lina tornou-se realizadora e, a partir de filmes familiares das férias, criou um documentário íntimo sobre quatro gerações de mulheres e suas histórias de separação. Actress Hiam Abbass built her career between France and the U.S., leaving her family and country at 23. Years later, she began visiting her hometown in Palestine with her daughter, Lina Soualem. Lina became a filmmaker and, using family vacation footage, created an intimate documentary about four generations of women and their stories of separation.

Oussekiné EP.01 + EP.02

ANTOINE CHEVROLIER
SÉRIE, FIC, 2022, FRA, 115'

27 NOV → BCC → SALA1 → 18:00

Minissérie sobre a morte de Malik Oussekiné em 1986, explorando violência policial, impacto social e a luta da família por justiça. Miniseries about Malik Oussekiné's 1986 death, exploring police violence, social impact, and his family's fight for justice.

A sessão será precedida de uma conversa entre Lina Soualem e Carole Desbarats. The screening will be preceded by a talk between Lina Soualem and Carole Desbarats.

Carta Branca Carte Blanche

Lina Soualem

53

Esta Carta Branca combina obras cinematográficas e artísticas. O que estas obras têm em comum? Foram criadas por artistas e cineastas visionários, que se afastaram das formas clássicas de contar histórias e exploraram a sua própria linguagem inventada, criando novos territórios através da imagem.

Outro dos pontos em comum: são obras políticas. Seja videoarte, documentários curtos ou longos, ficção científica ou animação gerada por computador, todas contam histórias de pessoas que foram, e ainda são, oprimidas, desumanizadas, marginalizadas, esquecidas ou mesmo apagadas. Essas pessoas, e as suas histórias, precisam de ser vistas pelo valor que trazem ao nosso mundo.

A heterogeneidade de forma e linguagem cinematográfica destes filmes não pretende simplesmente preencher o ecrã para ilustrar histórias, mas constituir um espelho que oferece reflexões sobre colonização, deslocamento, exílio, imigração, memória, geopolítica, identidade diaspórica e controlo estatal.

Ao assistir a estes filmes, os espectadores serão transportados para fora da sua realidade, viajando entre passado, presente e futuro - experimentando a alegria e o humor como formas de resistência. Vão testemunhar uma conversa entre uma mulher palestina e a Lunar Embassy; descobrir uma discoteca parisiense reconstituída que serviu de refúgio à população árabe nos anos 80; encontrar-se no interior das partículas corporais de um jovem norte-africano agredido pela polícia francesa durante um encontro; viajar de uma ilha fictícia no Atlântico até uma terra feita

This Carte Blanche combines cinematographic works and artworks. What do these works have in common? They were brought to life by visionary artists and filmmakers, who withdrew themselves from the classical forms of telling stories and explored their own invented language while creating new territories through images.

Their other common point: they are political works. Whether they are video-art, short and feature documentaries, sci-fi or computer-generated animation. They tell the stories of people that have been, and are still, oppressed, dehumanised, marginalised, forgotten or even erased. Those people, and their stories, need to be seen for what they bring to our world. The heterogeneity of form and cinematic language of these films do not seek to simply fill the screen to illustrate stories, but constitute a mirror that offers reflections on colonisation, displacement, exile, immigration, memory, geopolitics, diasporic identity and state control. While watching these films, spectators will be transported away from their reality, traveling between past, present and future – experiencing joy and humour as a form of resistance. They'll witness a conversation between a Palestinian woman and the Lunar Embassy, They'll discover a reconstituted Parisian nightclub that served as a refuge for the Arab population in the 80's, they'll find themselves inside the body particles of a young North-African man assaulted by the French police while on a date, they'll travel from a fictional island in the Atlantic Ocean, to a land made of flowers and silence, passing

de flores e silêncio, passando por uma Palestina distópica transformada num arranha-céus, paisagens feitas de plantas comestíveis silvestres e a luta diária contra o desapossamento da terra.

Lina Soualem

* Operação apoiada pelo Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères e pelo Institut Français no âmbito da estratégia de promoção internacional das indústrias culturais e criativas através do dispositivo PICC.

by a dystopian Palestine as a skyscraper and landscapes made of wild food plants and a daily struggle against land dispossession.

Lina Soualem

* Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and the Institut Français as part of the international promotion strategy for cultural and creative industries through the PICC program.



As Flores Resistem, Testemunhando Silenciosamente



A Vida Em CAPS

As Flores Resistem, Testemunhando Silenciosamente
The Flowers Stand Silently, Witnessing

THEO PANAGOGOPOULOS
DOC, 2024, GBR, 17'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Neste filme-ensaio, Theo Panagopoulou recupera imagens de flores silvestres palestinas colhidas por um missionário escocês nas décadas de 30-40. A partir desse gesto, traça paralelos entre colonos escoceses e palestinos, explorando a relação de ambos com a terra. As flores tornam-se testemunhas silenciosas de histórias de deslocamento e pertença, questionando quem detém o direito de documentar o mundo natural. In this essay film, Theo Panagopoulou recovers images of Palestinian wildflowers collected by a Scottish missionary in the 1930s and 40s. From this act, he draws parallels between Scottish settlers and Palestinians, exploring how both peoples relate to the land. The flowers become silent witnesses to stories of displacement and belonging, questioning who has the right to document the natural world.

A Vida Em CAPS
Life On The CAPS

MERIEB BENNANI
DOC, EXP, ANI, 2022, USA, 33'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Ao longo de três gerações, o que começou como um campo de internamento transformou-se numa megalópole movimentada e geograficamente isolada, onde refugiados e imigrantes – que se teletransportam “ilegalmente” através de oceanos e fronteiras – são detidos pelo Estado. Nesta colaboração com Fatima Al Qadiri que encerra a trilogia homónima, Merieb Bennani pensa os conceitos de exílio e biotecnologia. Over three generations, what began as an internment camp has transformed into a bustling yet geographically isolated megacity, where refugees and immigrants—who “illegally” teleport across oceans and borders—are detained by the state. In this collaboration with Fatima Al Qadiri, which concludes the eponymous trilogy, Merieb Bennani reflects on exile and biotechnology.



Paisagem Lunar



Pacific Club

Colhedores Foragers

JUMANA MANNA
DOC, 2022, PSE, 64'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Entre o documentário e a ficção, o filme retrata os conflitos entre palestinos e as autoridades israelitas em torno da colheita de plantas nativas como o za'atar e o akkoub, proibidas por leis ambientais. Através do humor, Jumana Manna celebra o saber ancestral, enquanto expõe a forma como a proteção da natureza pode ocultar lógicas de ocupação. Blending documentary and fiction, the film portrays the conflict between Palestinians and Israeli authorities over the foraging of native plants like za'atar and 'akkoub, banned by environmental laws. With humor, Jumana Manna honours ancestral knowledge, while exposing how nature preservation can mask occupation rules.

Genealogia Da Violência
Genealogy Of Violence

MOHAMED BOUROUISSA
FIC, 2022, FRA, 16'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Um jovem está sentado no carro com a namorada. Dois policiais aproximam-se num carro descaracterizado para realizar uma verificação de identidade de rotina. Convidam-no a sair e procedem metodicamente a uma revista, enquanto ele se mantém em frente ao carro, sob o olhar consternado da namorada. A young man sits in the car with his girlfriend. Two policemen in an unmarked car pull up to command a routine identity check. They invite him out and proceed methodically to a pat-down, as he stands in front of the car, under the dismayed eyes of his girlfriend.



Colhedores

Paisagem Lunar Moonscape

MONA BENYAMIN
FIC, 2020, PSE, 17'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Uma curta-metragem filmada como um videoclipe para uma balada interpretada por um duo árabe, que traça a história de Dennis M. Hope, o homem que reivindicou a posse da Lua e fundou a Lunar Embassy. A realizadora, uma jovem palestina que vive sob a ocupação israelita, liga a sua história à dele, criando um híbrido de cenas surrealistas musicais, "film noir" e arquivos da NASA. A short film shot like a music video for a ballad performed by an Arab duo, tracing the story of Dennis M. Hope, the man who claimed ownership of the Moon and founded the Lunar Embassy. The director, a young Palestinian living under Israeli occupation, connects her story to his, creating a hybrid of surreal musical scenes, film noir, and NASA archival footage.

Estado-Nação Nation Estate

LARISSA SANSOUR
FIC, 2012, DNK, PSE, 9'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Num universo distópico, o impasse no Médio Oriente é resolvido de forma original: toda a população palestina é reunida num arranha-céus colossal, vivendo finalmente uma boa vida. Esta curta de ficção científica combina ficção cinética e humor negro, oferecendo uma reflexão provocadora sobre espaço, poder e utopia vertical. In a dystopian universe, the Middle East impasse is resolved in an unusual way: the entire Palestinian population is gathered in a colossal skyscraper, finally living the high life. This sci-fi short blends speculative fiction with dark humor, offering a provocative reflection on space, power, and vertical utopia.

Pacific Club

VALENTIN NOUJAIM
DOC, 2023, FRA, QAT, 16'

26 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Em 1979, o Pacific Club abriu na zona de La Défense, em Paris, tornando-se a primeira discoteca para árabes dos subúrbios. Azedine, então com 17 anos, recorda este clube vibrante e uma geração que sonhava pertencer a França. As suas esperanças foram rapidamente confrontadas com realidades duras: o racismo, a epidemia da SIDA e a heroína. Uma reflexão poderosa sobre a juventude, a identidade e a desilusão que marcaram uma época. In 1979, the Pacific Club opened in La Défense, Paris, becoming the first nightclub for suburban Arabs. Azedine, then 17, recalls this vibrant club and a generation that dreamed of belonging in France. Their hopes were quickly confronted with harsh realities: racism, the AIDS epidemic, and heroin. A powerful reflection on youth, identity, and the disillusionment of an era.

A Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo The Ideal Film Library For The World's Suburbs

Criada por Alice Diop, a Cinemateca Ideal dos Subúrbios do Mundo dá visibilidade a um cinema muitas vezes ignorado, destacando a riqueza e singularidade das obras dos "subúrbios do mundo". Sob a curadoria de Lina Soualem, apresentam-se dois filmes que marcaram profundamente o percurso da realizadora e que afirmam o poder das comunidades para narrarem a sua história e reinventar perspetivas.

Estes dois filmes marcaram-me profundamente enquanto cineasta: inspiraram-me a fazer cinema. Vi "Um Mundo Que Não É Nosso", de Mahdi Fleifel, em 2013, num festival em Buenos Aires, na Argentina, aos 23 anos, enquanto vivia e trabalhava lá como programadora. Naquela altura, não pensava que faria, ou sequer pudesse fazer, cinema. Mas no dia em que vi este filme, algo mexeu verdadeiramente comigo: percebi, pela primeira vez, como palestina, como árabe, que era possível contar as nossas histórias de perda, deslocamento, separação, colonização – na nossa língua, através dos nossos olhos, usando humor e reinventando livremente a linguagem cinematográfica. Ao contar a história da sua família num campo de refugiados palestinos no Líbano, Mahdi Fleifel reivindicou a sua história como palestino e transmitiu-a ao mundo. Contar a tua própria história significa assumir o controlo da narrativa, para não seres reduzido ao que os outros dizem sobre ti.

É também o que faz Rachid Djaïdani, sudanês-argelino, em "Reter", um conto

Created by Alice Diop, The Ideal Film Library For The World's Suburbs of the World highlights a cinema often overlooked, showcasing the richness and uniqueness of works from the "suburbs of the world." Curated by Lina Soualem, it presents two films that deeply marked the filmmaker's journey, affirming the power of communities to tell their own stories and reshape perspectives.

These two films have deeply marked me as a filmmaker: they have inspired me to make films. I saw "A World Not Ours" by Mahdi Fleifel back in 2013 in a festival in Buenos Aires, Argentina, at the age of 23, as I lived and worked there as a programmer. At that time, I didn't think I would, or could, make films yet. But the day I saw this film, something really got to me: I realised for the first time, as a Palestinian, as an Arab, that it was possible to tell our stories of loss, displacement, separation, colonisation – in our language, through our own eyes, using humour, while reinventing the cinematic language, freely. Through telling the story of his family in a Palestinian refugee camp in Lebanon, Mahdi Fleifel reclaimed his story as a Palestinian and conveyed it to the world. Telling your own story means taking control over the narrative so that you are not reduced to what others say about you.

That's also what Rachid Djaïdani, Sudanese Algerian, does in "Hold Back", a spirited and humorous tale about intolerance. It's a fearless and very inventive Paris-set twist on Romeo and

espirituoso e bem-humorado sobre a intolerância. É uma releitura destemida e muito inventiva do Romeu e Julieta, passada em Paris, protagonizada por uma jovem muçulmana magrebina que quer casar-se com um homem negro cristão. Rachid Djaidani escreveu e filmou-o sozinho, em modo “guerrilha”, ao longo de nove anos. Este filme é um testemunho de fé: fé numa singularidade, fé numa visão estética, fé na capacidade de concluir algo que parece impossível.

Um filme ousado e poético que nos permite, enquanto filhos de imigrantes e de seres ex-colonizados, sonhar alto e viver rodeados de poesia.

Lina Soualem

* Operação apoiada pelo Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères e pelo Institut Français no âmbito da estratégia de promoção internacional das indústrias culturais e criativas através do dispositivo PICC.



Um Mundo Que Não É Nosso

Juliet starring a North-African muslim woman wanting to marry a black christian man. Rachid Djaidani wrote and filmed it on his own, “guerrilla style”, over the course of nine years. This film is a testament to faith: faith in a singularity, faith in an aesthetic vision, faith in an ability to complete something that seems undoable. A bold, poetic film that allows us, as sons and daughters of immigrants and ex-colonised beings, to dream big and be surrounded by poetry.

Lina Soualem

* Operation supported by the Ministère de l'Europe et des Affaires étrangères and the Institut Français as part of the international promotion strategy for cultural and creative industries through the PICC program.

Um Mundo Que Não É Nosso
A World Not Ours

MAHDI FLEIFEL
DOC, 2012, DNK, LBN, GBR, 93'

25 NOV → PASSOS MANUEL → 16:00

Mahdi Fleifel regressa a Ain el-Helweh, um campo de refugiados palestinianos no Líbano, para retratar a vida da sua família e amigos. Entre a resiliência do avô e a desilusão de um amigo, o filme retrata as incertezas, esperanças e as relações humanas daqueles que são forçados ao exílio, oferecendo uma reflexão sobre memórias que perduram e uma comunidade suspensa no tempo. Mahdi Fleifel returns to Ain el-Helweh, a Palestinian refugee camp in Lebanon, to portray the lives of his family and friends. Between his grandfather's resilience and a friend's disillusionment, the film captures the uncertainties, hopes, and human connections of those forced into exile, offering a reflection on enduring memories and a community suspended in time.

Reter
Hold Back

RACHID DJAIDANI
FIC, 2012, FRA, 75'

24 NOV → BCC → SALA 2 → 17:15

Paris, hoje. Dorcy, um jovem cristão negro, sonha casar com Sabrina, uma muçulmana de origem magrebina. Contudo Sabrina tem quarenta irmãos e, aquilo que deveria ser uma união simples e feliz, colide rapidamente com um tabu profundamente enraizado: não pode haver casamento entre negros e árabes. À frente desta oposição está Slimane, o irmão mais velho e guardião feroz da tradição, determinado a impedir o casal a todo o custo. Paris, today. Dorcy, a young Black Christian, dreams of marrying Sabrina, a North African Muslim. But Sabrina has forty brothers and, what should be a simple and joyful union, quickly collides with a deeply ingrained taboo: no marriage between Blacks and Arabs. At the head of this opposition stands Slimane, the eldest brother and fierce guardian of tradition, determined to stop the couple at any cost.

Masterclass
Lina Soualem

26 NOV → AUDITÓRIO ILÍDIO PINHO – UCP → 18:30

No âmbito do programa de masterclasses do Porto/Post/Doc, Lina Soualem conduz uma sessão onde partilha a sua abordagem sensível e íntima ao cinema documental. Reconhecida por explorar memória familiar, histórias coloniais e trajetórias pessoais, a realizadora convida os participantes a refletir sobre a construção narrativa, o uso de arquivos, a relação entre o político e o íntimo, e a criação de um cinema que combina investigação, ética e criatividade. As part of the Porto/Post/Doc 2024 masterclass program, Lina Soualem leads a session sharing her sensitive and intimate approach to documentary filmmaking. Renowned for exploring family memory, colonial histories, and personal narratives, she invites participants to reflect on storytelling, archival use, the interplay of the political and the personal, and creating cinema that blends research, ethics, and creativity.

* Esta atividade resulta de uma parceria com a Escola das Artes/CITAR | Universidade Católica Portuguesa, e é financiada por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto UID/00622: CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes.
* This activity is the result of a partnership with the School of Arts/CITAR | Universidade Católica Portuguesa, and it is sponsored by National Funds through FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia under the project UID/00622: CITAR – Centro de Investigação em Ciência e Tecnologia das Artes.



Reter

As Sessões Especiais afirmam o cinema como pensamento e intervenção. Os filmes abordam a questão da deslocação e da identidade. Destaque para a antestreia mundial de “Cabo do Mundo”, vencedor do Working Class Heroes 2023, promovido pelo Porto/Post/Doc e Filmaporto – film commission, e para a sessão promovida pelo Canal 180 no âmbito da 180 Media Academy.

The Special Screenings affirm cinema as a space for thought and intervention. The films address themes of displacement and identity. A highlight is the world premiere of Cabo do Mundo, winner of the 2023 Working Class Heroes grant, promoted by Porto/Post/Doc and Filmaporto – film commission, and for the screening organized by Canal 180 as part of the 180 Media Academy.



Bulakna



A Cidade Que Se Foi Embora



Cabo Do Mundo

A Cidade Que Se Foi Embora The Town That Drove Away

GRZEGORZ PIEKARSKI,
NATALIA PIETSCH
DOC, 2025, POL, 70'

28 NOV → BCC → SALA 2 → 21:45

No Curdistão, os últimos habitantes de Hasankef observam a sua cidade desaparecer sob as águas do imparável projeto de barragem de Erdoğan. As promessas de modernidade retiram aos aldeões a sua identidade, trocando as casas tradicionais por blocos de betão desoladores. Enquanto o pastor Rengin e o barbeiro Burak

enfrentam um novo sistema onde a sobrevivência depende da obediência, restam apenas o orgulho familiar e uma frágil sensação de dignidade. In Kurdistan, the last residents of Hasankef watch as their town disappears under the waters of Erdoğan's unstoppable dam project. Promises of modernity strip villagers of their identities, replacing their traditional homes with bleak concrete. As shepherd Rengin and barber Burak navigate a strange new system, where survival depends on obedience, all that remains is family pride and a fragile sense of dignity.

Bulakna

LEONOR NOIVO
DOC, 2025, PRT, FRA, PHL, 90'

22 NOV → PASSOS MANUEL → 21:00

Inspirado na memória de uma antiga guerreira que enfrentou o domínio colonial, o filme segue mulheres filipinas obrigadas a emigrar para trabalhar como empregadas domésticas no estrangeiro. Sustentam economias distantes enquanto deixam famílias para trás, presas num sistema que transforma o cuidado em mercadoria. Entre sustento e saudade, revelam a força e o custo invisível da sobrevivência.

Inspired by the memory of an ancient warrior who once defied colonial rule, the film follows Filipino women forced to migrate and work abroad as domestic helpers. They sustain distant economies while leaving their families behind, trapped in a system that turns care into a commodity. Between survival and longing, they reveal both the strength and the invisible cost of endurance.

Cabo Do Mundo

TOMÁS BALTAZAR
FIC, 2025, PRT, 25'

23 NOV → BCC → SALA 1 → 20:00

Miguel vive com a mãe numa zona industrial costeira nos arredores do Porto. Ela, fisioterapeuta exausta, recebe-o todos os dias após a escola, enquanto ele vagueia pelos corredores do hospital onde trabalha. A chegada de um novo paciente em estado catatónico perturba a rotina e aproxima mãe e filho num silêncio partilhado, onde ambos procuram consolo e um sentido para seguir em frente. Miguel lives with his mother in an industrial coastal area on the outskirts of Porto. She, a weary physiotherapist, welcomes him each day after school as he wanders through the hospital corridors where she works. The arrival of a catatonic patient unsettles their routine and draws them closer in shared silence, as both seek comfort and a reason to keep moving forward.

Magia Selvagem
Wild Magic

SEAN DUNNE
DOC, 2025, 83'

22 NOV → BCC → SALA 2 → 16:30

O Canal180 apresenta a mais recente incursão de Sean Dunne às margens da sociedade americana. O realizador por detrás de documentários viscerais e empáticos como American Juggalo, Oxyana, Cam Girlz e Florida Man regressa com “Magia Selvagem”, uma viagem caleidoscópica pelo misticismo contemporâneo dos Estados Unidos. Aqui, Dunne observa como diferentes formas de espiritualidade emergem num país em crise, revelando tanto o desespero como a busca de sentido que atravessam a América de hoje. Entre o delírio e a lucidez, “Magia Selvagem” encontra no imaginário místico um retrato honesto das tentativas humanas de encontrar direção num tempo de incerteza. Sean Dunne junta-se também ao 180 Media Academy para uma conversa sobre a sua abordagem a estas comunidades e a sua prática documental. [Canal180 presents Sean Dunne's latest journey into the fringes of American society. The filmmaker behind visceral and empathetic documentaries such as American Juggalo, Oxyana, Cam Girlz, and Florida Man returns with "Wild Magic", a kaleidoscopic exploration of contemporary mysticism in the United States. Here, Dunne looks at how different forms of spirituality emerge in a country in crisis, revealing both the desperation and the search for meaning running through America today. Balancing delusion and lucidity, "Wild Magic" finds in the mystical imagination an honest portrait of human attempts to make sense of an uncertain time. Sean Dunne will also be joining 180 Media Academy for a talk about his approach to these communities and his documentary practice.](#)

Mais informações em [academy.180.pt](#)
[More info at academy.180.pt](#)

NOVA '78

RODRIGO AREIAS,
AARON BROOKNER
DOC, 2025, PRT, GBR, 78'

28 NOV → BCC → SALA 1 → 21:30

“NOVA '78” revisita a lendária Nova Convention com imagens inéditas de um encontro de três dias em Nova Iorque que assinalou o regresso de William S. Burroughs à América. Patti Smith, Frank Zappa, Laurie Anderson e Philip Glass surgem em bastidores e actuações cruas. Filmado em 16mm por Howard Brookner e dado como perdido durante décadas, este registo

esteve na origem de “Burroughs: The Movie”. Restaurado no Reino Unido sob Aaron Brookner, é co-realizado por Rodrigo Areias e tem música de The Legendary Tigerman. [“NOVA '78” revisits the legendary Nova Convention with unseen footage from a three-day New York celebration that marked William S. Burroughs' return to America. Patti Smith, Frank Zappa, Laurie Anderson, Philip Glass and others appear in candid backstage moments and raw performances. Shot on 16mm by Howard Brookner and long thought lost, the material seeded his cult film “Burroughs: The Movie”. Restored in the UK under Aaron Brookner, the film is co-directed by Rodrigo Areias, with music by The Legendary Tigerman.](#)



Magia Selvagem

Yanuni

RICHARD LADKANI
DOC, 2025, AUS, BRA,
EUA, CAN, GER, 112'

29 NOV → BCC → SALA 2 → 15:00

Nascida numa aldeia remota da Amazônia, Juma Xipaia torna-se uma das vozes mais fortes na defesa da justiça climática. Sobrevive a várias tentativas de assassinato e é nomeada a primeira Secretária de Direitos Indígenas do Brasil, enquanto o marido enfrenta garimpeiros ilegais. Entre ameaças, poder e maternidade, Juma descobre o preço íntimo da resistência e da luta por um futuro possível. [Born in a remote Amazon village, Juma Xipaia rises as one of the strongest voices for climate justice. Surviving multiple assassination attempts, she becomes Brazil's first Secretary of Indigenous Rights, while her husband battles illegal miners. Amid threats, power, and motherhood, Juma faces the intimate cost of resistance and the struggle for a livable future.](#)



Yanuni



Pequena Síria

Pequena Síria
Little Syria

MĂDĂLINA ROȘCA,
REEM KARSLI
DOC, 2025, PRT, GER, ROU, 90'

23 NOV → BCC → SALA 1 → 16:45

Das cinzas da Síria ao limbo do exílio europeu, Reem, Mohammed e Yasser crescem marcados pelas cicatrizes da guerra. Filmado ao longo de mais de 20 anos, o filme acompanha a sua

luta pela sobrevivência, a busca pelos desaparecidos e os fragmentos que restam da revolução. Um retrato íntimo e comovente da juventude, da perda e da esperança - um raro vislumbre das vidas invisíveis dos refugiados sírios. [From the ashes of Syria to the limbo of European exile, Reem, Mohammed, and Yasser grow up scarred by war. Filmed over more than 20 years, the film follows their struggle for survival, the search for those missing, and the fragments left of the revolution. An intimate, moving portrait of youth, loss, and hope – offering a rare glimpse into the invisible lives of Syrian refugees.](#)

A filosofia por detrás de cada ação do projeto educativo School Trip é simples: envolver o cinema na vida das crianças e dos jovens, e envolver as crianças e os jovens na vida do cinema de forma curiosa e participativa. Acreditamos que ver filmes é uma maneira de descobrir novas ideias, aprender a olhar o mundo com outros olhos e até de se conhecer melhor. Ao criar esse contacto próximo com o cinema desde cedo, o School Trip ajuda a formar não só futuros espectadores, mas também pessoas mais sensíveis, criativas e críticas. Porque o público de amanhã começa a ser formado hoje – com experiências que marcam e inspiram.

The philosophy behind every action of the School Trip educational project is simple: to involve cinema in the lives of children and young people, and to involve children and young people in the life of cinema in a curious and participatory way. We believe that watching films is a way to discover new ideas, learn to see the world through different eyes and even get to know oneself better. By creating this close contact with cinema from an early age, School Trip helps to shape not only future viewers, but also more sensitive, creative and critical people. Because tomorrow's audience is being shaped today – with experiences that leave a mark and inspire.

Sessões Escolas

Sessões de Cinema dirigidas a um público infanto-juvenil, convidando alunos de diferentes idades oriundos de escolas do Porto e Grande Porto.

Reservas de escolas através do email: maria@portopostdoc.com.

These film screenings are aimed at children and young people, inviting schools from Porto and around the city.

School bookings via email: maria@portopostdoc.com.

> 3 anos
years old

24 NOV → BCC → SALA1 → 10:30

Animanimusical

JULIA OCKER
ANI, 2024, GER, 3'

O Que Está Na Caixa? What's In The box?

PIETER GAUDESABOOS,
BRAM ALGOED
ANI, 2023, BEL, 10'

A Quinta Da Lena: O Ovo Sem Mãe Lena's Farm: The Motherless Egg

ELENA WALF
ANI, 2025, GER, HRV, 5'

Patas Em Patins Hoofs on Skates

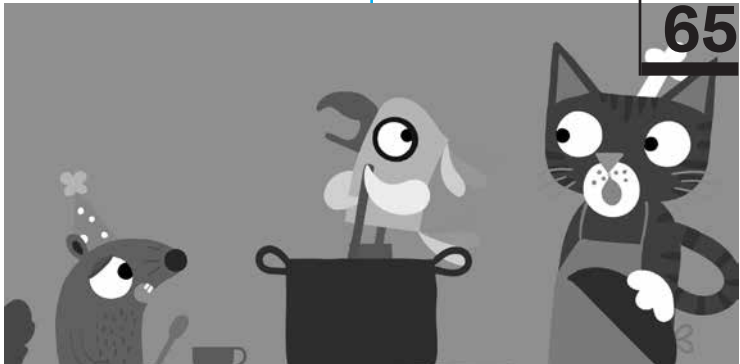
IGNAS MEILŪNAS
FIC, 2024, LTU, 12'

> 6 anos
years old

25 NOV → BCC → SALA1 → 10:30

A Quinta Da Lena: A Galinha Quer Voar Lena's Farm: Dreaming of Flight

ELENA WALF
ANI, 2025, GER, HRV, 5'



Animanimusical



Criaturas De Caos

Criaturas De Caos Creatures Of Chaos

ASAVARI KUMAR
ANI, 2025, USA, 6'

O Túnel Da Noite The Night Tunnel

ANNECHIEN STROUVEN
FIC, 2024, BEL, FRA, 9'

As Capivaras The Capybaras

ALFREDO SODERGUIT
FIC, 2024, FRA, 11'

> 9 anos
years old

26 NOV → BCC → SALA1 → 10:30

A Lenda
Do Beija-Flor
The Legend Of
The Hummingbird

MORGAN DEVOS
FIC, 2024, FRA, 10'

Narrativas
Storytelling

NILS HEDINGER
ANI, 2024, CHE, 8'

Sessão Especial Tempo, Escola e Cinema: Da Intencionalidade Pedagógica à Transformação do Pensamento
Special Session Time, School and Cinema: From Pedagogical Intentionality to the Transformation of Thought

Ação de
Formação para
Profissionais
da Educação
Short Training
for Education
Professionals

Ação de curta duração que propõe uma reflexão sobre o cinema como ferramenta pedagógica e sobre o papel das metodologias artísticas na educação contemporânea, tomando como ponto de partida o documentário "Museu" (2025). Os participantes serão convidados a explorar a experiência escolar sob duas dimensões do tempo: o tempo cronológico (Chronos), que organiza e limita, e o tempo transformador (Kairós), que aprofunda e reinterpreta as aprendizagens. O debate centrará a sua atenção na relação entre intencionalidade, regularidade e intensidade como base para uma pedagogia significativa, interdisciplinar e humanizada. Serão discutidos os modos como o cinema e as artes podem atuar como práticas de pensamento, criação e transformação, contribuindo para uma escola que ensina a pensar de forma crítica e criativa. Formação acreditada, dirigida a professores de todos os grupos de recrutamento e a profissionais da cultura interessados no cruzamento entre arte, cinema e educação. A sessão será moderada por César Israel Paulo, artista plástico, docente de Artes Visuais e conselheiro do Conselho Nacional de Educação, atualmente subdiretor-geral da Direção-Geral da Administração Escolar. A ação formativa será conduzida em português e conta com o apoio do Plano Nacional das Artes (PNA). Short training session that invites participants to reflect on cinema as a pedagogical tool and on the role of artistic methodologies in contemporary education, taking the documentary "Museum" (2025) as its starting point. Participants will be encouraged to explore the

school experience through two dimensions of time: chronological time (Chronos), which organises and limits, and transformative time (Kairos), which deepens and reinterprets learning. The discussion will focus on the relationship between intentionality, regularity, and intensity as the foundation for a meaningful, interdisciplinary, and humanised pedagogy. It will address how cinema and the arts can operate as practices of thought, creation, and transformation, contributing to a school environment that fosters critical and creative thinking. Accredited training aimed at teachers of all subject areas and cultural professionals interested in the intersection between art, cinema, and education. The session will be moderated by César Israel Paulo, visual artist, Visual Arts teacher, and member of the National Education Council, currently Deputy Director-General at the Directorate-General for School Administration. The training session will be conducted in Portuguese and is supported by the National Plan for the Arts (PNA).

Museu
Museum

HERVÉ BIENAIMÉ,
OLIVIER BIENAIMÉ
DOC, 2025, FRA, 90'

29 NOV → BCC → SALA2 → 10:00

"Museu" acompanha a jornada de iniciação de uma turma de jovens de 15 a 16 anos que se deparam pela primeira vez com a arte moderna e contemporânea num museu. O documentário capta essas novas perspectivas e examina as barreiras, visíveis ou invisíveis, que moldam a nossa relação com a arte e questiona o acesso à cultura numa sociedade marcada por desigualdades. Sessão seguida de formação acreditada direcionada a professores e educadores, com moderação de César Israel Paulo. A formação decorrerá em português. "Museum" follows the initiation journey of a class of 15 to 16-year-olds confronted for the first time with modern and contemporary art in a museum. The documentary captures these fresh perspectives and examines the barriers, visible or invisible, that

shape our relationship with art and questions access to culture in a society marked by inequalities. Film screening followed by accredited training aimed at teachers and educators, moderated by César Israel Paulo. The training will held in Portuguese.

Oficinas
criativas ao
longo do ano
Creative
workshops
throughout
the year

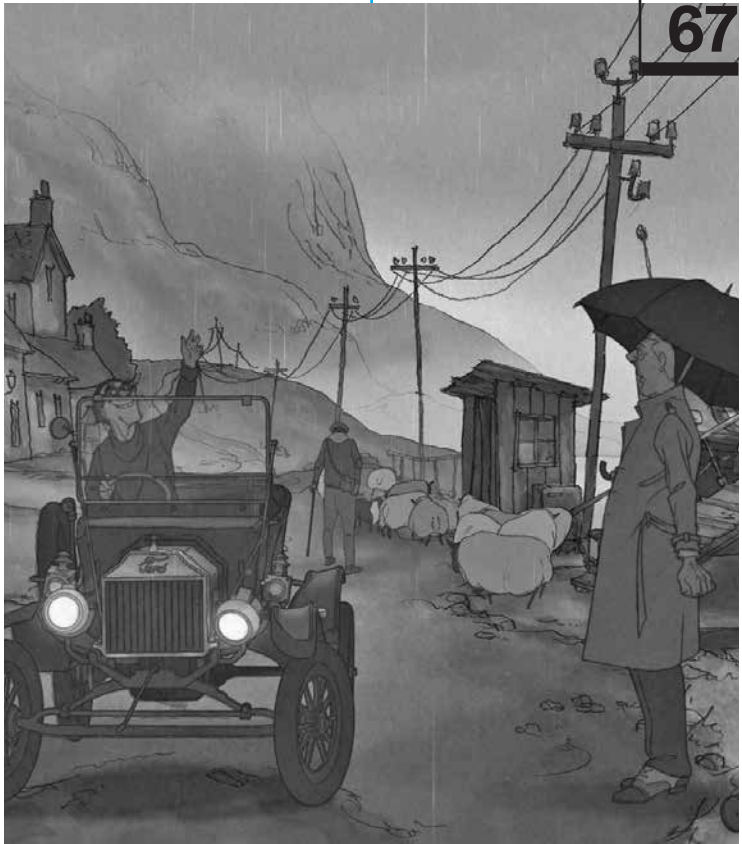
O School Trip estende-se para além da sala de cinema, e vai até várias salas de aula ao longo do ano através de oficinas criativas dirigidas ao público infanto-juvenil, do ensino pré-escolar até ao ensino secundário, em várias escolas do norte do país. School Trip extends beyond the cinema rooms and into various classrooms throughout the year with creative workshops aimed at children and young people, from preschool to high school, in various schools in the north of the country.

Escolas visitadas
em 2025
Schools visited
in 2025

Porto
Escola Artística Soares dos Reis

Matosinhos
Escola Básica das Ribeiras
Escola Básica de Perafita
Escola Secundária da Boa Nova

Vila Nova de Gaia
Escola Secundária Dr. Joaquim
Gomes Ferreira Alves



O Ilusionista

School Trip
Famílias
Families

O Ilusionista
The Illusionist

SYLVAIN CHOMET
ANI, 2010, FRA, GBR, 80'

22 NOV → BCC → SALA1 → 15:00

Um filme de animação inspirado num argumento inédito de Jacques Tati: um ilusionista itinerante cruza-se com Alice, uma jovem que acredita na sua magia. Entre viagens, salas vazias e gestos de cuidado, descobrem que o verdadeiro encanto reside menos nos truques e mais na imaginação e na bondade.

An animated film inspired by an unpublished screenplay by Jacques Tati: an itinerant illusionist crosses paths with Alice, a girl who believes in his magic. Between journeys, empty halls, and small acts of care, they discover that true enchantment lies less in tricks and more in imagination and kindness.

A rede Docs4Teens – Building Bridges reúne cinco festivais: FIPADOC (França), Krakow Film Festival (Polónia), Docudays UA (Ucrânia), Festival dei Popoli (Itália) e Porto/Post/Doc: Film & Media Festival (Portugal). O programa deste ano apresenta cinco documentários que convidam o público jovem a refletir sobre guerra, desigualdade, ambiente e identidade. Histórias de resiliência e liberdade que mostram como crescer hoje é também um gesto cívico e de imaginação.

The Docs4Teens – Building Bridges network brings together five festivals: FIPADOC (France), Krakow Film Festival (Poland), Docudays UA (Ukraine), Festival dei Popoli (Italy), and Porto/Post/Doc: Film & Media Festival (Portugal). This year's programme presents five documentaries that invite young audiences to reflect on war, inequality, the environment, and identity. Stories of resilience and freedom that show how growing up today is also a civic and imaginative act.



+10K

+10K

GALA HERNÁNDEZ LÓPEZ
DOC, 2025, FRA, ESP, 30'

25 NOV → BCC → SALA 1 → 15:00

Pol tem 21 anos e mora com a avó. Ele sonha morar em Miami e ganhar 10 mil euros por mês. Participa em eventos de desenvolvimento pessoal, segue coaches online e investe em criptomoedas. Pol não sabe quando alcançará o seu objetivo de se tornar a melhor versão de si mesmo. A única coisa que ele sabe é que um dia chegará lá. Pol is 21 and lives with his grandmother. He dreams of living in Miami and generating 10k€ a month. He attends personal development events, follows online coaches and invests in cryptocurrencies. Pol doesn't know when he'll achieve his goal of becoming the best version of himself. The only thing he knows is that one day, he'll get there.

Está Tudo Bem
All Good

THOMAS ELLIS
DOC, 2025, FRA, 86'

26 NOV → BCC → SALA 1 → 15:00

Cinco adolescentes chegam sozinhos a Marselha, deixados à própria sorte. Com idades entre 13 e 18 anos, eles navegam pelas águas turbulentas da adolescência, pelas complexidades da burocracia e pelas duras realidades de um mundo novo e desconhecido. Alimentados por sonhos e aspirações, eles embarcam numa jornada iniciática, determinados a descobrir quem querem ser – como todos os migrantes. Five teenagers arrive alone in Marseille, left to fend for themselves. Aged 13 to 18, they navigate the tumultuous waters of adolescence, the complexities of the bureaucracy, and the harsh realities of a new and unfamiliar world. Fueled by dreams and aspirations, they embark on an initiatory journey determined to discover who they want to be – like all migrants.

As Raparigas
Não Choram
Girls Don't Cry

SIGRID ANGELIKA KLAUSMANN,
LINA LUZYTE
DOC, 2025, DEU, 90'

27 NOV → BCC → SALA 1 → 15:00

Seis raparigas de diferentes países anseiam por uma vida livre e autodeterminada, pelo direito de amar sem paternalismo nem controlo sobre os seus corpos. Nancy, Sheelan, Selenna, Nina, Paige e Sinai enfrentam a puberdade, decisões difíceis e tradições brutais como a circuncisão, lutando contra restrições sociais, pressões de beleza e preconceitos, mantendo-se jovens e corajosas. Six girls from different countries long for a free, self-determined life, with the right to love without paternalism or control over their bodies. Nancy, Sheelan, Selenna, Nina, Paige, and Sinai face puberty, tough choices, and brutal traditions like circumcision, while fighting social restrictions, beauty pressures, and prejudice, staying young and courageous.



Mirtemir Está Bem



As Raparigas Não Choram

Filme Colorido
Sobre A Juventude
All The Colors
Of Youth

AGNIESZKA KALIŃSKA
DOC, 2025, POL, 18'

25 NOV → BCC → SALA 1 → 15:00

Como são os jovens de hoje? A Geração Z está a crescer numa era de oportunidades ilimitadas e acesso às tecnologias mais recentes. No entanto, o seu estado emocional mostra que crescer na era digital torna a vida mais fácil, mas não mais simples. What are today's young people like? Gen Z is growing up in the age of unlimited opportunities and access to the latest technologies. Yet, their emotional condition shows that growing up in the digital era makes life easier but not simpler.

Mirtemir Está Bem
Mirtemir Is Alright

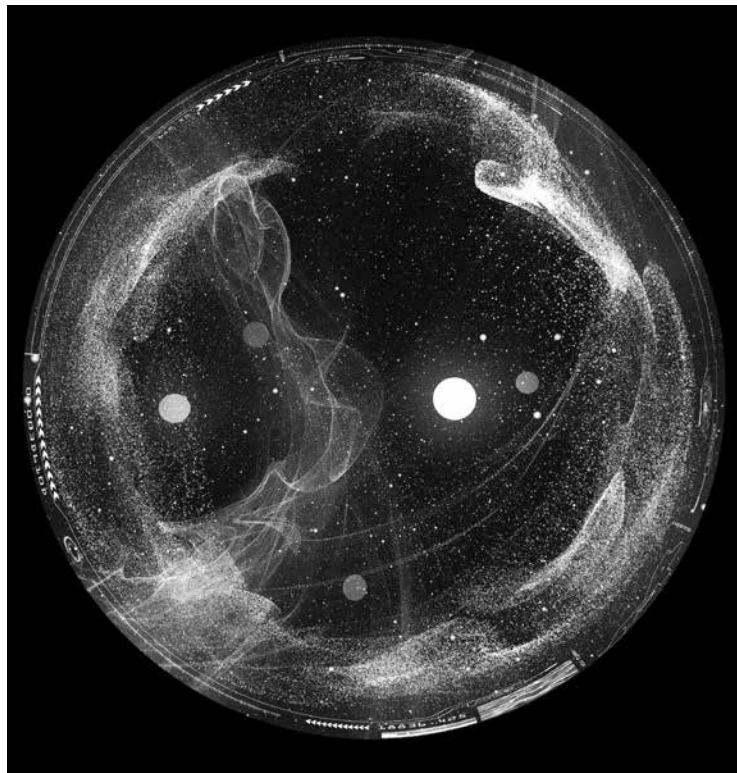
SASHA KULAK,
MICHAEL BORODIN
DOC, 2024, DEU, 20'

25 NOV → BCC → SALA 1 → 15:00

Mirtemir cresce em Nukus, uma cidade poeirenta entre o deserto e o mar Aral, agora seco. A mãe emigrou para ganhar dinheiro num país vizinho, enquanto ele trabalha como empregado de mesa de dia e canta em karaoke à noite. Dias cheios de esforço e responsabilidades, mas também de alegria juvenil. Um documentário lírico sobre a generosidade que floresce apesar da pobreza. Mirtemir grows up in Nukus, a dusty city between the desert and the now-dry Aral Sea. His mother moved abroad to earn money, while he works as a waiter by day and sings karaoke by night. His days are filled with hard work and responsibility, yet also with youthful joy. A lyrical documentary about the generosity that flourishes even amid poverty.

No Planetário do Porto, o cinema expande-se em todas as direções. O programa reúne oito filmes full dome que cruzam arte e ciência, explorando o cosmos, a matéria escura e os mundos que habitamos, reais, imaginados ou ainda por descobrir.

At the Porto Planetarium, cinema expands in every direction. The programme brings together eight full dome experiences that merge art and science, exploring the cosmos, dark matter, and the worlds we inhabit, whether real, imagined, or yet to be discovered.



As Colinas Do Rugido: Uma História De Sons

As Colinas Do Rugido: Uma História De Sons *The Roar Hills: A Tale Of Sounds*

ALEJANDRO CASALES
2025, 5'

22 NOV → PLANETÁRIO → 17:30

A arte imersiva transforma o planetário num domo de luz e som, onde a percepção se amplia e a imaginação desperta.
Immersive art transforms the planetarium into a dome of light and sound where perception expands and imagination awakens.



Limbofobia



Este Não É O Teu Jardim

Cubos Coloridos *Colored Cubes*

MAREK JACEK SLIPEK
2024, DEU, 5'

24 NOV → PLANETÁRIO → 18:30

"Cubos Coloridos" reflete uma cidade em movimento, onde as culturas se encontram e se transformam num mosaico vivo de diversidade.
"Coloured Cubes" reflects a city in motion, where cultures meet and transform, shaping a living mosaic of diversity.

Eros

DANIEL HAMBLBY
2023, UK, 3'

22 NOV → PLANETÁRIO → 17:30

Um mineiro do espaço atravessa paisagens perigosas e silenciosas, prestando homenagem a um amigo perdido numa jornada de memória e amizade.
A space miner crosses silent, perilous landscapes, paying tribute to a lost friend on a journey of memory and enduring friendship.

Habitat Eterno *Eternal Habitat*

SERGEY PROKOFYEV
2025, DEU, 6'

24 NOV → PLANETÁRIO → 18:30

O cinema imersivo transforma espaços do quotidiano em paisagens vivas, revelando os ritmos invisíveis entre a vida humana e os lugares que a moldam.
Immersive cinema turns everyday spaces into living landscapes, revealing the hidden rhythms between human life and the places that shape it.

Este Não É O Teu Jardim *This Is Not Your Garden*

CARLOS VELANDIA,
ANGÉLICA RESTREPO
2025, COL, 12'

24 NOV → PLANETÁRIO → 18:30

Entre charcos, "páramos" e florestas antigas à beira da extinção, as memórias entrelaçam-se com visões de um futuro incerto.
Between wetlands, "páramos", and ancient forests on the brink of extinction, memories entwine with visions of an uncertain future.

Limbofobia

Limbophobia

WEN YEE HSIEH
2025, TWN, 25'

22 NOV → PLANETÁRIO → 17:30

Um mergulho imersivo na perda de equilíbrio e na luta entre indivíduos, explorando o vazio e a tensão silenciosa de uma sociedade em colapso.

An immersive dive into lost balance and the struggle between individuals, exploring the silent, tense void of a collapsing society.



Presença Invisível – A Dança Da Matéria Escura

Paradoxo De Fermi

Fermi Paradox

AMADEO SAVIO,
JÉSUS BAPTISTA
2025, FRA, 20'

22 NOV → PLANETÁRIO → 17:30

Uma viagem por exoplanetas e dimensões subatômicas, explorando o paradoxo de Fermi e a possível autodestruição das civilizações inteligentes.

A journey through exoplanets and subatomic realms, exploring the Fermi paradox and the possible self-destruction of intelligent civilizations.

Presença Invisível – A Dança Da Matéria Escura

Invisible Presence – The Dance Of Dark Matter

PAULO MILHOMENS,
LEONOR KEIL
2025, PRT, 34

24 NOV → PLANETÁRIO → 18:30

Um filme imersivo que liga a arte de uma bailarina à busca científica pela Matéria Escura. An immersive film that connects a dancer's art to the science quest of Dark Matter.

Artistas Emergentes Vol.7

Emerging Artists Vol.7

Seis obras que exploram fronteiras entre arte, performance e ensaio. Entre corpos digitais, desastres ecológicos e identidades fluidas, os artistas procuram novas linguagens e formas visuais, questionando limites disciplinares e a própria ideia de cinema.

Six works that explore the boundaries between art, performance, and essay. Through digital bodies, ecological disasters, and fluid identities, the artists search for new visual languages and forms, questioning disciplinary limits and the very idea of cinema.

Dois Gigantes Que Aqui Existem – Um Conto De Fadas Alemão

Two Giants That Exist Here – A German Fairytale

GIANNA SCHOLTEN
DOC, 2023, GER, 21'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15

Uma viagem poética e inquietante pelos movimentos de extrema-direita na Alemanha, combinando áudio real de extremistas com imagens de contos de fadas.

A poetic yet unsettling journey through rising far-right movements in Germany, blending real extremist audio with fairy-tale imagery.



Dois Gigantes Que Aqui Existem – Um Conto De Fadas Alemão

Flores Falantes
Speaking Flowers

CONRAD VEIT,
CHARLOTTE MARIA KÄTZL
EXP, 2023, GER, 19'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15

Uma flor humanoide guia-nos por um mundo de flores e contos de fadas, explorando a beleza efêmera da natureza e a solidão na sua profusão. *A humanoid flower leads us through a world of blossoms and fairy-tale motifs, exploring nature's fleeting beauty and the solitude within its abundance.*

Tecnicamente_
respirando
Technically_
breathing

MARKÉTA MÜLLEROVÁ
ANI, EXP, 2024, GER, 6'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15

Um filme de animação 3D que questiona se avatares e IA respiram de facto ou apenas simulam, encarando a respiração como ato de resistência em tempos de crise. *A 3D animated film questions whether avatars and AI truly breathe or merely simulate it, viewing respiration as an act of resistance in times of crisis.*



Faz-te Homem



A Moeda – Percebendo 1 Agbogbloshie



Tecnicamente_respirando

Faz-te
Homem
Man Up

VERA KAYH, LEVE KÜHL,
MARIE SCHOLJEGERDES
EXP, 2023, GER, 4'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15

El, de 20 anos, procura a sua masculinidade, navegando pela complexa relação com o pai, enquanto luta para definir e abraçar um novo sentido de ser homem. *20 year old El searches for his own masculinity, navigating his complex relationship with his father while struggling to define and embrace his new sense of manhood.*

A Moeda –
Percebendo 1
Agbogbloshie
The Currency
– Sensing 1
Agbogbloshie

GREGOR KASPER, ELOM 20CE,
MUSQUIQUI CHIHING
EXP, DOC, 2023, GER, TWN, TGO, 16'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15

Uma viagem poética e experimental por Agbogbloshie, um dos maiores depósitos de lixo eletrónico, explorando as suas ligações económicas, sociais, políticas e tecnológicas globais. *An experimental poetic journey into Agbogbloshie, one of the world's largest e-waste sites, exploring its global economic, social, political, and technological entanglements.*

Hela Et Al.

TESS MARSCHNER
EXP, ESSAY, 2024, GER, ESP, 13'

28 NOV → PASSOS MANUEL → 21:15

Um ensaio visual poético sobre corpos reprodutivos e tecnociência, onde células, animais clonados e úteros artificiais esbatem as fronteiras do que significa ser humano. *A poetic video essay on reproductive bodies and techno-science, where cells, cloned animals, and artificial wombs blur the lines of what it means to be human.*



Flores Falantes

76

Working Class Heroes

Working Class Heroes

Três olhares e uma cidade como horizonte. O programa apresenta filmes de Elena López Riera, Pedro Neves e Vlad Petri, realizadores convidados a desenvolver novos projetos no âmbito da bolsa Working Class Heroes 2025. Em parceria com a Filmaporto – film commission e a #CaixaForumPlus da Fundação “la Caixa”, esta mostra revela as linguagens e inquietações que atravessam o trabalho de cada autor, aproximando-os do Porto e do público que dará forma às suas futuras histórias.

Three distinct visions and one city as a starting point: Elena Lopéz Riera, Pedro Neves, and Vlad Petri are the filmmakers selected for Working Class Heroes 2025. This program, developed in partnership with Filmaporto – film commission and #CaixaForumPlus of the “la Caixa” Foundation, supports cinematic creation about Porto. More than simply enabling new films, it brings filmmakers closer to the local community, listening to and revealing the diversity of stories that define the city’s present and memory.



Água Fria

Elena López Riera

A Água

The Water

ELENA LÓPEZ RIERA
FIC, 2022, CHE, ESP, 104'

25 NOV → BCC → SALA 2 → 17:00

Numa aldeia espanhola, uma antiga crença diz que algumas mulheres estão destinadas a desaparecer sempre que o rio transborda, gerando medo e mistério.
In a Spanish village, an old belief says some women are fated to vanish whenever the river floods, stirring fear and mystery.



A Praia

Pedro Neves

Água Fria

Cold Water

PEDRO NEVES
DOC, 2011, PRT, 13'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

A desilusão ajuda os pés a entrarem na água fria. É como um sussurro indiferente à música distorcida que ecoa pela praia. A desilusão faz com que estas pessoas implorem ao céu aquilo que não conseguem alcançar na terra. Quantos são os sonhos que não se atrevem a sonhar?
Disillusionment helps the feet enter the cold water. It's like a whisper indifferent to the distorted music that echoes round the beach. Disillusionment makes these people beg to heaven what they cannot achieve on earth. How many are the dreams they dare not dream?

A Praia

The Beach

PEDRO NEVES
DOC, 2016, PRT, 21'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

Numa praia, corpos nus e felizes revelam a beleza simples da existência. Idosos redescobrem o prazer do movimento, do riso e da convivência, libertando-se da solidão e do esquecimento a que foram votados. Entre mergulhos e brincadeiras, reencontram a alegria de viver e mostram que a velhice pode ser também um tempo de plenitude e liberdade.
On a beach, naked and joyful bodies reveal the simple beauty of existence. Elderly people rediscover the pleasure of movement, laughter, and companionship, freeing themselves from the loneliness and neglect they once endured. Between swims and play, they reclaim the joy of living, showing that old age can also be a time of freedom and fulfillment.

Hospedaria

Inn

PEDRO NEVES
DOC, 2014, PRT, 20'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

No final de 2013, a senhoria devolveu a chave da casa ao proprietário, deixando 14 quartos cheios de vestígios de vida – camas por fazer, brinquedos, roupas e objetos esquecidos. Um diário de uma criança encontrado no local revela a atmosfera sombria e violenta que ali existiu. Restam ecos, memórias e imagens inquietantes de abandono, que projetam o vazio no tempo e no espaço.
At the end of 2013, the landlady returned the house key to the owner, leaving behind 14 rooms filled with traces of life – unmade beds, toys, clothes, and forgotten objects. A child's diary found on site reveals the dark, violent atmosphere that once inhabited the space. What remains are echoes, memories, and unsettling images of abandonment, projecting emptiness through time and space.

Sonhos De Uma Revolução

Dreams Of A Revolution

PEDRO NEVES
DOC, 2023, PRT, FRA, MOZ, 12'

23 NOV → PASSOS MANUEL → 18:30

A estrada para Inhaminga, em Moçambique, está povoada de fantasmas que vagueiam na escuridão. As balas silenciaram há quase meio século, mas ainda se pode ouvir o seu eco. Uma busca por revoluções cujo fim ninguém conhece realmente. Tudo o que se encontra pelo caminho são palavras que resistem ao teste do tempo. Afinal, têm as revoluções um fim? *The road to Inhaminga, in Mozambique, is haunted by ghosts wandering in the dark. The bullets fell silent nearly half a century ago, yet their echo still lingers. A search for revolutions whose endings no one truly knows. All that's found along the way are words that withstand the test of time. After all, do revolutions ever end?*



Entre Revoluções

Vlad Petri

Entre Revoluções

Between Revolutions

VLAD PETRI
DOC, 2023, ROU, HRV, QAT, IRN, 69'

24 NOV → PASSOS MANUEL → 18:45

Zahra e Maria conhecem-se na universidade, em Bucareste, no final dos anos 1970. Quando Zahra regressa ao Irão e Maria permanece na Roménia, inicia-se uma troca de cartas que acompanha a queda do Xá, a revolução islâmica e o declínio do império soviético. Duas mulheres e dois países seguem rumos opostos, numa história de amizade, revolta, feminismo, desilusão e saudade. *Zahra and Maria meet at university in Bucharest in the late 1970s. When Zahra returns to Iran and Maria remains in Romania, they begin exchanging letters that follow the fall of the Shah, the Islamic Revolution, and the decline of the Soviet empire. Two women and two countries move in opposite directions — a story of friendship, rebellion, feminism, disillusionment, and longing.*

O Mesmo Sonho

The Same Dream

VLAD PETRI
DOC, 2021, ROU, 30'

24 NOV → PASSOS MANUEL → 18:45

Inspirado em factos reais, o filme segue um jovem soldado romeno na sua primeira missão no Afeganistão, onde o encontro com uma criança ferida muda para sempre o destino de ambos. Fundindo documentário e ficção, o realizador cruza imagens de guerra com vídeos pessoais, revelando a brutalidade do conflito vista pelos olhos de quem invade e de quem apenas tenta sobreviver. *Inspired by true events, the film follows a young Romanian soldier on his first mission in Afghanistan, where an encounter with an injured child forever binds their fates. Blending documentary and fiction, the director weaves war footage with personal videos, revealing the brutality of conflict through the eyes of both the invader and those simply struggling to survive.*

Come Come

Closer Closer

O Come Closer é uma nova iniciativa do Porto/Post/Doc dedicada à criação de uma rede anual e descentralizada de exibição cinematográfica, desenvolvida em colaboração com cineclubes e salas independentes em Portugal e na Galiza. O projeto propõe prolongar a vida de uma seleção de filmes, em especial obras do cinema independente europeu, para além do calendário do festival, assegurando a sua circulação em territórios onde o acesso ao cinema de autor é frequentemente limitado. Através da organização de ciclos coprogramados, o Come Closer reforça a cooperação entre agentes culturais locais, produtores e distribuidores, promovendo um modelo mais justo e sustentável de exibição cinematográfica. A iniciativa procura ainda criar pontes entre diferentes territórios, aproximando comunidades através de experiências partilhadas e fomentando uma cultura de troca e colaboração entre regiões vizinhas. As parcerias estabelecidas destacam o carácter coletivo do cinema e sublinham a ideia de que o futuro da sua distribuição depende de redes locais que trabalham em conjunto. Cada sessão torna-se assim um momento de encontro e descoberta, que reaproxima o público do prazer de ver em sala e devolve visibilidade a filmes que merecem ser vistos no grande ecrã. Simples na forma e ambicioso no propósito, o Come Closer reflete uma convicção que define o Porto/Post/Doc: o cinema existe para aproximar pessoas, através de fronteiras, línguas e gerações.

Come Closer is a new Porto/Post/Doc initiative dedicated to creating a year-round, decentralised film exhibition network, developed in collaboration with film clubs and independent cinemas across Portugal and Galicia. The project aims to extend the life of a selection of films, particularly independent European works, beyond the festival calendar, ensuring their circulation in regions where access to auteur cinema is often limited. By organising co-curated screening cycles, Come Closer strengthens cooperation between local cultural organisations, producers and distributors, encouraging a fairer and more sustainable model for film exhibition. The initiative also seeks to build bridges between different territories, uniting communities through shared experiences and promoting a culture of exchange and collaboration between neighbouring regions. Through its partnerships, the programme highlights the collective effort behind cinema and reinforces the idea that the future of film distribution depends on local networks working together. Each screening becomes a moment of dialogue and discovery, reconnecting audiences with the pleasure of collective viewing and giving new visibility to films that deserve to be seen on the big screen. Simple in form yet ambitious in scope, Come Closer embodies a belief that defines Porto/Post/Doc: that cinema exists to bring people closer, across borders, languages and generations.

Receção e Estudos de Caso
Reception and Case Studies

23 NOV → BCC → SALA 2 → 10:00

A sessão de abertura do Come Closer apresenta a estrutura e os objetivos do programa, acompanhada por dois estudos de caso que ilustram práticas de programação colaborativa e descentralização cultural na Europa. O primeiro, conduzido pelo Cinemazero (Pordenone, Itália), centra-se na criação de uma rede regional de exibição partilhada e em estratégias de desenvolvimento de públicos. O segundo, protagonizado pelo Cineclube de Viseu, evidencia o papel das parcerias e dos modelos de continuidade no reforço da rede cineclubista portuguesa. A sessão termina com uma conversa moderada pelo Porto/Post/Doc, dedicada aos temas da sustentabilidade anual, do envolvimento de públicos e da cooperação transfronteiriça, delineando o caminho para o futuro do programa. [The opening session of Come Closer introduces the structure and objectives of the programme, alongside two case studies that exemplify collaborative programming and cultural decentralisation in Europe. The first, presented by Cinemazero \(Pordenone, Italy\), focuses on the creation of a regional network for shared film exhibition and strategies for audience development. The second, led by Cineclube de Viseu, highlights the importance of partnerships and continuity models in strengthening the Portuguese film society network. The session concludes with a discussion moderated by Porto/Post/Doc, addressing the themes of year-round sustainability, audience engagement and cross-border cooperation, setting the foundations for the future of the programme.](#)

Cineclubes em Diálogo
e Salas Independentes
Film Societies in Dialogue
and Independent Cinemas

23 NOV → BCC → SALA 2 → 12:00

Abrindo com uma intervenção de Vicente Monroy, programador da Cineteca de Madrid e autor do livro Breve historia de la oscuridad, esta sessão propõe uma reflexão sobre o papel cultural e social das salas independentes na Europa contemporânea. O debate apresenta as experiências do Numax (Santiago de Compostela) e do Cinema Ideal (Lisboa), dois exemplos de como a colaboração entre espaços de exibição independentes pode gerar novas abordagens curatoriais e fortalecer as redes cinematográficas regionais. A mesa-redonda centrará a discussão em temas essenciais como a formação de públicos, os alinhamentos curatoriais e as oportunidades de financiamento, promovendo o diálogo sobre como sustentar e expandir a cultura cinematográfica independente no atual panorama europeu. [Opening with an address by Vicente Monroy, programmer at Cineteca de Madrid and author of Breve historia de la oscuridad, this session explores the cultural and social role of independent cinemas in today's Europe. The discussion features the experiences of Numax \(Santiago de Compostela\) and Cinema Ideal \(Lisbon\), two examples of how collaboration between independent exhibition venues can generate new curatorial approaches and strengthen regional film networks. The roundtable will focus on key topics such as audience development, curatorial strategies, and funding opportunities, fostering a dialogue on how to sustain and expand independent film culture within the current European landscape.](#)

Docs Without Borders:
Cross, Connect, Expand

23 NOV → BCC → SALA 2 → 14:30

Esta mostra reúne três documentários selecionados por três festivais parceiros: Porto/Post/Doc, Play-Doc (Tui, Espanha) e Pordenone Docs Fest (Itália), num exercício de cooperação internacional que procura criar pontes entre festivais, distribuidores e exibidores independentes. Serão apresentados excertos de “E.1027: Eileen Gray and the House by the Sea”, de Beatrice Minger e Christoph Schaub (seleção Porto/Post/Doc); “Deuses de Pedra”, de Iván Castiñeiras (seleção Play-Doc); e “A Fireland”, de Mona Convert (seleção Pordenone Docs Fest). A sessão será apresentada pelos diretores artísticos dos três festivais e contará também com a presença dos realizadores. Inspirado em “Verol Connecting Docs – Docs Without Borders”, iniciativa do Pordenone Docs Fest - Le voci del documentario, o encontro promove novas formas de colaboração e prepara o terreno para o circuito Come Closer 2026, incentivando a circulação do documentário europeu contemporâneo. [This showcase brings together three documentaries selected by three partner festivals: Porto/Post/Doc, Play-Doc \(Tui, Spain\) and Pordenone Docs Fest \(Italy\), in an exercise of international cooperation that aims to build bridges between festivals, distributors and independent exhibitors. Excerpts will be presented from “E.1027: Eileen Gray and the House by the Sea” by Beatrice Minger and Christoph Schaub \(selected by Porto/Post/Doc\); “Deuses de Pedra” by Iván Castiñeiras \(selected by Play-Doc\); and “A Fireland” by Mona Convert \(selected by Pordenone Docs Fest\). The session will be introduced by the artistic directors of the three festivals and will also feature the participation of the filmmakers. Inspired by “Verol Connecting Docs – Docs Without Borders”, an initiative of Pordenone Docs Fest: Le voci del documentario, the event fosters new forms of collaboration and lays the groundwork for the Come Closer 2026 circuit, promoting the circulation of contemporary European documentary cinema.](#)

82

Human Rights In Motion

Human Rights In Motion

Criado pela Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa, o prémio Human Rights in Motion destaca a relação profunda entre o cinema documental e a defesa dos direitos humanos. Distingue a(o) realizadora(or) cuja obra melhor exprime a procura pela liberdade, pela democracia e pelos direitos fundamentais. A partir de 2025, o prémio é atribuído em quatro festivais europeus de referência: FIPADOC – International Documentary Film Festival (Biarritz), Thessaloniki International Documentary Festival, Krakow Film Festival e Porto/Post/Doc: Film & Media Festival. Com esta iniciativa, a Assembleia reafirma a sua missão e apoia cineastas que traduzem esses valores em forma cinematográfica, revelando histórias que afirmam a dignidade, a responsabilidade e o primado do direito. Incentiva também abordagens criativas que tornem visíveis e acessíveis realidades complexas a um público mais vasto. No Porto/Post/Doc: Film & Media Festival, doze filmes dos diferentes programas que integram a edição de 2025 concorrem ao prémio, no valor de 5 000 euros. Esta seleção reflete o compromisso contínuo do festival em promover, através do cinema, o diálogo, a consciência e a reflexão cívica, convidando o público a olhar de perto, escutar com atenção e reconhecer as vidas que se revelam em cada plano.

Established by the Parliamentary Assembly of the Council of Europe, the Human Rights in Motion Award highlights the profound relationship between documentary cinema and the defence of human rights. It honours the filmmaker whose work best expresses the pursuit of freedom, democracy and fundamental rights. Starting in 2025, the award is presented at four major European festivals: FIPADOC – International Documentary Film Festival (Biarritz), Thessaloniki International Documentary Festival, Krakow Film Festival and Porto/Post/Doc: Film & Media Festival. Through this initiative, the Assembly reaffirms its mission and supports filmmakers who translate these values into cinematic form, bringing to light stories that affirm dignity, accountability and the rule of law. It also encourages creative approaches that render complex realities visible and accessible to a wider audience. At Porto/Post/Doc: Film & Media Festival, twelve films from across the 2025 programme compete for the 5,000-euro prize. This selection reflects the festival's ongoing commitment to fostering dialogue, awareness and civic reflection through cinema, inviting audiences to look closely, listen attentively and recognise the lives that emerge in every frame.

83

A Cidade Que Se Foi Embora
The Town That Drove Away

GRZEGORZ PIEKARSKI,
NATALIA PIETSCH
DOC, 2025, POL, 70'

A Lei Da Pedra
Rule Of Stone

DANAE ELON
DOC, 2024, CAN, ISR, 85'

Anatomia Do Controlo
Control Anatomy

MAHMOUD ALHAJ
EXP, 2024, PSE, 17'

Apenas Na Terra
Only On Earth

ROBIN PETRÉ
DOC, 2025, DNK, ESP, 92'

Apenas O Mar
Just Sea

FRANZISKA VON STENGLIN
DOC, 2024, MLT, 26'

As Nossas Casas Não Existem
Our Homes Do Not Exist

ANNA LAMOUR
DOC, EXP, 2025, GRC, FRA, 14'

Bulakna

LEONOR NOIVO
DOC, 2025, PRT, FRA, PHL, 90'

Comboios
Trains

MACIEJ DRYGAS
DOC, EXP, 2024, POL, 81'

Militantropos

ALINA GORLOVA, YELIZAVETA SMITH, SIMON MOZGOVYI
DOC, 2025, UKR, AUS, FRA, 111'

Pequena Síria
Little Syria

MĂDĂLINA ROȘCA,
REEM KARSSLI
DOC, 2025, PRT, GER, ROU, 90'

Um Prelúdio
A Prelude

WENDELIE VAN OLDENBORGH
DOC, 2024, NLD, JPN, 36'

Yanuni

RICHARD LADKANI
DOC, 2025, AUS, BRA, EUA, CAN, GER, 112'



Yanuni

Em 2025, o Porto/Post/Doc volta a reunir a comunidade profissional que dá forma ao cinema contemporâneo. Durante quatro dias intensivos, o programa de indústria consolida um trabalho de anos, aprofundando o diálogo entre criação e mercado. Aqui, ideias tornam-se projetos, projetos ganham parceiros e filmes encontram o seu caminho para o público.

Entre apresentações, reuniões e laboratórios, o festival propõe um espaço de trabalho real, onde realizadores, produtores, agentes de vendas e programadores se cruzam num ambiente de partilha e descoberta. Cada atividade responde a um momento distinto do ciclo de produção: as Industry Screenings abrem a janela para filmes em pós-produção prontos a circular; os Encontros de Coprodução fomentam novas alianças para o desenvolvimento de projetos entre produtoras de diferentes origens; o Laboratório Arché Porto oferece tempo e orientação para o desenvolvimento autoral; o Working Class Heroes liga a criação às histórias e comunidades da cidade; o Fórum Luso-Galego reforça pontes entre territórios vizinhos; e o Fabrico em Série pensa as séries como campo artístico e político contemporâneo.

Conversas, masterclasses e reuniões one-to-one completam um programa que privilegia o acompanhamento próximo e a reflexão crítica. Sustentado por uma rede de parcerias sólida e diversificada, as atividades de indústria do Porto/Post/Doc crescem de forma orgânica, mantendo-se fiel à sua vocação: ser um lugar de encontro, continuidade e impulso.

In 2025, Porto/Post/Doc once again brings together the professional community shaping contemporary cinema. Over four intensive days, the Industry programme consolidates years of work, deepening the dialogue between creation and the market. Here, ideas become projects, projects find partners, and films discover their path to audiences.

Through presentations, meetings, and labs, the festival offers a genuine workspace where filmmakers, producers, sales agents, and programmers meet in an atmosphere of exchange and discovery. Each activity addresses a specific stage in the production cycle: the Industry Screenings showcase films in post-production ready to enter the festival and distribution circuit; the Co-Production Meetings foster new alliances for the development of projects between production companies from different origins; Arché Porto Lab provides time and guidance for creative development; Working Class Heroes connects filmmaking with the stories and communities of the city; the Luso-Galician Forum strengthens ties between neighbouring regions; and Series Production explores series as a contemporary artistic and political form.

Talks, masterclasses, and one-to-one meetings complete a programme that values close mentorship and critical reflection. Supported by a strong and diverse network of partners, Porto/Post/Doc's Industry activities continue to grow organically, remaining true to their purpose: to be a space of encounter, continuity, and momentum.

24 NOV → THE SOCIAL HUB PORTO → 11:00 – 18:00

* acesso mediante registo prévio e validação
access upon prior registration and validation

O Porto/Post/Doc acolhe o Fórum Luso-Galego: Criatividade e Coprodução, em parceria com a Axencia Galega das Industrias Culturais da Xunta de Galicia, e a Portugal Film Commission, integrado nos dias de Indústria do festival. Num momento em que a colaboração transfronteiriça é determinante para a competitividade e visibilidade das obras no mercado global, o Fórum aprofunda as ligações entre Portugal e Galiza, promove o potencial criativo comum e impulsiona projetos conjuntos que refletem a diversidade, a inovação e a ambição do setor audiovisual ibérico.

Porto/Post/Doc hosts the Luso-Galician Forum: Creativity and Co-Production, with the support of Axencia Galega das Industrias Culturais da Xunta de Galicia and Portugal Film Commission, integrated into the festival's Industry Days. At a time when cross-border collaboration is crucial for the competitiveness and visibility of works in the global market, the Forum deepens ties between Portugal and Galicia, showcases shared creative potential, and drives joint projects that reflect the diversity, innovation, and ambition of the Iberian audiovisual sector.



86

Encontros De Coprodução

Co-Production Meetings

Os Encontros de Coprodução são uma iniciativa dedicada a promover a colaboração e o diálogo entre profissionais do cinema europeu. Reúnem projetos em desenvolvimento oriundos de Portugal, Espanha e França, apresentados a um grupo selecionado de produtores, programadores e agentes da indústria de vários países da Europa. O seu principal objetivo é estimular o desenvolvimento de novas coproduções internacionais, fortalecer as ligações entre países com diferentes capacidades de produção e fomentar redes de colaboração. Integrados na secção de Indústria do Porto/Post/Doc, os Encontros de Coprodução oferecem a cada projeto selecionado uma agenda personalizada de reuniões individuais, cuidadosamente planeada para potenciar encontros produtivos e parcerias concretas. O programa inclui ainda masterclasses, case studies e momentos informais de networking, criando um ambiente dinâmico e inspirador.

The Co-production Meetings are an initiative dedicated to promoting collaboration and dialogue among European film professionals. They bring together projects in development from Portugal, Spain, and France, presented to a carefully selected group of producers, programmers, and industry representatives from across Europe. Their main goal is to encourage the development of new international co-productions, strengthen connections between countries with different production capacities, and foster sustainable networks of collaboration. Part of the Industry section of Porto/Post/Doc, the Co-production Meetings offer each selected project a tailored schedule of one-to-one meetings, carefully designed to create productive encounters and concrete partnerships. The programme also includes masterclasses, case studies, and informal networking moments, providing a dynamic and inspiring environment for collaboration and exchange.

| Projetos Selecionados Selected Projects |
|---|
| 25 NOV → 26 NOV → TEATRO MUNICIPAL DO PORTO – RIVOLI |
| A Língua De Pedro <i>Pedro's Tongue</i> DIOGO SOARES MARTINS FIC, 90' |
| Bukra <i>Tomorrow</i> DIANA ANTUNES DOC, 90' |
| Carlota MÓNICA DE MIRANDA DOC, 120' |
| Comme la mer <i>Like The Sea</i> NARIMANE BABA AÏSSA DOC, 80' |
| Creando A Maria Orsic <i>Becoming Maria Orsic</i> REBECA SÁNCHEZ LÓPEZ DOC, 74' |
| Desenlace <i>Outcome</i> AINARA VERA, FIC, 75' |

Hospital
Dos Desejos Irremediáveis
Hospital Of Irremediable Desires

MARYAM TAFAKORY
FIC, DOC, 84'

El Gran Desgarro
The Big Rip

RAI MARÍA
FIC, 100'

Ne quittes pas ton pays
Do Not Leave Your Homeland

ALIHA THALIEN
FIC, DOC, 85'

Perlas *Pearls*

LEONOR ABREU
FIC, 100'

Quem És Tu Judite?
Who Are You, Judite?

CATARINA DE SOUSA
DOC, 90'

Desaprender a sustentabilidade: uma visão mais ampla da produção cinematográfica
Unlearning sustainability: a broader look at film production

25 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 14:00 – 15:15

Oradores *Speakers*
Marta García Larriu, Bruno Cabral

O que significa realmente ser sustentável no cinema? Nesta conversa, iremos além dos rótulos e certificações para desafiar os pressupostos comuns sobre a produção cinematográfica sustentável. Juntamente com a diretora do festival de cinema sustentável espanhol Marta Garcia Larriu, uma figura internacional de destaque no cinema verde, e o produtor português Bruno Moraes Cabral, da Wonder Maria Films, que recentemente obteve o certificado Green Film, exploraremos as dimensões mais amplas da sustentabilidade – ambiental, social e cultural – e abriremos espaço para as suas perguntas. Não se trata de respostas fáceis, mas de repensar como as histórias são feitas e o impacto que elas deixam para trás. What does it truly mean to be sustainable in cinema? In this conversation, we will go beyond labels and certifications to challenge common assumptions about sustainable film production. Together with Spanish sustainable film festival director Marta Garcia Larriu, an international leading figure in green film and producer Bruno Moraes Cabral, from Wonder Maria Films, who recently obtained the Green Film certificate, we will explore the broader dimensions of sustainability—environmental, social, and cultural—and open the floor to your questions. This is not about easy answers, but about rethinking how stories are made and the impact they leave behind.

Atualizações, alterações e orientações para os novos concursos do programa Europa Criativa MEDIA
Updates, changes and guidance for the new calls under the Creative Europe MEDIA programme

25 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 15:15 – 16:00

Oradora *Speaker*
Susana Costa Pereira

Susana Costa Pereira tem mais de 30 anos de experiência no setor cultural, maioritariamente na Administração Pública. Trabalhou no Ministério da Cultura, ICAM, Grupo Media Capital e IGAC, especializando-se em direitos de autor e modernização digital. Desde 2014 no Creative Europe Desk Portugal, é atualmente Coordenadora Executiva, responsável pelos eixos MEDIA e Creative Innovation Lab. Susana Costa Pereira has over 30 years of experience in the cultural sector, mainly in the Portuguese Public Administration. She worked at the Ministry of Culture, ICAM, Grupo Media Capital, and IGAC, specializing in copyright and digital modernization. Since 2014 at Creative Europe Desk Portugal, she is currently Executive Coordinator, overseeing MEDIA and Creative Innovation Lab.

Anti case study: o que fazer (e o que não fazer) – guias práticas para coproduções
Anti case study: what to do (and what not to do) – practical guides for co-Productions

26 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 14:00 – 15:30

Orador *Speaker*
Giovanni Pompili

Giovanni Pompili, produtor italiano e fundador da Kino Produzioni, destaca-se pelo cinema independente e coproduções internacionais. Com obras premiadas em Cannes, Veneza, Berlim e Toronto, como “The History of Sound”, “Polvo serán”, “Alcarràs” e “Sole”, é membro de redes como EAVE e ACE, e atua como tutor e consultor em laboratórios de desenvolvimento cinematográfico, sendo uma voz relevante da nova geração europeia. Giovanni Pompili, an Italian producer and founder of Kino Produzioni, is renowned for independent cinema and international co-productions. With award-winning films at Cannes, Venice, Berlin, and Toronto, including “The History of Sound”, “Polvo serán”, “Alcarràs”, and “Sole”, he is a member of networks like EAVE and ACE and works as a tutor and consultant, emerging as a key voice of Europe's new generation of producers.

* acesso apenas por convite
by invitation only

As Industry Screenings são sessões exclusivas, acessíveis apenas por convite, dedicadas à apresentação de filmes portugueses e galegos em fase de pós-produção, prontos para a sua estreia mundial. Pensadas para programadores, agentes de vendas, distribuidores e outros players da indústria internacional, funcionam como uma montra estratégica para o novo cinema que está a emergir da Península Ibérica.

Integradas na secção de Indústria do Porto/Post/Doc, têm como missão aproximar criadores de decisores do circuito profissional. Cada sessão é seguida por momentos informais de networking, promovendo o diálogo direto entre equipas dos filmes e os convidados da indústria.

The Industry Screenings are exclusive, invite-only sessions showcasing Portuguese and Galician films in post-production, poised for their world premiere. Aimed at festival programmers, sales agents, distributors and other key players in the international film industry, these screenings serve as a strategic platform for the new wave of cinema emerging from the Iberian Peninsula.

Part of the Industry section of Porto/Post/Doc, their mission is to bring creators closer to decision-makers within the professional circuit. Each screening is followed by informal networking moments, fostering direct dialogue between the film teams and invited industry professionals.

Projetos Seleccionados Selected Projects

Cabeça-de-martelo Hamerkop

ANDRÉ GUIOMAR
FIC, PRT, MOZ, 30'

Después De Las Ciudades After The Cities

XACIO BAÑO
FIC, ESP, 86'

Inscrições Bárbaras Barbaric Inscriptions

INÊS LEAL
DOC, EXP, PRT, 8'



Inscrições Bárbaras

Nha Balila – Dentu D'Algem

INÊS T. ALVES
DOC, EXP, PRT, 77'

Os Continuadores Da Revolução The Followers Of The Revolution

PEDRO NEVES
DOC, PRT, MOZ, FRA, 91'

Todo Es Cárcel Endless Prison

ELOY ENCISO
FIC, DOC, ESP, 105'

Apresentação de Projetos Pitching Session

26 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO
AUDITÓRIO → 10:30

Tutor: Nicolás Rincón
Moderadora do Pitching **Moderator:**
Anne Rethfeldt, da from DAE –
Documentary Association of Europe

Organizado em colaboração com a Apordoc, o Arché Porto é um espaço crítico e experimental para o desenvolvimento de projetos ibero-americanos com uma forte vocação documental – especialmente aqueles que habitam as zonas híbridas entre o real e a ficção.

Durante cinco dias intensivos, os autores mergulham num ambiente de escuta, confronto e criação, acompanhados por um tutor que estimula a análise profunda das ideias, das intenções formais e narrativas, e dos caminhos possíveis de cada obra. Mais do que resolver questões práticas, o Arché Porto abre tempo e espaço para questionar pressupostos, testar limites, e explorar novas formas de linguagem cinematográfica.

Organized in collaboration with Apordoc, Arché Porto is a critical and experimental space for developing Ibero-American projects with a strong documentary focus—especially those inhabiting the hybrid zones between reality and fiction.

Over five intensive days, authors immerse themselves in an environment of listening, dialogue, and creation, guided by a tutor who encourages deep reflection on ideas, formal and narrative intentions, and each work's possible paths. More than solving practical issues, Arché Porto opens time and space to question assumptions, test boundaries, and explore new forms of cinematic language.



Vicisitudes De La Luz

Projetos Seleccionados Selected Projects

Idalina

PATRÍCIA NOGUEIRA
DOC, PRT, 85'

Nuestra Piel Levantada Our Raised Skin

PAOLO NATALE GARCÍA
DOC, ESP, 70'

Porque Un Amigo Vino A Mí Este Día For A Friend Has Come To Me Today

RODRIGO MONTANI
DOC, ARG, 90'

Vicisitudes De La Luz Vicissitudes Of Light

MARCEL BELTRÁN
DOC, CUB, BRA, 90'

Volcán

LUCIANA MERINO BLAMEY
DOC, CHL, 20'

90

Working Class Heroes: Apresentação de Projetos Pitching Session

26 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 12:30

Criado em 2021 pelo Porto/Post/Doc, em parceria com a Filmaporto – film commission, o Working Class Heroes afirmou-se como um espaço de criação e reflexão cinematográfica sobre o Porto e as suas múltiplas dimensões sociais, humanas e urbanas. Desde 2024, o programa conta também com o envolvimento da CaixaForum+ da Fundação “la Caixa”, com o apoio do BPI, reforçando a sua ambição e sustentabilidade. Mais do que um programa de apoio à produção, é uma plataforma onde o cinema autorial dialoga com o quotidiano, as histórias e os rostos que moldam a cidade contemporânea. Através de uma bolsa de 75.000 euros, o programa apoia o desenvolvimento e a produção de novos filmes, convidando cineastas nacionais e internacionais a explorar o Porto como território vivo de criação e de encontro entre arte e comunidade. Created in 2021 by Porto/Post/Doc in partnership with Filmaporto – film commission, Working Class Heroes has established itself as a space for cinematic creation and reflection on Porto and its many social, human and urban dimensions. Since 2024, the programme has also involved CaixaForum+ of the “la Caixa” Foundation, with the support of BPI, strengthening its ambition and sustainability. More than a production support initiative, it is a platform where author-driven cinema engages with the everyday life, stories and faces that shape the contemporary city. Through a grant of 75.000€, the program supports the development and production of new films, inviting national and international filmmakers to approach the city as a living terrain for creation and dialogue between art and community.

Deus Perdoa, Mas Eu Não God Forgives, I Don’t

PEDRO NEVES



Pedro Neves

Pedro Neves é realizador e produtor português cujo cinema documental reflete sobre memória, trabalho e transformação social. Fundador da Red Desert, apresentou filmes em festivais como Clermont-Ferrand, Doclisboa e CPH:DOX. Em *Sonhos de uma Revolução* (2023) prossegue um olhar ético e atento sobre a história coletiva portuguesa. Pedro Neves is a Portuguese filmmaker and producer whose documentary work explores memory, labour and social change. Founder of Red Desert, his films have screened at Clermont-Ferrand, Doclisboa and CPH:DOX. With *Sonhos de uma Revolução* (2023), he continues his ethical and reflective approach to Portugal’s collective history.

Porto Circular

VLAD PETRI



Vlad Petri

Vlad Petri é realizador, diretor de fotografia e argumentista romeno cujo cinema cruza documentário e ficção, explorando a memória coletiva e o olhar político. Estreou-se com *Where Are You, Bucharest?* (2014) e consolidou o seu percurso com *Between Revolutions* (2024, Berlinalre – Prémio FIPRESCI), obra que confirma a força crítica e poética do seu trabalho. Vlad Petri is a Romanian filmmaker and cinematographer whose work blends documentary and fiction to explore collective memory and political awareness. His debut *Where Are You, Bucharest?* (2014) and *Between Revolutions* (2024, Berlinalre – FIPRESCI Award) affirm his distinctive, poetic and critical voice in contemporary Romanian cinema.

Vigília Vigil

ELENA LÓPEZ RIERA



Elena López Riera

Elena López Riera é realizadora e artista visual espanhola que cruza real e imaginário para explorar desejo, mito e quotidiano. Autora de *El agua* (2022, Cannes) e *Las Novias del Sur* (2024, Cannes – Queer Palm, César, Quartz), afirma-se como uma das vozes mais singulares do novo cinema europeu, entre o simbólico e o íntimo. Elena López Riera is a Spanish filmmaker and visual artist whose work bridges reality and imagination to explore desire, myth and everyday life. Author of *El agua* (2022, Cannes) and *Las Novias del Sur* (2024, Cannes – Queer Palm, César, Quartz), she stands as one of Europe’s most distinctive contemporary voices.

Fabrico Series

Em Série Production

91

Em 2025, o Fabrico em Série consolida a sua posição como ponto de encontro para a criação e reflexão crítica sobre o formato das séries. Ao reconhecer a série como um território de experimentação estética e narrativa, o programa proporciona uma visão aprofundada da sua dinâmica de escrita, produção e mediação cultural. Num contexto em que as fronteiras entre o cinema e a televisão se tornam cada vez mais porosas, o Fabrico em Série reúne autores, produtores, investigadores e estudantes para discutirem o impacto social e político das narrativas seriadas, bem como os desafios éticos e criativos que emergem do seu diálogo com as plataformas e os públicos. Através da análise de processos, da partilha de métodos e da discussão de estratégias de desenvolvimento, o programa afirma-se como um laboratório de ideias para refletir sobre o papel contemporâneo da série enquanto forma artística e prática colaborativa.

In 2025, Fabrico em Série will consolidate its role as a space for the intersection of creative expression and critical discourse on the serial format. Recognising the series as a space for aesthetic and narrative experimentation, the programme provides a detailed exploration of its writing, production, and cultural mediation processes. As the boundaries between cinema and television become more permeable, Fabrico em Série brings together authors, producers, researchers, and students to discuss the social and political influence of serialised storytelling and the ethical and creative issues that arise from its interaction with platforms and audiences. Through process analysis, methodological exchange, and development strategies, the programme serves as a laboratory of ideas for rethinking the contemporary role of the series as an artistic form and collaborative practice.

#01

“Novas Narrativas De Caça”: da ideia à emissão “New Hunting Tales”: from idea to broadcast

27 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 10:00

Participantes Participants Luis Almeida, Victor Lemos, Lara Mesquista, Fábio Silva.

Com estreia marcada na RTP – Rádio e Televisão Portuguesa, “Novas Narrativas de Caça” é uma antologia composta por sete histórias independentes, unidas por um tema comum: a procura de identidade e pertença por parte de personagens portuguesas de ascendência africana, que lutam por fazer parte de uma sociedade que frequentemente as ignora e oprime. A sessão incluirá a exibição do episódio piloto e uma conversa entre os produtores, autores e o público. Set to premiere on RTP Portuguese National Broadcaster, “New Hunting Tales” is an anthology composed of seven independent stories linked by their theme – the search for identity and belonging of African-descent Portuguese characters who struggle to be part of a society that often ignores and oppresses them. This session will include the screening of the pilot episode and a conversation between the producers, authors and the audience.

Apresentação
Eurodoc –
Open Call
produtores
portugueses
e brasileiros
Eurodoc
Presentation
– Open Call
Portuguese
and Brazilian
producers

27 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 14:00

Sessão de apresentação do programa anual Eurodoc, dedicada a produtores portugueses e brasileiros interessados em participar na sessão local que terá lugar no Porto em março de 2026. Nesta sessão, a coordenadora, Alexia de Montalembert, e o produtor, Bruno Cabral, partilharão as experiências e as oportunidades oferecidas por esta prestigiada rede internacional de formação e coprodução documental. This session will introduce the annual Eurodoc training programme, which is aimed at Portuguese and Brazilian producers who wish to apply for the local session taking place in Porto in March 2026. Coordinator Alexia de Montalembert and producer Bruno Cabral will share their experiences and explain the opportunities offered by this renowned international network for developing and co-producing documentaries.

#02

A Arte da
Mediação
The Art of
Mediation

27 NOV → TMP – RIVOLI → PEQUENO AUDITÓRIO → 14:30

Myriam Weil, produtora e mentora internacional, propõe uma reflexão sobre o papel do produtor como mediador entre as exigências do mercado, a ética na representação de personagens – especialmente em histórias baseadas em casos mediáticos ou políticos – e a autoria. Com base em sua experiência no Eurodoc Series e na Federation Studios, ela analisa estratégias de produção para plataformas VOD e discute os dilemas contemporâneos da autoria e da responsabilidade na construção de narrativas ficcionais inspiradas na realidade. Myriam Weil, international producer and mentor, offers a reflection on the producer's role as a mediator between market demands, the ethics of character representation – especially in stories based on high-profile media or political cases – and authorship. Drawing on her experience with Eurodoc Series and Federation Studios, she examines production strategies for VOD platforms and explores the contemporary dilemmas of authorship and responsibility in crafting fictional narratives inspired by real events.

#03

Um Caso
Internacional
– “Oussekiné”
An international
case – “Oussekiné”

27 NOV → BCC – SALA 1 → 18:00

Participantes Participants
Carole Desbarats, Lina Soualem

A série Oussekiné revisita o assassinato de Malik Oussekiné, estudante franco-argelino morto pela polícia em Paris em 1986. A partir do trabalho de pesquisa e edição de argumento de Lina Soualem, em diálogo com Carole Desbarats, a sessão expõe o processo de investigação, o uso de arquivo e as opções narrativas que confrontam o racismo sistémico e a memória política francesa. A sessão inclui uma conversa com as convidadas e a exibição dos dois primeiros episódios. Oussekiné revisits the 1986 police killing of Malik Oussekiné, a French-Algerian student in Paris. Building on Lina Soualem's work as researcher and script editor, in conversation with Carole Desbarats, the session unveils the investigation process, archival reconstruction and narrative choices that address systemic racism and France's political memory. The session includes a conversation with the guests and the screening of the first two episodes.

Prémios
Awards

Competições
Competitions

GRANDE PRÉMIO VICENTE PINTO ABREU
VICENTE PINTO ABREU GRAND PRIX

Para melhor filme da Competição Internacional.
For the best film in the International Competition.
Valor Value: 3.000€

PRÉMIO COMPETIÇÃO INTERNACIONAL
DE MÉDIAS E CURTAS-METRAGENS
INTERNATIONAL MEDIUM-LENGTH
& SHORT FILM COMPETITION

Para melhor filme da Competição Internacional de Médias e Curtas-Metragens. For the best film in the International Medium-Length & Short Film Competition.
Valor Value: 1.000€

HUMAN RIGHTS IN MOTION

Para o filme que melhor promova os valores dos direitos humanos, liberdade e democracia.
For the film that best promotes the values of human rights, freedom, and democracy.
Valor Value: 5.000€

SPAUTORES CINEMA FALADO

Para melhor filme da Competição Cinema Falado.
For the best film in the Cinema Falado Competition.
Valor Value: 1.500€

TRANSMISSION

Para melhor filme da secção Transmission em competição, escolhido pelo público. For the best film in the Transmission section in competition, chosen by the audience.
Valor Value: 1.000€

CINEMA NOVO CANAL180

Para melhor filme da Competição Cinema Novo.
For the best film in the New Cinema Competition.
Valor Value: 500€

Prémios
Awards

MAD SOUND STUDIOS

Para um/a realizador/a da Competição Cinema Novo.
To a filmmaker in the Cinema Novo Competition.
Valor Value: Desconto em serviços de edição de som e misturas para o seu próximo filme. Discount in Sound editing and Mixing services for their next film.

JÚRI JOVEM
YOUNG JURY

Para melhor filme escolhido entre as várias secções do programa, a eleger pelo Júri Jovem, composto por estudantes. For the best film selected among the various sections of the programme, to be chosen by the Young Jury composed of students.

Indústria
Industry

WORKING CLASS HEROES

Prémio para melhor projeto apresentado no âmbito da bolsa Working Class Heroes, com o apoio de Filmporto – film commission e Fundación "la Caixa" / Caixa Forum+, em colaboração com o BPI. Award for the best project presented within the Working Class Heroes Grant program, with the support of Filmporto – film commission and Fundación "la Caixa" / Caixa Forum+, in collaboration with BPI.
Valor Value: 75.000€

ESCOLA DAS ARTES | UCP

Para o projeto vencedor dos Encontros de Coprodução. To the winning project of the Co-Production Meetings.
Valor Value: 1.500€

FIDMARSEILLE | FIDLAB

Para o produtor vencedor dos Encontros de Coprodução To the winning producer of the Co-production Meetings

Valor Value: Participação no FIDLab 2026 como produtor, com uma agenda personalizada de reuniões com outros projetos e convidados, e acomodação incluída. Participation at FIDLab 2026 as a producer, with a curated agenda of meetings

MAD SOUND STUDIOS

Para o projeto vencedor das Industry Screenings
[To the winning project of the Industry Screenings.](#)
Desconto em serviços de edição de som e misturas
[Discount in Sound editing and Mixing services](#)

Para o projeto vencedor do Arché Porto.
[To the winning project of Arché Porto.](#)
Desconto em serviços de edição de som e misturas
[Discount in Sound editing and Mixing services](#)

SOUND FORCE STUDIO

Para o projeto vencedor dos Encontros de Coprodução.
[To the wining project of the Co-Production Meetings.](#)
Desconto em serviços de Sound Design e Misturas
[Discount on Sound Design and Mixing services](#)

Para o projeto vencedor das Industry Screenings.
[To the winning project of the Industry Screenings.](#)
Serviços de Composição
[Musical Music Composition services](#)

Para o projeto vencedor do Arché Porto.
[To the winning project of Arché Porto.](#)
Serviços de Composição Musical
[Music Composition services](#)

EURODOC

Para o projeto vencedor do Arché Porto.
[To the winning project of Arché Porto.](#)
[Consultoria personalizada Tailored Consultancy](#)

Competição Internacional
[International Competition](#)



Anna Eborn
Anna Eborn é uma realizadora sueca de documentários, a trabalhar principalmente em filmes de 16 mm. A sua primeira longa-metragem, “Pine Ridge”, estreou na Seleção Oficial do Festival de Cinema de Veneza em 2013. Com filmes como “Lida” e o premiado “Transnistra”, é reconhecida pela sua visão artística íntima e visualmente distinta. Eborn integrou júris em festivais como Hot Docs, CPH:DOX, Festival de Cinema de Gotemburgo, Festival de Cinema de Estocolmo e Festival Internacional de Cinema de Riga. [Anna Eborn is a Swedish documentary filmmaker working primarily on 16 mm film. Her feature debut “Pine Ridge” premiered in the Official Selection at the Venice International Film Festival in 2013. With films such as “Lida” and the award-winning “Transnistra”, she is recognized for her intimate and visually distinctive artistic vision. Eborn has served on juries at Hot Docs, CPH:DOX, Göteborg Film Festival, Stockholm Film Festival, and Riga International Film Festival.](#)



Filipa Reis
Filipa Reis é realizadora e produtora. Corealizou 10 documentários com João Miller Guerra, exibidos e premiados em festivais como Cinéma du Réel, Leipzig, IDFA, Indielisboa e Doclisboa. As suas longas “Djon Africa” (Roterdão 2018) e “Légua” (Cannes 2023) tiveram ampla circulação internacional. Em 2008 fundou a Uma Pedra No Sapato e a Vende-Se Filmes, produzindo obras de Pedro Pinho (“O Riso e a Faca” – Melhor Atriz, Cannes 2025), Miguel Gomes (“Grand Tour” – Melhor Realizador, Cannes 2024) e Leonor Teles (“Balada de um Batráquio” – Urso de Ouro, Berlinale 2016). [Filipa Reis is a director and producer. She co-directed 10 documentaries with João Miller Guerra, which were screened and awarded at festivals such as Cinéma du Réel, Leipzig, IDFA, IndieLisboa, and DocLisboa. Her feature films “Djon Africa” \(Rotterdam 2018\) and “Légua” \(Cannes 2023\) have had wide international circulation. In 2008, she founded Uma Pedra No Sapato and Vende-Se Filmes, producing works by Pedro Pinho \(“O Riso e a Faca” – Best Actress, Cannes 2025\), Miguel Gomes \(“Grand Tour” – Best Director, Cannes 2024\), and Leonor Teles \(“Balada de um Batráquio” – Golden Bear, Berlinale 2016\).](#)



Frédéric Maire
Frédéric Maire é realizador, jornalista e programador de cinema. Em 1992, foi um dos quatro fundadores do cineclube infantil The Magic Lantern, que codirigiu até 2005. Após ter trabalhado no Festival Internacional de Cinema de Locarno como responsável de imprensa e programador desde 1986, foi nomeado em 2005 diretor artístico do Festival, cargo que desempenhou até 2009. Posteriormente, foi convidado a assumir a direção da Cinémathèque suisse (arquivo nacional de cinema suíço), função que ocupou até outubro de 2025, e também presidiu à FIAF (Federação Internacional de Arquivos de Cinema) entre 2017 e 2023. [Frédéric Maire is film director, journalist and programmer. In 1992, he was one of the four founders of the children’s film club The Magic Lantern, co-directing it until 2005. After working for the Locarno international Film Festival as press officer and programmer since 1986, he was appointed in 2005 artistic director of the Festival, which he ran until 2009. Then he was asked to become director of Cinémathèque suisse \(Swiss national film archive\) until October 2025 and was also president of FIAF \(International Federation of Film Archive\) from 2017 to 2023.](#)

Competição Cinema Falado
[Cinema Falado Competition](#)



Amélie Galli
Desde 2008, Amélie Galli é programadora no Centre Pompidou, onde concebe retrospectivas e exposições com cineastas contemporâneos como Wang Bing, Albert Serra, Michel Gondry, Teresa Villaverde, Tsai Ming-Liang, Lucrecia Martel ou Alice Diop. Desde 2020, desenvolve a Cinémathèque idéale des banlieues du monde em colaboração com Alice Diop e os Ateliers Médicis. Comissionou o evento *Stand Up!* em 2015, publica regularmente artigos e, em 2025, cocuradora uma retrospectiva de Sarah Maldoror, colaborando com Kiddy Smile. [Since 2008, Amélie Galli has been a curator at the Centre Pompidou, creating retrospectives and exhibitions with contemporary filmmakers such as Wang Bing, Albert Serra, Michel Gondry, Teresa Villaverde, Tsai Ming-Liang, Lucrecia Martel, or Alice Diop. Since 2020, she has developed the Cinémathèque idéale des banlieues du monde with Alice Diop and Ateliers Médicis. She commissioned the 2015 event Stand Up!, regularly publishes articles, and in 2025 co-curates a Sarah Maldoror retrospective while collaborating with Kiddy Smile.](#)



Anabela Moutinho

Diretora, e desde 1996 Presidente, do Cineclube de Faro entre 1992 e 2013, no âmbito do que promoveu intensa atividade de programação e de organização de eventos cinematográficos. Programadora de Cinema de Faro Capital Nacional da Cultura 2005. Membro de júris do ICA de apoio à produção, em particular de documentários. Desde 1993 colaborou, na qualidade de jurada, em diversos festivais de cinema, nomeadamente do Júri Internacional do DocLisboa (2012) e do Júri Silvestre do IndieLisboa (2021). **Director, and since 1996 President, of the Cineclube de Faro, where between 1992 and 2013 she promoted extensive programming and the organization of film events. Programmer for Cinema de Faro – National Capital of Culture 2005. She has served on ICA production support juries, particularly for documentaries. Since 1993, she has collaborated as a juror at various film festivals, including the International Jury of DocLisboa (2012) and the Silvestre Jury of IndieLisboa (2021).**



Riccardo Costantini

Riccardo Costantini é licenciado em Estudos Cinematográficos e

Antropologia Visual. É diretor do Cinemazero (Centro cultural e cinematográfico, Itália) e curador do festival internacional de documentário Pordenone Docs Fest. Formador nacional em educação audiovisual, lecionou na Universidade de Trieste. É também investigador, autor e curador de exposições sobre cinema e fotografia (Pasolini, Fellini, Modotti) e preside à distribuidora cinematográfica Tucker Film. **Riccardo Costantini holds degrees in Film Studies and Visual Anthropology. He heads Cinemazero (arthouse cinema and cultural center, Italy) and curates the international documentary festival Pordenone Docs Fest. National trainer in audiovisual education, he has taught at the University of Trieste. He is also a researcher, author, and curator of exhibitions on cinema and photography (Pasolini, Fellini, Modotti). He chairs the film distribution company Tucker Film.**

Competição Internacional de Médias e Curtas Internacionais Medium-Length & Short Film Competition



Chema González

Chema González é Diretor do Departamento de Cinema e Novos Media do Museo Reina Sofia. Tem explorado extensivamente as relações entre cinema e arte contemporânea, o cinema de autor recente e as trocas entre vanguardas artísticas e políticas através de numerosos programas curados. Curou

retrospectivas incluindo Val del Omar, Luis Ospina, Jean-Marie Straub & Danièle Huillet, Adam Curtis, Wang Bing, Chantal Akerman, Sarah Maldoror e Hito Steyerl. É licenciado pela Universidade de Granada e mestre pela Universidade de Essex, tendo integrado júris internacionais e colaborado com BFI, Centre Pompidou, Tate Modern e TIFF. **Chema González is Head of the Department of Film and New Media at Museo Reina Sofia. He has extensively explored cinema and contemporary art, auteur cinema, and exchanges between artistic and political avant-gardes through numerous curated programs. He has curated retrospectives including Val del Omar, Luis Ospina, Jean-Marie Straub & Danièle Huillet, Adam Curtis, Wang Bing, Chantal Akerman, Sarah Maldoror, and Hito Steyerl. He holds degrees from Granada and Essex and has served on international juries, collaborating with BFI, Centre Pompidou, Tate Modern, and TIFF.**



Fabien de Macedo

Fabien De Macedo integra, desde 2018, o comité de seleção internacional do Festival Internacional de Curta-Metragem de Clermont-Ferrand e é também membro do comité de seleção de filmes portugueses. É diretor-geral e co-responsável pela área de sustentabilidade da equipa organizadora Sauve qui peut le court métrage. Músico e técnico de som, curou a retrospectiva dedicada ao som na última edição, em 2025.

Fabien De Macedo has been part of the international selection committee of the Clermont-Ferrand Short Film Festival since 2018, and is also a member of the selection committee for Portuguese films. He is general manager and co-head of sustainability within the organizing team Sauve qui peut le court métrage. A musician and sound technician, he curated the retrospective dedicated to sound at the last edition in 2025.



Laura Hörzelberger

Laura Hörzelberger é consultora de cinema sustentável e gestora cultural, especializada em curta-metragens e sustentabilidade. Após estudar em Salzburgo, Viena e Milão, tendo obtido licenciaturas em Ciências da Comunicação e Gestão Cultural, trabalha desde 2016 como coordenadora do festival internacional de curta-metragens Vienna Shorts. Neste cargo, foca-se na gestão sustentável do evento e na implementação de normas ambientais inovadoras no festival. **Laura Hörzelberger is a Green Film Consultant and cultural manager specializing in short films and sustainability. After studying in Salzburg, Vienna, and Milan, and earning degrees in Communication Science and Cultural Management, she has been working as Festival Coordinator at the international short film festival Vienna Shorts since 2016. In this role, she focuses on sustainable event management and the implementation of innovative environmental standards within the festival.**

Competição Cinema Novo Cinema Novo Competition



Beatrice Minger

Beatrice Minger é uma realizadora e argumentista sediada em Zurique. Estudou cinema, estudos germânicos e história moderna. Trabalhou em diversas produções como assistente de realização e supervisora de guiões, tendo também realizado várias curtas-metragens. A sua longa-metragem de estreia, "E.1027" (2024) – um documentário híbrido sobre Eileen Gray – percorreu festivais internacionais e foi vendida para cinco países. Atualmente, Beatrice está a financiar a sua primeira longa-metragem de ficção, Undercurrents, e a desenvolver novos projetos. **Beatrice Minger is a Zurich-based writer and director. She studied film, German studies, and modern history, and worked on various productions as assistant director and script supervisor, also directing short films. Her debut feature "E.1027" (2024), a hybrid documentary on Eileen Gray, toured international festivals with sales to five countries. She is financing her first fiction feature, Undercurrents, and developing new projects.**



Peter Mack

Peter Mack é um designer de jogos norte-americano, mais conhecido por Mata

Nui Online Game, que lançou a franquia Bionicle para o LEGO Group em 2001. Formado em cinema pela School of Visual Arts, Mack fundou e dirigiu o estúdio Templar Studios em Lower Manhattan até se mudar para Portugal em 2013, onde mais tarde integrou a Saber Interactive como Diretor Criativo do seu estúdio no Porto. Atualmente, está a dirigir o próximo jogo de aventura e simulação, Road Kings, com lançamento previsto para 2026 nas plataformas PlayStation, Xbox e PC. **Peter Mack is an American game designer best known for the Mata Nui Online Game, which launched the Bionicle franchise for the LEGO Group in 2001. Educated in film at the School of Visual Arts, Mr. Mack founded and ran Templar Studios in lower Manhattan until moving to Portugal in 2013, where he later joined Saber Interactive as Creative Director of its Porto studio. He is currently directing the upcoming adventure-simulator, Road Kings, due to release on PlayStation, Xbox and PC in 2026.**



Rita Capucho

Rita Capucho é cofundadora e codiretora do Porto Femme – Festival Internacional de Cinema e membro fundadora da MUTIM – Associação de Mulheres Trabalhadoras da Imagem em Movimento. Trabalha como produtora e curadora em cinema. Doutoranda em Comunicação e Activismo na Universidade Lusófona e na Universidade do País Basco, tem mais de 16 anos de experiência

e integrou júris de vários festivais internacionais.

Rita Capucho is the co-founder and co-director of Porto Femme – International Film Festival and a founding member of MUTIM – Association of Women Workers in Moving Images. She works as a film producer and curator. A PhD candidate in Communication and Activism at Lusófona University and the University of the Basque Country, she has over 16 years of experience and has served on the juries of several international film festivals.

Júri Human Rights In Motion Human Rights In Motion Jury



Alexandra Oliveira

Alexandra Oliveira é professora e investigadora na Universidade do Porto, Departamento de Psicologia. Estuda questões de género, sexualidade e justiça, em particular no trabalho sexual. Autora de diversas publicações nacionais e internacionais e distinguida com prémios, é reconhecida como perita e tem colaborado com instituições académicas, políticas e sociais. Também se interessa pela intervenção em educação para a saúde e redução de riscos junto de diversas populações. É feminista e ativista social. **Alexandra Oliveira is a professor and researcher at the University of Porto, Department of Psychology. Her work focuses on gender, sexuality, and justice, particularly sex work. She has authored numerous publications in national and international contexts and has**

received awards.

Recognised as an expert, she collaborates with academic, political, and social institutions. Her interests also include health education and harm reduction with diverse populations. She is a feminist and social activist.



Ana Cristina Pereira

Ana Cristina Pereira é uma multipremiada repórter do jornal Público que se dedica à cobertura de temas de direitos humanos e exclusão social. É autora de vários livros, incluindo "Meninos de Ninguém", "Viagens Brancas", "Movimento Perpétuo", "Mulheres da minha ilha, mulheres do meu país", e de duas peças de teatro documental, "Onde o Frio se Demora" e "Agora é diferente". Está a realizar o seu primeiro documentário animado, O homem que não existe, uma coprodução da Animais AVLP com Os Filmes do Pinguim. **Ana Cristina Pereira is a multi-award-winning reporter for the newspaper Público, dedicated to covering human rights and social exclusion issues. She is the author of several books, including "Meninos de Ninguém", "Viagens Brancas", "Movimento Perpétuo", and "Mulheres da minha ilha, mulheres do meu país", as well as two documentary plays, "Onde o Frio se Demora" and "Agora é diferente". She is currently working on her first animated documentary, "O homem que não existe", a co-production between Animais AVLP and Os Filmes do Pinguim.**



Marta García Larriu

Marta García Larriu é exploradora e inovadora, fundadora e diretora da Another Way, uma associação cultural que promove novas perspectivas, sustentabilidade e narrativas futuras. Sob a sua liderança, a Another Way organiza o festival anual Another Way Film Festival sobre progresso sustentável, ciclos de cinema nacionais e internacionais, formação em audiovisual sustentável e iniciativas de mudança de narrativa. Economista com raízes em ecologia e espiritualidade, produziu filmes como "Madre" de Rodrigo Sorogoyen, trabalhou internacionalmente e é palestrante, jurada e autora em cinema e sustentabilidade. *Marta García Larriu is an explorer and innovator, founder and director of Another Way, a cultural association promoting new perspectives, sustainability, and future narratives. Under her leadership, Another Way runs the annual Another Way Film Festival on sustainable progress, national and international film cycles, green audiovisual training, and narrative-shifting initiatives. An economist with roots in ecology and spirituality, she has produced films including Madre by Rodrigo Sorogoyen, worked internationally,*

and contributes as speaker, jury member, and author on cinema and sustainability.

Júri Working Class Heroes Working Class Heroes Jury



Caterina Mazzucato

Caterina Mazzucato é Programadora Sénior do Biografilm Festival e Responsável de Indústria do Bio to B – Doc&Drama, sediado em Bolonha. Com uma vasta experiência em cinema documental, criou também a secção de ficção do mercado, dedicada à narrativa, aos guiões e à ligação entre o cinema e a literatura. Colabora com a distribuidora italiana I Wonder Pictures e com a plataforma OTT Iwonderfull na aquisição de documentários italianos. Escreve ainda romances sobre o mar, a vida e o amor. *Caterina Mazzucato is Senior Programmer at Biografilm Festival and Head of Industry for Bio to B – Doc&Drama, based in Bologna. With a long-standing experience in documentary cinema, she also created the market's fiction section focused on storytelling, screenplays and the link between cinema and publishing. She collaborates with the Italian distributor I Wonder Pictures and the OTT platform Iwonderfull on Italian documentary acquisitions. She also writes novels about the sea, the origins of the cosmos, life and love.*



Maja Jankowska

Maja Jankowska é crítica de cinema, curadora e escritora polaca radicada em Lisboa. Curadora e gestora do programa Industry Days, é também membro do Comité de Seleção do Festival Internacional de Cinema de Reykjavik, na Islândia. Com vários anos de experiência internacional em produção cultural e organização de festivais, trabalhou em festivais como Transilvania IFF e Lago Film Festival. É ainda editora e colaboradora na secção de cinema da revista lisboeta Culturala. *Maja Jankowska is a Polish film critic, curator, and writer based in Lisbon. She curates and manages the Industry Days programme and is a member of the Selection Committee at the Reykjavik International Film Festival in Iceland. With several years of international experience in cultural production and festival organization, she has worked with festivals such as Transilvania IFF and Lago Film Festival. She is also the editor and contributing writer of the film section of the Lisbon-based magazine Culturala.*



Myriam Weil

Myriam Weil dirige a Divisão de Documentário da Federation desde o seu lançamento em 2018, produzindo e coproduzindo documentários e séries para canais lineares

(France 2, France 5, CANAL+, Arte, RTS), plataformas (HBO Max, Prime Video, Netflix, CANAL+DOCS, france.tv, ARTE.tv.) e cinema. Está a desenvolver um portfólio de projetos em colaboração com produtoras em França e no estrangeiro, com várias séries documentais atualmente em produção para canais de TV franceses e plataformas internacionais. *Myriam Weil has led Federation's Documentary Division since its launch in 2018, producing and co-producing feature documentaries and series for linear channels (France 2, France 5, CANAL+, Arte, RTS,...), platforms (HBO Max, Prime Video, Netflix, CANAL+DOCS, france.tv, ARTE.tv...), and cinema. She is developing a portfolio of projects in collaboration with production companies in France and abroad. Several documentary series are currently in production for French TV channels and international platforms.*

Júri Arché Porto Arché Porto Jury



Dovilė Grigaliūnaitė

Dovilė Grigaliūnaitė é curadora de cinema, programadora de festivais e responsável por aquisições cinematográficas. Atualmente, é Chefe de Programação do Festival

Internacional de Cinema de Vilnius "Kino Pavasaris", um dos maiores festivais da região báltica, e Chefe de Aquisições da Kino Pavasaris Distribution, uma distribuidora que lança cerca de 30 filmes de cinema de autor anualmente nos países bálticos. *Dovilė Grigaliūnaitė is a film curator, festival programmer, and film acquisitions manager. She is currently working as the Head of Programming at the Vilnius International Film Festival "Kino Pavasaris", one of the largest film festivals in the Baltic region, and as the Head of Acquisitions at Kino Pavasaris Distribution, a company that releases around 30 arthouse films annually across the Baltic countries.*



Elena Gaitanarou

Elena Gaitanarou possui um Mestrado em Cinema, Exibição e Curadoria pela Universidade de Edimburgo. Desde a graduação, trabalha na indústria cinematográfica, incluindo no Edinburgh IFF e como crítica de cinema para o flix.gr. Desde 2021 integra a equipa do Festival de Cinema de Tessalónica. Desde 2022, é coordenadora do AGORA, apoiando projetos do Sudeste da Europa e Mediterrâneo, talentos emergentes, colaboração transfronteiriça e circulação de obras audiovisuais europeias. *Elena Gaitanarou holds an MSc in Film, Exhibition and Curation from the University of Edinburgh. Since graduation, she has*

worked in the film industry, including Edinburgh IFF and as a film reviewer for flix.gr. Since 2021, she has been part of the Thessaloniki Film Festival team. Since 2022, she is an AGORA coordinator, supporting projects from SE Europe and the Mediterranean, fostering emerging talents, cross-border collaboration, and circulation of European audiovisual works.



Johanna von Websky

Johanna von Websky integra o conselho de administração do DOK.fest München desde 2025. Trabalha na direção executiva desde 2019, sendo responsável pela comunicação com parceiros, gestão de pessoal e coordenação dos espaços do festival. Iniciou-se no DOK.fest em 2015 como chefe de administração de filmes e é também membro da Leonrod Haus für Film und Kunst e.V. e de vários júris internacionais. *Johanna von Websky has been a member of the management board of DOK.fest München since 2025. She has worked in the executive management since 2019, being responsible for partner communications, staff management, and coordination of the festival venues. She began at DOK.fest in 2015 as Head of Film Administration and is also a member of Leonrod Haus für Film und Kunst e.V. and several international juries.*

Construir Um Festival Sustentável

Building A Sustainable Festival

A sustentabilidade no Porto/Post/Doc: Film & Media Festival não é um objetivo acessório, mas um princípio estrutural que orienta todas as fases da sua organização, produção e comunicação. O festival integra a sustentabilidade ambiental, social e cultural na sua identidade, reconhecendo-a como uma prática quotidiana e um compromisso de longo prazo com a cidade e com as pessoas que a habitam.

Assente em valores de colaboração e solidariedade, o festival coordena as suas necessidades de produção com agentes locais, partilhando recursos, evitando duplicações e promovendo a eficiência. Sempre que possível, são utilizados materiais e serviços de origem local, envolvendo equipas, fornecedores e voluntários da região e garantindo condições de trabalho justas. Esta abordagem traduz uma convicção profunda: pensar globalmente e agir localmente é compreender a cultura como uma força viva, capaz de gerar impacto no território e responder a desafios globais.

A maior parte dos espaços do festival encontra-se na mesma área da cidade, e os alojamentos para convidados situam-se a curta distância, promovendo deslocações de baixo impacto. O festival não possui frota automóvel, recorrendo à rede pública de transportes. Cada convidado recebe uma garrafa reutilizável “Porto.”, incentivando o uso da rede pública de água e reduzindo o

Sustainability at Porto/Post/Doc: Film & Media Festival is not an accessory ambition but a structural principle that shapes every stage of its organisation, production and communication. The festival integrates environmental, social and cultural sustainability into its identity, recognising it as both a daily practice and a long-term commitment to the city and its people.

Founded on collaboration and solidarity, the festival coordinates its production needs with local agents, sharing resources, avoiding duplication and promoting efficiency. Whenever possible, materials and services are sourced locally, engaging regional crews, suppliers and volunteers, and ensuring fair working conditions. This approach reflects a wider conviction: that to think globally and act locally is to understand culture as a living force capable of creating meaningful local impact while addressing broader global challenges.

Most of the festival's venues are located within the same area of Porto, and guest accommodations are within walking distance, promoting low-impact mobility. The festival operates without a vehicle fleet, relying instead on the city's public transport network. Each guest receives a reusable “Porto.” water bottle, encouraging the use of the city's public water supply and reducing single-use plastics. Printing is kept to a minimum, with digital formats and minimalist design choices helping to reduce waste and environmental impact.

consumo de plásticos descartáveis. A impressão de materiais é limitada ao essencial, privilegiando formatos digitais e soluções minimalistas que reduzem o desperdício e o impacto ambiental.

A curiosidade e a experimentação estão igualmente no centro desta visão sustentável. A equipa de produção explora métodos inovadores enquanto a programação estimula o debate, a participação e a reflexão crítica. Ao cruzar histórias locais e perspetivas globais, o festival dá voz a criadores e comunidades diversas. A acessibilidade é também uma prioridade: as sessões são legendadas, os espaços adaptados a diferentes necessidades e a comunicação pensada de forma inclusiva e clara.

A transparência sustenta este compromisso. Registado no programa Green Charter, o Porto/Post/Doc mede e avalia anualmente a sua pegada ecológica, partilhando os progressos com os parceiros e com o público. Mais do que um festival de cinema, o Porto/Post/Doc representa um compromisso coletivo e em constante evolução com um futuro cultural mais justo, inclusivo e sustentável, para o cinema, para a cidade e para todos os que dela fazem parte.

Curiosity and experimentation are also at the heart of the festival's sustainable vision. The production team explores innovative methods while the programming encourages dialogue, participation and critical reflection. By connecting local stories with global perspectives, the festival amplifies the voices of diverse communities and filmmakers. Accessibility remains central to this mission: screenings are subtitled, venues are adapted to different needs, and communication is designed to be inclusive and transparent.

Transparency itself underpins this work. Registered with the Green Charter, Porto/Post/Doc measures and evaluates its ecological footprint annually, sharing progress openly with partners and audiences. More than a film event, Porto/Post/Doc represents a collective and evolving commitment to a fairer, more inclusive and sustainable cultural future — for cinema, for the city and for all who take part in it.

Organização
Organisation

Director Artístico
Artistic Director
Dario Oliveira

Director Executivo
Executive Director
Sérgio Gomes

Gestão Financeira
Financial Management
Carla Alexandra Morais

Gestão de Projetos
Candidaturas
Project Management
Applications
Bruno Sousa

Programação
Programme

Direção de Programação
Programme Director
Dario Oliveira

Coordenação
de Programação
Programme Coordinator
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da
Competição Internacional
International Competition
Selection Committee
Alexandra João Martins
Daniel Ribas
Dario Oliveira
Eduardo Leitão Cruz
Luís Lima
Rachael A. Rakes
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção
da Competição
Internacional de Médias
e Curtas-Metragens
International Medium-Length
& Short Film Competition
Selection Committee
Eduardo Leitão Cruz
Joana Gusmão
Luís Lima
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da
Competição Cinema Falado
Cinema Falado Competition
Selection Committee
Alexandra João Martins
Dario Oliveira
Eduardo Leitão Cruz
Joana Gusmão
Sérgio Gomes

Comissão de Seleção da
Competição Cinema Novo
Cinema Novo Competition
Selection Committee
Ana Luísa Martins
Dario Oliveira
Mónica Lemos

Comissão de Seleção da
Competição Transmission
Transmission Competition
Selection Committee
Dario Oliveira
Filipa Henriques
Pedro Ramos
Sara Cunha
Sérgio Gomes

O Tempo De Uma Viagem
The Time Of A Journey
Dario Oliveira

Foco Andrei Ujicã,
Foco Lina Soualem,
Working Class Heroes,
Sessões Especiais
Focus Andrei Ujicã,
Focus Lina Soualem,
Working Class Heroes,
Special Screenings
Dario Oliveira
Sérgio Gomes

Fórum do Real
Forum of the Real
Dario Oliveira

Carte Blanche
de Lina Soualem,
A Cinemateca Ideal dos
Subúrbios do Mundo
Lina Soualem's Carte
Blanche, The Ideal
Film Library For The
World's Suburbs
Lina Soualem

Planetário Planetarium
Elsa Moreira
Martin Pawley
Paulo Pereira
Sérgio Gomes
Tania Cunha

Programa Educativo
Educational Programme
Dario Oliveira
Maria Moreira
Melanie Pereira

Apresentações / Moderação
Presentations / Moderation
Alexandra João Martins
Daniel Ribas
Luís Lima
Rachael A. Rakes
Sérgio Gomes

Indústria
Industry

Direção Direction
Sérgio Gomes

Coordenação Coordination
Liliana S. Lasprilla

Produção Production
Catarina Parente

Comunicação
Communication

Coordenação e Assessoria
de Imprensa Press
Coordination and Advisory
Sara Cunha

Editorial, Website
Sara Cunha
Sérgio Gomes

Gestão de Redes Sociais
Social Media Management
Guilherme Pinto dos Santos

Conteúdos e Apoio
à Comunicação
Content and
Communication Support
Ana Carvalho dos Santos

Design
Studio Dobra
Tipografia Typography
Monument Grotesk
(Dinamo)

Audiovisuais Audiovisuals
Carolina Ribeiro

Fotógrafos do Festival
Festival Photographers
João Cruz
Sérgio Monteiro

Produção
Production

Direção de Produção
Production Director
Sérgio Gomes

Produção Executiva
Executive Production
Bruno Sousa

Assistente de Produção
Production Assistant
Ana Coelho
Ángela Hernández
Catarina Parente
Maggie Ararat
Maria Moreira

Bilhética Ticketing
Bruno Sousa

Gestão de Cópias
Print Traffic Management
José Silva

Tradução / Legendagem
Translation / Subtitling
Bruno Afonso
Daniela Vargas Matos
João Moreira
João Niza
Luís Azevedo

Convidados
Guests

Coordenação de Convidados
Guest Coordination
Rebeca Pereira

Apoio Support
Maggie Ararat
Assistente do Júri
Jury Assistant
Joana Pinto

Apoios e Parcerias
Support & Partnerships

Apoios Institucionais
Institutional Support
Sérgio Gomes
Parcerias e Comunidade
Partnerships and Community
Maria Moreira
Restaurantes Parceiros
Partner Restaurants
Maggie Ararat
Maria Moreira

Bilhetes
Tickets

Os bilhetes estão disponíveis online em portopostdoc.
bol.pt, presencialmente no Batalha Centro de Cinema
(apenas para sessões do Batalha Centro de Cinema)
e no Passos Manuel (a partir de 21 de novembro
e apenas para sessões no Passos Manuel).

Tickets are available online at portopostdoc.bol.pt,
in person at Batalha Centro de Cinema (only for screenings
at Batalha Centro de Cinema) and at Passos Manuel (from
November 21st and only for screenings at Passos Manuel).

€5

Bilhete sem desconto

€5

Regular ticket

€3,75

Desconto Tripass: (exclusivo na bilheteira
local e para sessões no Batalha Centro de
Cinema e Passos Manuel)

€3.75

Discount Tripass (available exclusively at local
box offices and valid for screenings at Batalha
Centro de Cinema and Passos Manuel)

€2,50

Desconto cartão Porto., Estudantes,
Maiores de 65 e Desempregados

€2.50

Discount Porto. Card, Students,
Seniors (65+) and Unemployed: €2.50

€2,50

School Trip Famílias (bilhete único)

€2.50

School Trip Families (single ticket)

€7

Landa (concerto)
+ Luna do Mundo (DJ set)
à venda no Ferro Bar (bilhete único).

€7

Landa (concert)
+ Luna do Mundo (DJ set)
event are available at Ferro Bar (single ticket).

Entrada
livre

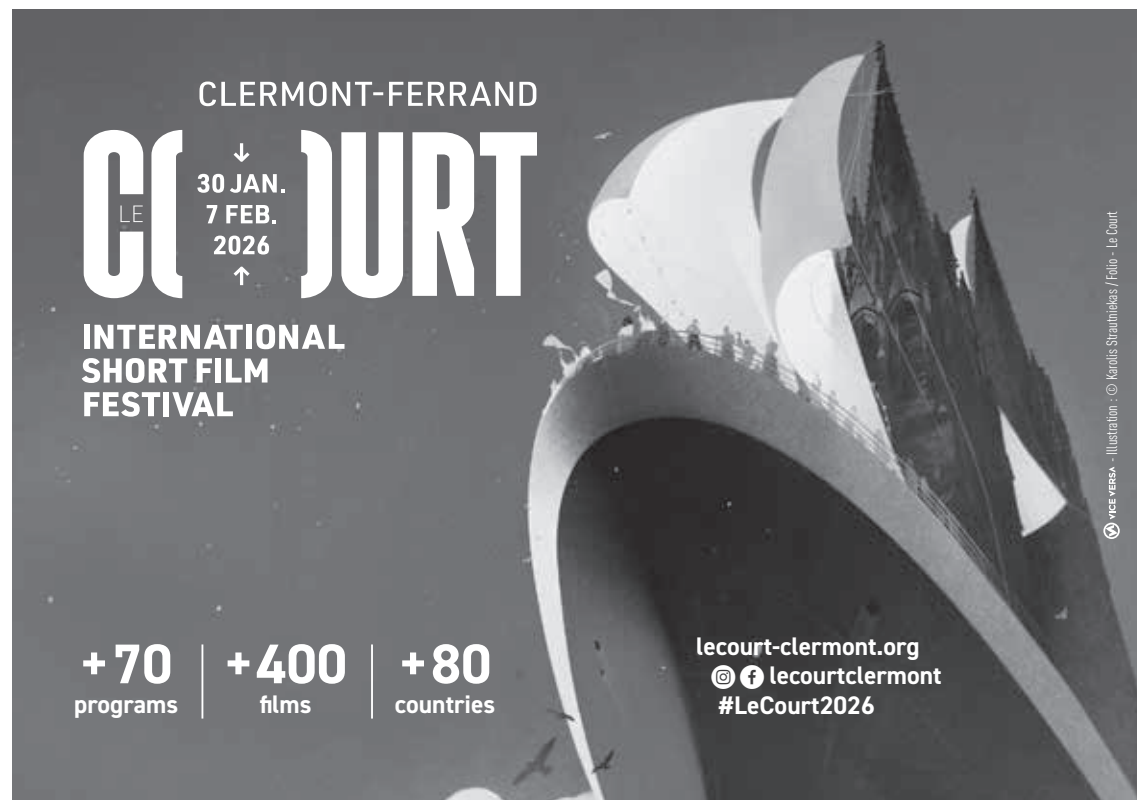
Rádio Porto/Post/Doc,
Happy Hours e eventos
na Universidade Católica
e na FBAUP.

Free
admission

Rádio Porto/Post/Doc,
Happy Hours, and events at
Universidade Católica and FBAUP.

Mais informação: bilheteira@portopostdoc.com

More information: bilheteira@portopostdoc.com



kurzfilmtage.de

**72. Internationale
Kurzfilmtage Oberhausen
28. April
bis 3. Mai 2026**

**72nd International
Short Film Festival
Oberhausen
28 April
to 3 May 2026**

kurzfilm

DOCS
BARCELONA

Film Festival
07 — 17.05.2026
Industry Hub
09 — 14.05.2026

**CALL FOR
FILMS**
15.09 — 15.11

09.12 — 30.01
**CALL FOR
PROJECTS**

docsbarcelona.com

30 ABR

10 MAI

INDIELISBOA 2026
23º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

CALL FOR ENTRIES

DATA LIMITE 19 DEZ

INDIELISBOA.COM

FICUNAM 15

15º FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE UNAM
¡NOS VEMOS EN 2026!

FICUNAM.UNAM.MX
@FICUNAM

#FICUNAM15
#ELCINEQUEPROVOCA



31.05-7.06.2026

Krakow Film Festival is an Oscar-qualifying festival and recommends films for the European Film Awards.

June 5-12, 2026
Kyiv, Ukraine



DOCUDAYS
UA
INTERNATIONAL HUMAN RIGHTS DOCUMENTARY FILM FESTIVAL

**Submit your film
until December 22, 2025**



L'objet est souvent l'objet principal d'une scène (un bâtiment, un objet, un animal, une scène à photographier, etc.).

SAVE THE DATE



FID MARSEILLE 37
INTERNATIONAL FILM FESTIVAL
7-12.07.2026

www.fidmarseille.org

Facebook, Instagram, Linkedin: @fidmarseille

Cela se fit en silence.

SAVE THE DATE

FID LAB 18
INTERNATIONAL
COPRODUCTION PLATFORM
9-10.07.2026



Curtas Vila do Conde
34th International
Film Festival
17.—26.Jul.2026

Call for Entries

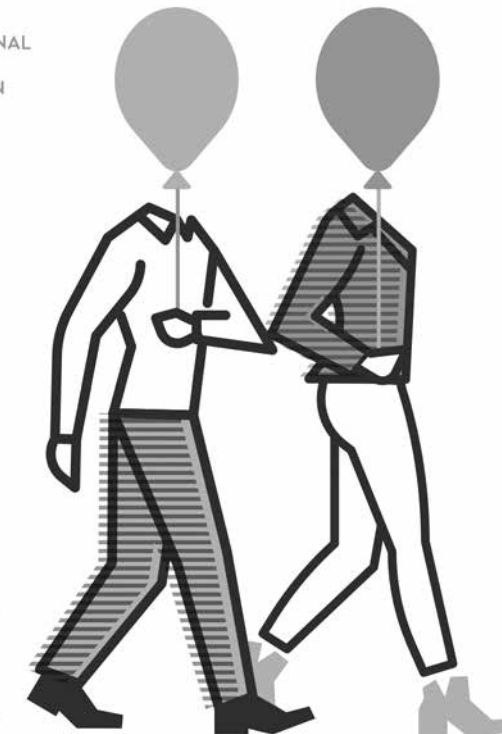
Early deadline: 31st Dec. 2025
Regular deadline: 28th Feb. 2026
Extended deadline: 30th Apr. 2026

Academy Award Qualifying @
European Film Award Qualifying
Goya Festival Calificador





FICX3 FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINE DE GIJÓN/XIXÓN
 14 – 22 NOVIEMBRE 2025
 El cine auténticamente independiente
 #NoLoDejesEscapar



school of arts

Bachelor and Master Cinema

- Project-based learning.
- High-end equipment and facilities.
- Mentoring with filmmakers, professionals and artists (João Canijo, Marco Martins, Mariana Gaivão, Margarida Cardoso, Sandro Aguilar, Cláudia Varejão, Luís Urbano, Mariana Ricardo, Rui Xavier, among others).
- Specialized focus on different areas of Cinema (cinematography, screenwriting, directing, production and post-production).



artes.ucp.pt

Still from Tabu (2012), by Miguel Gomes © O Som e a Fúria

Organização
Organization



Apoios Principais Main Sponsors

BATALHA CENTRO DE CINEMA

Porto.

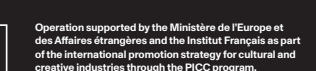
Apoio Financeiro Financial Support



Financiamento Funding



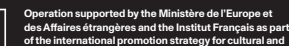
Com o Apoio de With Support of



Cinémathèque idéale des banlieues du monde



Todas as Atividades de Indústria contam com o Apoio de All Industry Activities are Supported by



Fórum Luso-Galego Luso Galician Forum



Encontros de Coprodução Co-Production Meetings



Arché Porto



Parcerias Partners



Hotel Oficial Official Hotel



Apoio à Divulgação Outreach Support



Apoios ao Projecto Educativo Educational Programme Support



Porto/Post/Doc

Film & Media Festival

20–29 Novembro 2025

portopostdoc.com